

1 **ATA DA TERCEIRA (III) CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES DO**  
2 **SISTEMA CONSELHO FEDERAL E CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA**  
3 **VETERINÁRIA DO ANO DE 2018, REALIZADA NOS DIAS 07 A 09 DE**  
4 **NOVEMBRO DE 2018, EM BRASÍLIA-DF.....**

5 .....

6 Nos dias sete a nove de novembro de dois mil e dezoito, nos termos da Resolução CFMV  
7 nº 669, de 10/8/2000, reuniram-se no edifício-sede do Conselho Federal de Medicina  
8 Veterinária - CFMV, sito no SIA Trecho 06, Lotes 130/140, Brasília – DF, a Diretoria  
9 Executiva, os(as) Conselheiros(as) Federais, membros do Conselho Federal de Medicina  
10 Veterinária – CFMV, bem como os(as) Presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina  
11 Veterinária - CRMVs, para a realização da Terceira Câmara Nacional de Presidentes do  
12 Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária de dois mil e  
13 dezoito. Convocada pelo Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de  
14 Almeida, mediante o Ofício Circular nº 00046/2018, datado de 21/09/2018 e o Memorando  
15 Circular nº 00052/2018 datado de 02/10/2018. A Câmara foi presidida pelo Presidente do  
16 CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida CRMV-SP nº 1012. Com a presença  
17 do Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume CRMV-DF nº 1551, dos(as)  
18 Conselheiros(as) Federais Efetivos(as) Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo CRMV-RJ nº  
19 3562, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior CRMV-PE nº 1571, Zoot. Wendell José  
20 de Lima Melo CRMV-PB nº 252/Z, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins CRMV-RS  
21 nº 2667 e Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto CRMV-MG nº 2902 e dos(as)  
22 Conselheiros(as) Federais Suplentes Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti  
23 CRMV-AM nº 041/Z, Méd. Vet. Nestor Werner CRMV-PR nº 0390 e Méd. Vet.  
24 Wanderson Alves Ferreira CRMV-GO nº 0524. Estiveram presentes na Câmara  
25 Presidentes, Vice-Presidentes e demais representantes dos CRMVs: CRMV-PB – Méd.  
26 Vet. Domingos Fernandes Lugo Neto (Presidente CRMV-PB nº 0793); CRMV-PI –  
27 Méd. Vet. Anísio Ferreira de Lima Neto (Presidente CRMV-PI nº 0491); CRMV-GO –  
28 Méd. Vet. Olízio Claudino da Silva (Presidente CRMV-GO nº 0547); CRMV-AP – Méd.  
29 Vet. José Renato Ribeiro (Presidente CRMV-AP nº 0028); CRMV-MG – Méd. Vet. Bruno  
30 Divino Rocha (Presidente CRMV-MG nº 7002) e Zoot. João Ricardo Albanex (Vice-  
31 Presidente CRMV-MG nº 0376/Z); CRMV-MA – Méd. Vet. Francisca Neide Costa  
32 (Presidente CRMV-MA nº 0539); CRMV-RN – Méd. Vet. Wirton Peixoto Costa  
33 (Presidente CRMV-RN nº 0309); CRMV-CE – Méd. Vet. Célio Pires Garcia (Presidente  
34 CRMV-CE nº 1157); CRMV-RJ – Méd. Vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda  
35 (Presidente CRMV-RJ nº 2773); CRMV-AC – Méd. Vet. André Luiz Teixeira de Carvalho  
36 (Presidente CRMV-AC nº 0124); CRMV-RS – Méd. Vet. Flávio Antonio Pacheco de  
37 Araújo (Vice-Presidente da Junta Governativa CRMV-RS nº 2576); CRMV-RO – Méd.  
38 Vet. Júlio Cesar Rocha Peres (Presidente CRMV-RO nº 0371), acompanhado do  
39 Tesoureiro Méd. Vet. Licério Corrêa Soares Magalhães CRMV-RO nº 0932; CRMV-SC –  
40 Méd. Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves (Presidente CRMV-SC nº 3355),

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 acompanhado do Sr. Fernando Rodrigo Zacchi, Assessor Técnico e de Planejamento;  
2 CRMV-MS – Méd. Vet. João Vieira de Almeida Neto (Presidente CRMV-MS nº 0568);  
3 CRMV-AL – Méd. Vet. Thiago Augusto Pereira de Moraes (Presidente CRMV-AL nº  
4 0395); CRMV-RR – Méd. Vet. Francisco Edson Gomes (Presidente CRMV-RR nº 0177);  
5 CRMV-BA – Méd. Vet. Ana Elisa Almeida (Presidente CRMV-BA nº 1130),  
6 acompanhada do Méd. Vet. Altair Santana de Oliveira e do Assessor Sr. Igor Pinto de  
7 Andrade; CRMV-PA – Méd. Vet. Maria Antonieta Martorano Prianti (Presidente CRMV-  
8 PA nº 0384), acompanhada da Secretária-Geral Méd. Vet. Teresinha Maria Megale  
9 Rossetti CRMV-PA nº 0523; CRMV-AM – Méd. Vet. Haruo Takatani (Presidente CRMV-  
10 AM nº 0269); CRMV-PE – Méd. Vet. Marcelo Weinstein Teixeira (Presidente CRMV-PE  
11 nº 1874), acompanhado do Méd. Vet. Nivaldo de Azevedo Costa Vice-Presidente CRMV-  
12 PE nº 1051; CRMV-SE – Méd. Vet. Rubenval Francisco de Jesus Feitosa (Presidente  
13 CRMV-SE nº 0070; CRMV-TO – Méd. Vet. Railda Marques Lima Felipe (Presidente  
14 CRMV-TO nº 0511); CRMV-PR – Méd. Vet. Rodrigo Távora Mira (Presidente CRMV-  
15 PR nº 3103), acompanhado da Méd. Vet. Nilva Maria Freres Mascarenhas Vice-Presidente  
16 CRMV nº 2275 e do Méd. Vet. Leonardo Nápoli Secretário-Geral CRMV-PR nº 3350;  
17 CRMV-DF – Méd. Vet. Laurício Monteiro Cruz (Presidente CRMV-DF nº 1308);  
18 CRMV-ES – Méd. Vet. Marcus Campos Braun (Presidente CRMV-ES nº 1373),  
19 acompanhado do Servidor André; CRMV-SP – Méd. Vet. Mário Eduardo Pulga  
20 (Presidente CRMV-SP nº 2715) e CRMV-MT – Méd. Vet. Verton Silva Marques  
21 (Presidente CRMV-MT nº 1915), acompanhado do Méd. Vet. Roberto Renato Pinheiro  
22 da Silva Vice-Presidente CRMV-MT nº 1364. O Presidente justificou a ausência do  
23 Vice-Presidente do CFMV, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares CRMV-ES nº 0308.  
24 Na sequência, parabenizou o Dr. Altair, futuro Presidente do CRMV-BA. **I –**  
25 **ABERTURA DOS TRABALHOS** – Em consonância com o art. 3º da Resolução nº  
26 669/2000, às 09h horas, havendo *quorum*, o Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco  
27 Cavalcanti de Almeida declarou aberta a Terceira Câmara Nacional de Presidentes do  
28 Sistema CFMV/CRMVs. O Presidente expressou a sua satisfação em realizar mais uma  
29 Câmara Nacional de Presidentes do Sistema, deu boas-vindas e agradeceu a presença de  
30 todos(as). Após as saudações iniciais, o Presidente rogou a Deus que o iluminasse na  
31 condução dos trabalhos, assim como os demais participantes na apreciação e discussão dos  
32 assuntos que serão tratados na Reunião, que são de fundamental importância para a  
33 Medicina Veterinária e para a Zootecnia. Ato seguinte. No uso da palavra, o Presidente fez  
34 a leitura de uma nota a respeito do Secretário-Geral do CRMV, Méd. Vet. Nivaldo da  
35 Silva: “*Em decorrência de um acidente sofrido em 07 de outubro de 2018, o Secretário-  
36 Geral do CFMV, Méd. Vet. Prof. Dr. Nivaldo da Silva CRMV-MG nº 0747 encontra-se  
37 ausente da Secretaria-Geral do CFMV. Dessa forma, o Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet.  
38 Prof. Dr. Helio Blume CRMV-DF nº 1551 a partir de então, está acumulando os dois  
39 cargos até que o Méd. Vet. Nivaldo da Silva se recupere e retorne às atribuições de  
40 Secretário-Geral, considerando o inciso I do artigo 10 da Resolução CFMV nº 856/2007,*

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 *que estabelece como competência do Tesoureiro: “Substituir o Secretário-Geral em suas*  
2 *faltas e impedimentos eventuais ou definitivo, observado o disposto no artigo 32”.* Na  
3 *sequência, pediu que orem pela melhora do Prof. Nivaldo. A Presidente do CRMV-BA*  
4 *sugeriu uma oração em conjunto pela saúde e recuperação do Dr. Nivaldo da Silva e pelo*  
5 *conforto de sua família nesse momento tão difícil. A oração foi realizada “(...)”.* Ato  
6 *seguinte. O Presidente recebeu o Senador Telmário Mota. No uso da palavra, o Senador*  
7 *mencionou que veio ao CFMV para discutir com o Presidente a Resolução do CFMV sobre*  
8 *maus-tratos. Desejou a todos(as) um bom trabalho. Cumprimentou o Presidente do*  
9 *CRMV-RR, Dr. Edson e se retirou. Com a palavra, o Presidente destacou que será*  
10 *agendada uma audiência com o Senador para tratar do assunto. **II-APROVAÇÃO DA***  
11 ***ATA DA SEGUNDA (II) CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES DO SISTEMA***  
12 ***CFMV/CRMVs.** No uso da palavra, o Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume*  
13 *também em exercício da Secretaria-Geral do CFMV cumprimentou a todos(as). Notificou*  
14 *que a Ata da II Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs, realizada em*  
15 *junho, foi enviada a Diretoria Executiva do CFMV e Conselheiros(as) Federais mediante o*  
16 *Memorando Circular de nº 47/2018, bem como a todos os Regionais para suas*  
17 *considerações, mediante o Ofício Circular nº 00047/2018. Evidenciou que as contribuições*  
18 *recebidas foram atendidas e notificou que não houve alteração de conteúdo. Colocada em*  
19 *discussão, não houve quem quisesse discutir ou retificar a Ata. Submetida à votação, a Ata*  
20 *da II Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs, 2018 foi aprovada por*  
21 *unanimidade. **III - ORDEM DO DIA. 3.1.Palavra do Presidente do CFMV, Méd. Vet.***  
22 ***Francisco Cavalcanti de Almeida e Diretoria Executiva.** No uso da palavra, o*  
23 *Presidente disse que serão apresentados diagnósticos de alguns departamentos a fim de que*  
24 *todos(as) possam conhecer melhor o Conselho Federal. Mencionou que durante as duas*  
25 *primeiras Câmaras alguns Conselhos fizeram solicitações ao CFMV e que alguns puderam*  
26 *ser cumpridos e que outros não, por questões até financeira. Anunciou que em fevereiro*  
27 *será realizada a primeira Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs de*  
28 *2019. Disse que a partir de então não será mais necessário que o Sistema se faça conhecer*  
29 *e por isso será uma Câmara diferenciada, com propostas mais efetivas para a valorização*  
30 *da Medicina Veterinária e da Zootecnia. O Presidente solicitou que durante as*  
31 *apresentações fossem anotando as dúvidas para que ao final pudesse ser debatidas.*  
32 ***3.2.Panorama 2018 – DEPAD/CFMV.** Apresentante: Edson Hernandes Dourado. O Sr.*  
33 *Edson se apresentou-se como Diretor do Departamento de Administração e cumprimentou*  
34 *a todos(as). Na sequência, disse que o diagnóstico do Conselho Federal foi um trabalho*  
35 *desenvolvido para demonstrar o CFMV em 2017 e após, em 2018. Falou da transição da*  
36 *gestão e de informações recebidas da gestão anterior: “A ATUAL GESTÃO ESTARIA*  
37 *RECEBENDO O CFMV COM UM SUPERÁVIT DE APROXIMADAMENTE R\$*  
38 *29.000.000,00 (VINTE E NOVE MILHÕES DE REAIS). ESTAVA EM CURSO,*  
39 *PROCESSO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, EM VIRTUDE DA*  
40 *NECESSIDADE DE AUMENTAR O CORPO FUNCIONAL DO CFMV”.* INFORMAÇÃO

ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 RECEBIDA COM INÍCIO DAS ATIVIDADES: “SEM EXISTÊNCIA DE PASSIVOS  
2 TRABALHISTAS”. Diagnóstico\_Encontrado: “ENCONTRADO UM QUADRO DE 72  
3 FUNCIONÁRIOS EFETIVOS, O QUE CORRESPONDIA UM GASTO MENSAL PARA O  
4 CFMV DE R\$ 973.882,79 (novecentos e setenta e três mil, oitocentos e oitenta e dois reais  
5 e setenta e nove centavos). DOS 72 FUNCIONÁRIOS, 08 (OITO) FORAM  
6 REINTEGRADOS, EM VIRTUDE DE DEMISSÃO SEM O DEVIDO PROCESSO  
7 ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR - PAD. 11 (ONZE) AÇÕES TRABALHISTAS CONTRA  
8 O CFMV, TOTALIZANDO ATÉ A DATA DO ACORDO UM PASSIVO DE R\$  
9 5.306.162,18 (cinco milhões trezentos e seis mil cento e sessenta e dois reais e dezoito  
10 centavos), ONDE EM PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO O CFMV PAGOU R\$ 4.070.000,00  
11 (quatro milhões e setenta mil) e SINDECOF-DF/FUNCIONÁRIOS X CFMV -  
12 EXISTÊNCIA DE 4 (QUATRO) AÇÕES. Processo nº 0001618-44.2017.5.10.0013 PCCS  
13 2005. (Progressões). Processo nº 0001590-52.2017.5.10.0021 PCCS 2009. (Progressões).  
14 Processo nº 0001434-03.2017.5.10.0009 PCCS 2017. (Suspensão Judicialmente). Processo  
15 nº 0001586-33.2017.5.10.0015 Incorporação de Gratificação. PASSIVO APRESENTADO  
16 PELO SINDECOF-DF, R\$ 35.000.000,00 (Trinta e cinco milhões de reais), referente as  
17 progressões que não ocorreram (2005 a 2017). PASSIVO ENCONTRADO/NEGOCIADO,  
18 R\$ 8.343.700,00 (Oito milhões, trezentos e quarenta e três mil, setecentos reais),  
19 condicionado a homologação do acordo nas 04 (ações). ACORDO FINAL  
20 HOMOLOGADO, R\$ 6.097.480,00 (Seis milhões, noventa e sete mil, quatrocentos e  
21 oitenta reais)”. Na sequência, ele expôs sobre o Programa de Demissão Voluntária:  
22 “MONTANTE PARA O PDV NO VALOR DE R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), em  
23 virtude da necessidade de redução do corpo funcional do CFMV. GASTO COM O 1º PDV,  
24 R\$ 2.534.314,50 (dois milhões quinhentos e trinta e quatro mil trezentos e quatorze reais e  
25 cinquenta centavos), ADESÃO DE 03 (três) servidores. GASTO COM O 2º PDV, R\$  
26 4.092.125,13 (quatro milhões noventa e dois mil cento e vinte e cinco reais e treze  
27 centavos), ADESÃO DE 07 (sete) servidores. PDV 1 + PDV 2 = GASTO TOTAL DE R\$  
28 6.626.439,63 (Seis milhões, seiscentos e vinte seis mil, quatrocentos e trinta e nove reais e  
29 sessenta e três centavos) - GASTO MENSAL COM OS 10 FUNCIONÁRIOS QUE  
30 ADERIRAM AO PDV: R\$ 193.000,00; ECONOMIA ANUAL DEVIDO ADESÃO AO PDV:  
31 R\$ 2.509.000,00 e PROJEÇÃO DE RETORNO DOS VALORES GASTOS COM O PDV: 2  
32 ANOS E 8 MESES”. Continuando, falou sobre os Cargos em Comissão, informando que  
33 atualmente é realizado o recolhimento do FGTS aos Comissionados do Conselho Federal a  
34 fim de evitar futuros passivos trabalhistas. Demonstrou o comparativo de Cargos em  
35 Comissão entre 2017 e 2018: “Em 2017: Existência de 19 Cargos em Comissão, sendo 15  
36 preenchidos: 2 Cargos ocupados por Pessoas SEM VÍNCULO com o CFMV. 03 Cargos  
37 ocupados por Pessoas COM VÍNCULO com o CFMV (concurados). GASTO MENSAL  
38 DE R\$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil reais). Em 2018: Existência de 19 Cargos em  
39 Comissão, sendo 18 preenchidos: 10 Cargos ocupados por Pessoas SEM VÍNCULO com o  
40 CFMV. 08 Cargos ocupados por Pessoas COM VÍNCULO com o CFMV (concurados).

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 *GASTO MENSAL DE R\$ 234.000,00 (duzentos e trinta e quatro reais)*". Sinalizou que dos  
2 15 Cargos Ocupados em 2017, 12 pessoas sem vínculo com o CFMV (80 por cento) e  
3 apenas 03 pessoas com vínculo com o CFMV (20 por cento) e que em 2018 dos 18 Cargos  
4 Ocupados, 10 pessoas sem vínculo com o CFMV (56 por cento) e 08 pessoas com vínculo  
5 com o CFMV (44 por cento), o que dizer que houve valorização da mão de obra existente  
6 no quadro de funcionários e cumprimento da exigência de nomeações mínimas para Cargo  
7 em Comissão no Serviço Público. Ato contínuo. Ele apresentou as seguintes considerações  
8 diante da situação encontrada, disse que a Diretoria do CFMV optou por sanar as diversas  
9 questões trabalhistas encontradas e outras não previstas para o exercício de 2018: Sobre a  
10 Revista CFMV, disse que: "*Mais de 12 toneladas de exemplares sem destinação - Custo de*  
11 *mais de R\$ 1.200.000,00, criação da Revista online com impressão de 6.000 exemplares*".  
12 Notificou que foram realizadas vistorias para verificação das condições da infraestrutura da  
13 sede do CFMV e falou da regularização da situação dos veículos oficiais do CFMV. Em  
14 seguida, mencionou os projetos da Gestão Anterior que não foram aprovados pela Nova  
15 Gestão: Banco de Conhecimento SERES (ambiente virtual de aprendizagem; EPA –  
16 Sistema de Gestão de Qualidade e Projetos de Competências Humanísticas (aprendizagem  
17 eletrônica), falou dos custos dessas plataformas para o CFMV. Expôs considerações sobre  
18 não dar andamento ao Projeto SIG, informando que o Conselho Federal não seria  
19 proprietário do sistema, o custo seria de 10 milhões de reais e que teria a partilha da  
20 despesa com os CRMV. Disse que a escolha de aprimorar o Siscad vem a valorizar o corpo  
21 técnico do Conselho Federal, implementações de melhorias mais rápidas, o sistema será do  
22 Conselho Federal e que será sem custos mensais ou por módulos. Demonstrou que com as  
23 medidas tomadas pelo CFMV se conseguiu realizar diversas ações para fortalecimento do  
24 sistema, tais como: *DOAÇÃO DE 02 (DUAS) SALAS; DOAÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO VISITAS*  
25 *ORIENTATIVAS E CORRETIVAS NO CRMV'S APROVAÇÃO DE REPASSE/APOIO FINANCEIRO PARA*  
26 *OS CRMV'S TOTALIZANDO R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil)*". Ao final, agradeceu  
27 a atenção, a oportunidade e se colocou à disposição para dirimir dúvidas. **3.3.Panorama**  
28 **2018 – Controladoria/CFMV.** Apresentante: Lourdes do Carmo Braga. No uso da  
29 palavra, a Sra. Lourdes se apresentou, cumprimentou a todos(as), disse que atualmente está  
30 na Controladoria do Conselho Federal, que foi criada em abril deste ano. Prosseguindo,  
31 informou que a Controladoria é composta por uma Controladora e quatro membros de  
32 apoio. Falou que vem realizando um trabalho de orientação e prevenção junto aos CRMVs  
33 quanto à problemas da administração contábil financeira, de forma bem democrática. Falou  
34 das atividades desenvolvidas de abril até o momento. Mencionou a análise de balancetes,  
35 informando que têm 53 que não foram entregues ainda ao CFMV e nem solicitado  
36 prorrogação de prazo e que todos esses CRMVs recebem ofícios de cobrança. Falou sobre  
37 a análise das Prestação de Contas, exercício de 2016 e 2017, sendo que em 2016 foram  
38 analisadas cinco e uma Prestação Complementar e em 2017 foram analisadas 28 e 16  
39 Prestações Complementares. Em seguida falou das Reformulações, Convênios, informando  
40 que 21 Reformulações foram analisadas, 02 Convênios analisados e nove informações  
41 sobre a posição financeira dos CRMVs elaboradas para aprovação de pedidos de auxílio.

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 Na sequência, demonstrou as auditorias realizadas em 2018: 09 auditorias realizadas; 04  
2 relatórios finalizados; Regionais auditados: *CRMV-RO (02 visitas), CRMV-RN, CRMV-RS*  
3 *(02 visitas), CRMV-PI, CRMV-AP, CRMV-AL e CRMV-TO*". Apresentou as principais  
4 divergências detectadas e que são recorrentes e que são comuns a todos os CRMVs: *Atraso*  
5 *na entrega dos balancetes; Demora para solução das pendências detectadas; Falta de*  
6 *atendimento dos prazos acordados para solucionar as pendências; Falta de conciliação*  
7 *nas contas contábeis, acarretando saldo virado; Transposição de valores para conta sem*  
8 *saldo inicial (previsão na Proposta Orçamentária) sem reformulação; Conciliação*  
9 *bancária usada para regularizar problemas contábeis. Sendo que essa deve ser usada*  
10 *somente para lançamentos de débitos e créditos pendentes de um mês para o outro; Falta*  
11 *de controle de uso de veículo oficial; Concessão de diárias sem observar o disposto na*  
12 *Resolução nº 666/00; Inobservância dos procedimentos para solicitação de convênios e*  
13 *prestação de contas; Processo sem formalização: protocolo, documentos sem assinatura*  
14 *dos emitentes, sem ordem cronológica, Nota de Empenho sem assinatura do Ordenador de*  
15 *Despesas e documentos não datados; Falta de processo licitatório (mesmo em caso de*  
16 *dispensa, deve-se seguir o rito da Lei 8.666/93); Processos licitatórios sem parecer*  
17 *jurídico; Falta de pesquisa de preço nas licitações; Falta de controle patrimonial e*  
18 *utilização do sistema SISPAT; Empenhos emitidos a "posteriori"; Despesas executadas*  
19 *sem prévio empenho; Processos sem tramitação; Pagamentos sem atesto das notas fiscais;*  
20 *Acúmulo de atividades sem segregação de funções e Bens não reavaliados e depreciados*".  
21 Solicitou que a área contábil e área financeira sejam acompanhadas mais de perto, visto os  
22 problemas citados. Prosseguindo, ela expôs sobre a realização do Encontro de Assessores  
23 Contábeis realizado em agosto passado em Maceió – Al e agradeceu o apoio recebido do  
24 CRMV-A na questão de logística. Informou sobre o Planejamento da Controladoria para  
25 2019: *Capacitação da equipe; Encontro de Assessores Contábeis; Relatório de gestão;*  
26 *Auditoria interna; Integração das ações do Sistema CFMV/CRMVs; Propor estrutura*  
27 *administrativa mínima para publicação no site do CFMV*". Falou das Auditorias previstas  
28 para 2019: *CFMV; CRMV-DF; CRMV-PR; CRMV-MS; CRMV-BA; CRMV-PE; CRMV-*  
29 *SC; CRMV-MT; CRMV-SP; CRMV-MG; CRMV-ES e CRMV-PB*". Apresentou a proposta  
30 orçamentária do Conselho Federal para 2019 – Descrição das Receitas Correntes –  
31 Receitas de Contribuições – Cota Parte – Receitas Patrimonial, Serviços e Financeiras,  
32 Outras Receitas Correntes e Receitas de Capital, informando que a previsão de arrecadação  
33 do CFMV para 2019 é no valor de R\$ 35.439.099,00. Em seguida, apresentou as previsões  
34 de despesas para 2019 por departamento: *Gabinete da Presidência – R\$ 7.040.500,00;*  
35 *Assessoria Especial da Presidência – R\$ 2.264.250,00; Controladoria – R\$ 603.249,00;*  
36 *Departamento Jurídico – R\$ 88.000,00; Ouvidoria – R\$ 113.000,00; Departamento de*  
37 *Tecnologia – R\$ 2.207.000,00; Departamento de Comunicação – R\$ 4.330.000,00;*  
38 *Departamento de Administração – R\$ 17.771.600,00; Secretaria da Diretoria – R\$*  
39 *395.000,00 e Secretaria da Presidência – R\$ 626.500,00. Totalizando: R\$ 35.439.099,00.*  
40 Ao final, agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição para responder dúvidas.

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 **3.4.Panorama 2018 – Ouvidoria/CFMV.** Apresentante: Marcilene Serra. No uso da  
2 palavra, a Sra. Marcilene se apresentou e cumprimentou a todos(as). Em seguida, informou  
3 que a equipe da Ouvidoria é formada por três pessoas. Deu início a sua apresentação  
4 falando da Lei nº 13.460/2017 (Lei de Proteção e Defesa dos Usuários de Serviços  
5 Públicos) - “Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos  
6 serviços públicos da administração pública”. E também falou sobre a Lei 12.527/2011 (Lei  
7 de Acesso à Informação) - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do  
8 art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a  
9 Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e  
10 dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Relatou  
11 sobre a Missão, a Visão e os Valores da Ouvidoria: “*Missão: Ouvir o cidadão, tratar*  
12 *demandas e mediar conflitos, de forma imparcial, propondo melhorias contínuas em*  
13 *procedimentos e legislações, em parceria com os CRMVs e demais áreas do CFMV.* E que  
14 o objetivo é que o Sistema CFMV/CRMVs trabalhem em conjunto. *Visão: Ser reconhecido*  
15 *como um canal de comunicação ágil, eficiente e confiável. Valores: Efetividade,*  
16 *credibilidade, imparcialidade, transparência e ética”.* Em seguida, apresentou o histórico  
17 da Ouvidoria: “*Não existia Ouvidoria; Demandas sem prazo estipulado para respostas;*  
18 *Falta de respostas padronizadas; Falta de definição de responsável pelo tratamento das*  
19 *demandas recebidas”.* Prosseguindo, informou que em 2018, com a nova Gestão ocorreu  
20 as seguintes ações: *Criação da Ouvidoria, como um canal de comunicação, direta do*  
21 *CFMV; Resposta das demandas em ATÉ 30 (trinta) dias; Respostas padrões para as*  
22 *demandas (sempre que possível); Equipe exclusiva para atendimento aos CRMVs, aos*  
23 *profissionais e à sociedade; Portal da Transparência atualizado, de forma a atender as*  
24 *exigências do TCU; Perguntas Frequentes (FAQ) disponível no site do CFMV.”.*  
25 **Apresentou as ações que serão realizadas em 2019:** *Sistema CFMV/CRMVs comprometidos*  
26 *com importância da Transparência e da proximidade com o usuário – PORTAL DA*  
27 *TRANSPARÊNCIA; Atendimento ao usuário – Estabelecer, em parceria com os CRMVs,*  
28 *um canal de comunicação mais efetivo, transparente, seguro e ágil, para fortalecer a imagem*  
29 *do Sistema; Banco de respostas técnicas - Grupo de especialistas; Sistemas e-Ouv e e-Sic*  
30 *em pleno funcionamento: facilidade de encaminhamento de manifestações (denúncias,*  
31 *reclamações, solicitações, sugestões e elogios); geração de relatório a qualquer momento*  
32 *e gerenciamento do prazo determinado na Legislação; Encaminhamento por Sistema;*  
33 *Gestão do Portal da Transparência - Atendimento ao disposto na lei nº 12.527/11(LAI) –*  
34 *atividade contínua; Carta de Serviços - Informar ao cidadão os serviços prestados pelo*  
35 *CFMV, bem como, compromissos e padrões de atendimento e apoio aos CRMVs no*  
36 *desenvolvimento de suas cartas”.* Ao final, apresentou um gráfico com registro da quantidade de  
37 e-mails recebidos em 2018 e os temas mais recorrentes: “*Reclamação, Solicitação,*  
38 *Denúncia, Sugestão, Elogio, Comunicação, Boletim”.* Após, pelo painel do e-Ouv  
39 demonstrou os locais demandantes, sinalizando que recentemente o estado de Minas Gerais  
40 foi o maior, depois São Paulo e depois o Distrito Federal. Ao final, disse que a Ouvidoria

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 deseja uma maior aproximação com os CRMVs, com os cidadãos e poder mostrar à  
2 sociedade a importância do Sistema e que com essa atenção as pessoas ficarão mais  
3 satisfeitas e até ficarem mais entusiasmadas em procurarem o Conselho e dessa forma se  
4 tornar um canal mais efetivo. A Sra. Marcilene agradeceu a oportunidade e se colocou à  
5 disposição para responder dúvidas. **3.5.Panorama 2018 – DECOM/CFMV.** Apresentante:  
6 Flávia Lobo. Com a palavra, a Sra. Flávia se apresentou como Diretora do Departamento  
7 de Comunicação, cumprimentou a todos(as). Informou sobre o kit de materiais impressos  
8 (cartilha – folders – livros 45 anos CFMV e Estratégias de Ensino Competências  
9 Humanísticas e adesivos) que poderá estar sendo disponibilizado aos Regionais de acordo  
10 com o interesse de cada um. E, que para isso foi distribuído um questionário citando as  
11 peças para escolha. Deverão preencher e entregar a ela o formulário. Prosseguindo, ela  
12 historiou como era o Departamento e como está hoje. “(...)”. Agradeceu o apoio técnico  
13 que o departamento tem recebido da Dra. Erivânia Mencionou que o objetivo da  
14 Assessoria de Imprensa é posicionar o Sistema CFMV/CRMVs como fonte de informação  
15 da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Demonstrou as ações que a equipe vem  
16 realizando: *“Aperfeiçoar os trâmites internos de atendimento à imprensa; envio de*  
17 *clipping diário aos Regionais e confecção de mailing jornalístico”*. Falou da repercussão  
18 das mídias e redes sociais sobre os temas divulgados pelo Conselho Federal e o tipo de  
19 público que o CFMV vem se relacionando nas redes sociais a exemplo do Twitter,  
20 Facebook, Flickr e Instagram. Ato Contínuo. A Sra. Flávia demonstrou sobre os feitos em  
21 relação à comunicação com os CRMVs: *“Atualização de lista de contatos das Assessorias*  
22 *de Comunicação dos Regionais; Realização de videoconferências– a primeira já foi*  
23 *realizada; Criação de grupo de WhatsApp com CRMVs; Inclusão no novo portal – Coluna*  
24 *dos Regionais; Inclusão no boletim semanal do CFMV – 3 espaços para Regionais;*  
25 *Realização do encontro dos assessores de comunicação – dezembro de 2018. Em 2019, em*  
26 *maio; Elaboração de pesquisa de opinião com os presidentes e assessores de comunicação*  
27 *identificar perfil de cada regional e ferramentas mais eficientes de integração”*.  
28 Prosseguindo, destacou a reformulação da Revista CFMV, relatando como era, como está  
29 em 2018 e como ficará para 2019 e 2020. “(...)”. Evidenciou a Campanha dos 50 Anos do  
30 Sistema CFMV/CRMVs informando que os materiais a respeito que ainda não foram para  
31 o CRMVs serão encaminhados. Apresentou o vídeo institucional dos 50 Anos do Sistema,  
32 disse que foram escolhidas 03 Áreas principais de atuação da Medicina Veterinária para  
33 demonstrar toda a história: *“a educação, a fiscalização e a saúde pública”*. Disse que  
34 foram feitos Sports sobre cada um desses temas. Informou que foram elaborados 03 vídeos  
35 com 03 personalidades que vivenciam essas três áreas. Evidenciou que esses vídeos serão  
36 impulsionados. Registrou que estão disponíveis para download e que cada Regional poderá  
37 estar divulgando nas mídias sociais. Informou que a campanha oficialmente já teve início  
38 nas rádios. Falou que o Livro “50 Anos” será lançado em 2019. Informou que para obter  
39 melhor resultados o Foco da Campanha serão as mídias sociais e o rádio. Ao final, foi  
40 apresentado o novo portal do Conselho Federal que está em construção, mas que tem como



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 previsão o lançamento oficial em janeiro de 2019. Ela agradeceu a atenção, a oportunidade  
2 e se colocou à disposição para quaisquer questionamentos. **3.6.Panorama 2018 –**  
3 **EVENTOS/CFMV.** Apresentante: Gustavo Wambier Gusso. No uso da palavra, o Sr.  
4 Gustavo apresentou-se, cumprimentou a todos e deu início à sua apresentação relatando a  
5 mudança que ocorreu na área de eventos, quando da transição da Gestão do Conselho  
6 Federal. Disse que coordena a área de eventos e que conta com o apoio de pessoas lotadas  
7 no Departamento de Administração. Falou dos eventos e das atividades realizadas em  
8 2018: *Sessões Plenárias do CFMV; Fóruns internos; Reuniões e Premiações; Posses de*  
9 *Comissões e Câmaras Técnicas; II e III Câmara Nacional de Presidentes 2018”*  
10 Apresentou alguns atos de inovação e modernização realizados: *Criação da Resolução Nº*  
11 *1227/18 - Comenda Ivo Torturella; Criação do Prêmio Nair Lobo – Valorização da*  
12 *Mulher na Medicina Veterinária (em fase de elaboração de Resolução); Sugestão de*  
13 *alteração de normas e procedimentos referentes à entrega dos Prêmios existentes;*  
14 *Contatos com a Casa da Moeda para desenvolver novos modelos de peças de premiação*  
15 *(placas, medalhas e bôtons) e futuramente firmar contrato; Projeto da Galeria de Ex-*  
16 *Presidentes; Elaboração do Calendário de Eventos on line; Programação de eventos*  
17 *relacionados às comemorações dos cinquenta anos do Sistema CFMV/CRMVs;*  
18 *Solicitação de aquisição de novo mobiliário e novos equipamentos para eventos internos e*  
19 *externos; Capacitação de colaboradores envolvidos com as atividades de eventos”.*  
20 Demonstrou as perspectivas para 2019: *Execução das atividades planejadas em 2018;*  
21 *Continuidade da execução da programação de eventos comemorativos aos 50 anos do*  
22 *Sistema CFMV/CRMVs; Contratação de empresas e fornecedores para os eventos*  
23 *planejados pelo CFMV; Contatos com novas parcerias e parceiros tradicionais;*  
24 *Capacitação e desenvolvimento de colaboradores relacionados às atividades de eventos;*  
25 *Abraçar novas oportunidades e novos desafios em prol do Sistema CFMV/CRMVs”.* Ao  
26 final, agradeceu pela oportunidade e se colocou à disposição para quaisquer  
27 questionamentos. **3.7.Panorama 2018 – DETIN/CFMV.** Apresentante: Marcos Paulo  
28 Paranhos Del Fiacó. No uso da palavra, o Sr. Marcos se apresentou como Gestor do  
29 Departamento de Tecnologia da Informação e cumprimentou a todos(as). Em seguida, ele  
30 demonstrou as ações realizadas pelo Detin: *“Implantação do SEI (Sistema Eletrônico de*  
31 *Informações); e-ART; Nova Carteira Profissional; Pagamento de Anuidades com Cartão*  
32 *de Crédito; Prestação de Serviços de TI aos CRMVs; Novo Siscad”.* Falou do sistema SEI  
33 (criado pelo TRF4 do Rio Grande do Sul) que tem o objetivo de eliminar a impressão de  
34 documentos. Relatou sobre o seu funcionamento e implantação *“(...)”.* Disse que  
35 possivelmente o Conselho Federal receberá o sistema em junho de 2019. Na sequência,  
36 expôs sobre a ART eletrônica (e-ART), que teve seu desenvolvimento com base no sistema  
37 do CRMV-MG. Informou que ocorreram diversas adaptações após a implantação e  
38 mencionou a dificuldade de parceria com os CRMVs. Em seguida, ele solicitou que os  
39 CRMVs cooperem de forma mais efetiva com o Conselho Federal para um melhor  
40 funcionamento da ART eletrônica. Destacou que existem algumas dúvidas da e-ART que o

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 departamento não sabe como agir e solicitou e ressaltou a necessidade de apoio dos  
2 CRMVs quanto aos questionamentos apresentados: *ART para pesquisas – como proceder?*  
3 *ART voluntária (sem remuneração mínima) – como proceder? ART (eventos) em outro*  
4 *estado como proceder*”. Disse que foi enviado um questionário aos CRMVs sobre dúvidas  
5 quanto a ART e que apenas 17 Regionais responderam e salientou a necessidade de uma  
6 maior cooperação e colaboração. Disse que o Departamento está “*todo ouvidos*” para que  
7 apresentem as necessidades de cada um e o que for possível estará sendo realizado.  
8 Demonstrou a nova carteira profissional que terá QR Code criptografado e aplicativo  
9 desenvolvido pelo CFMV para validação da carteira e único capaz de ler o QR Code que  
10 aparecerá no celular e poderá ser comparada com a carteira original, disse que é um item  
11 de segurança para o Sistema CFMV/CRMVs e informou que o aplicativo de validação irá  
12 prever, também, a validação dos documentos criados pelo Siscad, como ART e Certidões  
13 Negativas. Prosseguindo, ele mencionou a realização do pagamento de anuidade com  
14 cartão de crédito e débito. Sinalizou as dificuldades para a contratação. Disse que usarão de  
15 um chamamento público para que as empresas interessadas façam contato com o CFMV e  
16 assim darem início à ação. Na sequência, relatou sobre o fornecimento de serviços de TI  
17 aos CRMVs: “*Contas de e-mail; Servidores de sites ou aplicações; Servidores de banco de*  
18 *dados; Como e quando estes serviços serão fornecidos: Aquisição de equipamentos*  
19 *(Servidores, Storages); Aquisição de licenças; Previsão: 2º Semestre de 2019*”. Historiou  
20 sobre o novo Siscad, notificou a contratação de novos profissionais na equipe de  
21 desenvolvimento para a criação desse novo Siscad, em plataforma WEB. Apresentou as  
22 dificuldades que o departamento vem tendo: “*Tempo muito longo para desenvolvimento;*  
23 *Implantação em cada regional; Treinamento*”. Demonstrou a estratégia em desenvolver o  
24 sistema em módulos, mencionando quais são os módulos: “*Desenvolver o sistema em*  
25 *módulos e entregues em menor prazo; Módulo e-ART; Módulo de Relatórios; Módulo de*  
26 *Cadastro; Módulo de Fiscalização; Módulo Financeiro. Sistema funcionará de forma*  
27 *híbrida até a finalização de todos os módulos; Integração com o sistema da Receita*  
28 *Federal (Infoconv); Previsão: Todos os módulos entregues até o final de 2019*”.  
29 Demonstrou slides que expuseram o funcionamento do novo Siscad. “(...)”. Falou que  
30 serão criadas vídeo aulas para capacitação, mas que também, a capacitação poderá ser feita  
31 no Conselho Federal. Disse que o objetivo não é só desenvolver o Siscad, mas que existe a  
32 ideia de desenvolver um aplicativo no celular para todos os profissionais onde ele poderá  
33 ver sua carteira profissional, emitir boletos para pagamento das anuidades e receber  
34 diversas informações. Agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição para dirimir  
35 dúvidas. **3.8.Panorama 2018 – Assessoria Especial da Presidência (Comissões).**  
36 Apresentante: Méd. Vet. Erivânia Camelo de Almeida. No uso da palavra, a Dra. Erivânia  
37 cumprimentou e deu boas-vindas a todos(as). Agradeceu à Diretoria Executiva na pessoa  
38 do Presidente por ter tido confiança no trabalho no seu trabalho e por ter dado a ela a  
39 oportunidade de compor a Assessoria da Presidência do CFMV. Disse que está sempre  
40 aprendendo. Fez saudações ao Dr. Altair, amigo de muitos anos. E, ao Dr. Nivaldo,

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 veterinário da Clínica de bovinos em Garanhuns, onde estagiou por 10 anos. Agradeceu a  
2 ele por tudo que ele representa em sua vida profissional. Na sequência, procedeu à sua  
3 apresentação com relação ao que foi realizado pela Assessoria durante o ano “(...)”:  
4 Competências da Assessoria: “Assistência direta e imediata ao Presidente do CFMV em  
5 assuntos e questões técnicas; Coordenação, integração, execução e acompanhamento das  
6 ações e planos de trabalhos das comissões assessoras; Convite a autoridades e  
7 profissionais para reuniões e estudos técnicos; Manifestações quanto a pareceres,  
8 propostas, requerimentos e consultas técnicas”. Demonstrou as ações da Assessoria: “Consultas  
9 Públicas - Ministério da Agricultura: 11 - Ministério da Ciência e Tecnologia: 02. Pareceres,  
10 Notas Técnicas e consultas - Interno e externo: 68 - Ouvidoria: 332. Entrevistas - Rádio e  
11 TV: 07 - Escritas: 11. Coordenação de Eventos - XXIV Reunião do Ensino da Zootecnia - I  
12 Fórum das Comissões de Educação - Seminário sobre Saúde Pública/CNSPV”. Relatou as  
13 contribuições para Consultas Públicas: “MAPA: IN 06/2018 – Subprodutos não destinado  
14 a alimentação humana; IN 06/2009 – Central de coleta de sêmen de Equídeos; Portaria  
15 04/2018 – Espécies domésticas; Portaria 151/2017 – Qualidade subprodutos para  
16 alimentação animal; Portaria 25/2018 – Torneio leiteiro; Portaria 37/2018 – Destino de  
17 animais de produção mortos; Portaria 38/2018 – Leite; Portaria 39/2018 – Leite cru;  
18 Portaria 62/2018 – Manejo pré-abate e abate humanitário; Portaria 195/2018 – Bem-  
19 estar de Suínos e IN 46/2018 – Regras para transportes de Animais. MCTIC: Consulta  
20 Pública Edital nº 71 – Equídeos em pesquisa e Portaria 39/2018 – Pesquisa em animais”.  
21 Falou dos 02 Grupos de Trabalho criados e suas contribuições ao CFMV: “Relatório  
22 Técnico sobre a Resolução 476 de 8 de junho e 2018 do Cfbio. Relatório Técnico sobre a  
23 Constitucionalidade da Lei 13.680/18”. Evidenciou as demandas que recebe da Ouvidoria  
24 que vem de todo o Brasil e que são questões das mais diversas possíveis. Disse que em  
25 conjunto com a Área estão padronizando já algumas respostas para melhor atender ao  
26 cidadão e sempre de acordo com as Resoluções do CFMV. Relatou sobre suas  
27 representações em nome do CFMV: “Comissão de Saúde Animal do Comitê Veterinário  
28 Permanente do Cone Sul; Comitê de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose;  
29 Reuniões de discussão sobre o Plano Nacional de Controle de Antimicrobianos do Brasil;  
30 Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação; Relações Institucionais:  
31 Congresso Nacional, MAPA, IICA, Anvisa, CONCEA e outros órgãos sempre defendendo  
32 as profissões o Conselho Federal de Medicina Veterinária”. Enumerou as Comissões do  
33 CFMV: CNSP – CONRET – COBEA - CONTHA – CNEMV – CNAF - CNRMV –  
34 CONBB – CNMA – CNEZ – CNMVL – CNAS – CONEL – CONAGRO – CNEV e mais  
35 as duas Câmaras Técnicas que apoiam o Conselho Federal. Noticiou que foram produzidos  
36 pelas Comissões 47 reuniões das Comissões até o momento; 16 artigos técnicos; 08 notas  
37 técnicas; 86 respostas à Ouvidoria; 113 pareceres; 86 respostas à Ouvidoria do CFMV; 04  
38 Manuais Técnicos e 06 Minutas de Resolução. Demonstrou as ações da CONEL, com  
39 relação às Resoluções do CFMV e o status da cada, bem como mencionou os Manuais e  
40 seus status - “Minutas de Resoluções: ART- eletrônica; Caracterização de Maus-tratos;

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 *Auxiliar de Veterinária; Código de Ética da Zootecnia; Resolução que irá instituir o*  
2 *Manual de Responsabilidade Técnica; Pet-terapia; Funcionamento de Estabelecimentos*  
3 *Médico-Veterinários”. Manuais Técnicos: Manual Nacional de Responsabilidade Técnica;*  
4 *Manual de Biossegurança em Estabelecimentos Veterinários; Manual Nacional de*  
5 *Fiscalização; Manual de Leishmaniose. Falou das Resoluções Aprovadas: “Caracterização*  
6 *de maus-tratos; Funcionamento de Estabelecimentos Médico-Veterinários e a de Anotação*  
7 *de Responsabilidade Técnica Eletrônica”. Demonstrou as Minutas discutidas e finalizadas*  
8 *pela CONEL: “Cursos de Auxiliar de Medicina Veterinária; Atribuições do Auxiliar*  
9 *Veterinário; Turmas Recursais nos CRMVs; Pet-Terapia e Código de Ética do*  
10 *Zootecnista”. Na sequência, apresentou as Resoluções em discussão na CONEL:*  
11 *“Publicidade em MV e Z; Documentos que estabelece a anotação de responsabilidade*  
12 *técnica em MV e Z (comentou que tem 15 Resoluções no Conselho que informa como se*  
13 *registrar no Conselho e que está sendo estudado para se transformar em Resolução única);*  
14 *Código de Processo Ético-Profissional; Hemoterapia e Hemoderivados, Responsabilidade*  
15 *Técnica e ART e Inscrição e registro (entre outros) de PJ e PF no Sistema CFMV/CRF “.*  
16 *Ela mencionou que tem ainda outras Resoluções que estão com as Comissões e que ainda*  
17 *serão encaminhadas à CONEL para consolidação das contribuições e ter um tratamento*  
18 *mais jurídico junto ao Departamento Jurídico do CFMV. Prosseguindo, demonstrou uma*  
19 *relação de notas técnicas e outras contribuições das Comissões - Notas Técnicas: Castra*  
20 *Móvel; Pet-Terapia ; Lei 13.680/18; Artigo 5º e 6º da Lei 5.517/68; Resolução 476, 8/6/18*  
21 *do Cfbio; Cursos na modalidade EaD; Fogos de Artíficos; Experimentação com métodos*  
22 *de eutanásia com método de atmosfera de baixa pressão; Publicidade ; Castração*  
23 *Química em machos; Ozonioterapia; WHATSAPP e Mala direta as possíveis implicações*  
24 *éticas do uso na Medicina Veterinária; No que diferem os graus, títulos e especialidades*  
25 *em Medicina Veterinária? - Outras Contribuições: II Ciclo de Acreditação dos cursos de*  
26 *MV; Proposta de Alteração da IN 06/09 do MAPA (centrais de coleta de sêmen); Proposta*  
27 *de Termo de Cooperação com a CNA; FAQ da Leishmaniose; Edital para o I Ciclo de*  
28 *Acreditação das Residência em MV; FAQ da Ouvidoria; Manifestação sobre a Nota*  
29 *Técnica da FAEP ao CONFEA; Visitas aos Hospitais Veterinários da UFPI e da UEMA;*  
30 *Reunião da CNAF ao CRMV-DF; 18 Pareceres para o E-Mec”. Em seguida, ela*  
31 *apresentou planilha listando os 18 pareceres enviados ao E-MEC, elaborados pela*  
32 *CNEMV/CFMV “(...)”. Fez apresentação dos colaboradores da Assessoria Especial da*  
33 *Presidência, demonstrando quais Comissões são atendidas por eles. Os colaboradores são:*  
34 *Carlos Henrique Silva Pontes responsável por 05 Comissões; Liana Carvalho Caldas*  
35 *responsável por 05 Comissões; Ricardo Santos de Jesus responsável por 04 Comissões e*  
36 *Maria Conceição Cruvinel responsável por atender à CONEL e as duas Câmaras Técnicas.*  
37 *Disse que conta também com a colaboração de uma estagiária em Medicina Veterinária,*  
38 *Ianusa Cadori. Agradeceu a toda essa equipe. Em continuidade, ela parabenizou a equipe*  
39 *do Departamento de Comunicação, que vem desenvolvendo bons trabalhos de divulgação*  
40 *das duas Classes (Flávia, Melissa, Viviane, Aisla e todos os estagiários). Historiou a visita*

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 ao CFMV de estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da UnB,  
2 disse que foi apresentado a eles(as) como é o Sistema CFMV/CRMVs, como surgiu a  
3 Medicina Veterinária, quais as áreas de atuação. Falou que foi um momento emocionante  
4 para os dois lados. Na sequência, ela comentou que a Comissão Nacional de Residência  
5 tem trabalhado muito na acreditação da Residência, eles visitaram a Universidade Estadual  
6 do Maranhão, do Piauí. Falou que a Comissão de Fiscalização conseguiu recurso para  
7 eventos no próximo exercício e que essa Comissão se coloca à disposição para realizar  
8 consultorias para os fiscais. Mencionou que quando recebe as demandas da Ouvidoria é  
9 perceptível que a fiscalização não tem uma unidade entre os CRMVs e que os problemas  
10 são idênticos desde o maior e o menor Conselho. Disse que é trabalhoso e solicitou a  
11 colaboração de todos. Ao final disse que para as conquistas inovadoras os Regionais  
12 precisam participar na construção de um futuro melhor. Renovou seu compromisso com a  
13 inovação e a transparência junto à Diretoria Executiva do CFMV. Ela evidenciou que o  
14 Sistema precisa estar unido e coeso, pois só assim é possível o fortalecimento da Medicina  
15 Veterinária e da Zootecnia. Agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição para  
16 dirimir dúvidas. Ato seguinte. O Presidente registrou a presença do Consultor Parlamentar  
17 do CFMV, Dr. Napoleão Punte de Salles que se apresentará oportunamente nessa Câmara  
18 e do Presidente da COBEA/CFMV, Dr. Cássio Ricardo Ribeiro **3.9.Panorama 2018 –**  
19 **DEJUR/CFMV.** Apresentante: Rodrigo Antonio Bites Montezuma. No uso da palavra, o  
20 Dr. Montezuma cumprimentou a todos(as). Mencionou que participou na manhã de hoje de  
21 um Seminário sobre Agronegócios, relatando que apresentaram boas notícias para o País  
22 com perspectivas para os próximos 10 anos com incremento na produção pecuária  
23 principalmente. Destacou que antes mesmo de nascermos o Direito já faz parte de nossas  
24 vidas e quando acontece a morte, o Direito também está presente e que no meio desse  
25 caminho alguns são acometidos de percalços. Disse que as Instituições tem que se valer de  
26 corpo jurídico forte e coeso e que a perspectiva dessa Gestão é buscar uma maior  
27 integração do Sistema, inclusive o corpo jurídico para que se possa caminhar sempre para  
28 um melhor entendimento nas ações dos CRMVs. Ressaltou a importância de harmonizar  
29 entendimentos entre o jurídico de todo o Sistema. Mencionou a proposta de realizar um  
30 Fórum Jurídico, um banco de jurisprudência e que com essa integração alcançar um corpo  
31 jurídico forte e unido. Comentou a realização do Encontro dos Assessores Jurídicos do  
32 Sistema ainda neste exercício. Em seguida, passou a palavra, ao Dr. Armando e ao Dr.  
33 Valentino que farão as apresentações do que está sendo realizado pelo Departamento  
34 Jurídico do CFMV. No uso da palavra, o Dr. Armando cumprimentou a todos(as). Disse  
35 ser uma honra estar representando o Departamento Jurídico do CFMV em uma reunião em  
36 que estão presentes os ilustres representantes do Sistema CFMV/CRMVs. Informou que o  
37 Departamento é composto por 05 advogados e mais a área de apoio. Destacou que a  
38 apresentação foi elaborada pela equipe de apoio do Dejur, Polliana, Kenia e Jaqueline.  
39 Relatou sobre a atuação do Departamento no CFMV, disse que internamente as atribuições  
40 são mais de Consultoria e Assessoramento não só aos membros da Diretoria Executiva em

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 todas as temáticas relacionadas ao mundo do Direito, mas também, aos(às)  
2 Conselheiros(as) Federais Titulares e Suplentes, às Comissões Técnicas, às Duas Turmas  
3 Recursais e ao Plenário. Externamente, mencionou que o Dejur é um órgão técnico e de  
4 Representação Judicial e Extrajudicial do Conselho Federal de Medicina Veterinária.  
5 Ressaltou que são incumbidos, como advogados públicos, de representar a Autarquia  
6 Federal e realizar as defesas de seus direitos institucionais e suas prerrogativas. Destacou  
7 que das três atuações precípuas fundamentais do Conselho Federal que é a Função  
8 Normativa, Função Judicante e a Função de Tribunal Ético Disciplinar. Dessa tríade, ele  
9 pinçou a Função que basicamente (garota do olhos dele) é a que mais gosta de trabalhar  
10 que é a Judicante. Na sequência, deu início à apresentação que nominou de “*Dejur em*  
11 *Números*”. Expôs o funcionamento da Atividade Judicante - Plenário e os dois Órgãos  
12 Fracionários, que é a Primeira e a Segunda Turma. Disse que o Plenário na Função  
13 Judicante é responsável de julgar os Processos Éticos-Profissionais que ascendem em grau  
14 de recurso e a Primeira e Segunda Turmas são encarregadas de julgar Processos  
15 Sancionador, que são os Auto de Multas; Auto de Infrações; Multas que foram aplicadas  
16 em Processo Eleitoral e que também são apreciadas as questões de concessão de Títulos de  
17 Especialidades. Evidenciou que os Processos julgados pelas Turmas só vai ao Plenário se  
18 não houver decisão unanime, por força regimental. Registrou que o monopólio da última  
19 palavra administrativamente na interpretação da Legislação Interna ética do Código de  
20 Deontologia tanto da Medicina Veterinária quanto da Zootecnia é do Plenário do Conselho  
21 Federal. Apresentou relação de Processos Administrativos julgados pelas Turmas  
22 Recursais do CFMV durante o ano de 2018 (de março a outubro), com indicação dos que  
23 foram providos, improvidos e retirados de pauta, com indicação do número de Acórdãos  
24 publicados. “(...)”. Informou que até 5 de novembro de 2018 foram recebidos 452  
25 Processos, foram julgados 277 e que 187 aguardam a análise. Demonstrou por um gráfico,  
26 o número de Processos recebidos por Regional em 2018 “(...)”. Apresentou relação de  
27 Processos Éticos julgados pelo Plenário do CFMV durante o ano de 2018 (de abril a agosto  
28 de 2018), com indicação dos que foram providos, improvidos e retirados de pauta, quais  
29 foram as penalidades aplicadas e com indicação do número de Acórdãos publicados.  
30 “(...)”. Também demonstrou por um gráfico, o número de Processos recebidos por  
31 Regional em 2018. “(...)”. Relatou sobre Processos Éticos de anos anteriores e de 2018.  
32 “(...)”. Falou da Atividade Consultiva, informando que foram emitidos 158 pareceres; 88  
33 Informações; 50 Análises/PEP e 499 Despachos até 05/11/2018 (peças escritas). Na  
34 sequência, falou da Atividade Contenciosa (Judicial e Extrajudicial), informando que  
35 foram emitidas 251 peças judiciais; acompanhamento de mais de 1187 Processos na  
36 JF/DF; acompanhamento de 112 Processos TRF/1ª Região; acompanhamento de 147 STJ e  
37 acompanhamento de 27 Processos na Justiça do Trabalho sem levar em conta as outras  
38 Unidas da Justiça da Federação. Ao final, sinalizou que a apresentação só foi possível  
39 acontecer porque atrás desses números demonstrados estiveram atuando pessoas,  
40 laboriosos servidores que elaboraram e configuraram todo o trabalho relatado. Rendeu sua

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 homenagem a toda a equipe do Departamento Jurídico, com apresentação de cada um  
2 deles: Eduardo Fonseca (estagiário); Jaqueline Chaves; Kenia Luiza de Lima; Maria Luiza  
3 Dias; Melissa Barbosa (estagiária); Montesquieu Vieira; Polliana Régia Alves; Renata  
4 Medina; Rodrigo Montezuma e Valentino. Ao final, agradeceu a atenção e se colocou à  
5 disposição para dirimir dúvidas. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Valentino  
6 cumprimentou a todos(as). Registrou que é uma honra voltar a ter voz no Órgão Principal  
7 da Medicina Veterinária e da Zootecnia do País. Destacou a fala do Dr. Armando quando  
8 ele mencionou que o Jurídico atual principalmente internamente e externamente. Disse que  
9 ele abordou bem o aspecto interno e que então, ele vai abordar mais o aspecto externo da  
10 atuação do Departamento Jurídico do Conselho Federal. Disse que vai se valer da premissa  
11 pautada por esta Gestão que o Sistema CFMV/CRMVs deve atuar em conjunto.  
12 Prosseguindo, ele sinalizou a Tese dos medicamentos veterinários e comércio de animais  
13 vivos, informou que esse trabalho ainda não foi 100 por cento exitoso em virtude de não  
14 ter havido o benefício para todo o Sistema. Falou que não houve esse benefício para todo o  
15 Sistema porque (ao juízo do Jurídico) tardiamente o Sistema foi socorrer o Regional que  
16 sofreu sozinho as angústias desse processo, que foi o CRMV-SP. Disse que esse Regionais  
17 suportou sozinho a questão judicial desse processo e que felizmente o Dr. Fausto, o Dr.  
18 Bruno orientados pelo Dr. Mário Pulga buscaram o Conselho Federal e ai se conseguiu  
19 capitanear um trabalho que culminou em reuniões com a Procuradoria Geral da República,  
20 na pessoa Dr. Antonio Fonseca Subprocurador Geral da República que abriu as portas para  
21 o Conselho Federal .Em seguida, ele rendeu suas homenagens aos advogados dos CRMVs  
22 que auxiliou o Conselho Federal, Dr. Thiago do CRMV-BA; Dra. Juliana do CRMV-MT;  
23 CRMV-SP como um todo; ao Dr. Bruno e ao Dr. Fausto em especial. Disse que eles  
24 compareceram fisicamente para auxiliar o CFMV (Dr. Armando, Dra. Alina à época, ele  
25 próprio, Dr. Montesquieu e Dr. Montezuma que não esteve no início, mas que agora  
26 contribui). Todos(as) contribuíram para reverter uma Tese que inicialmente era totalmente  
27 contrário o Sistema, que era: *“É vedada a presença do Responsável Técnico em todos os*  
28 *Estabelecimentos que comercialize medicamentos veterinários e animais vivos”*.  
29 Evidenciou que foi um trabalho de formiguinha, que ainda não conseguiu o ideal, mas  
30 alcançaram o que foi possível de êxito até o momento, pois houve interposição de recurso  
31 dessa decisão e que além disso o próprio Conselho Federal ingressou com um recurso  
32 extraordinário para que fosse discutido no STF a participação do Conselho. Ressaltou que  
33 essa questão da Comercialização de medicamentos veterinários e a comercialização de  
34 animais vivos em Estabelecimentos sem Responsável Técnico não está esgotada.  
35 Continuando, o Dr. Valentino disse que pinçou essa Tese como referência para demonstrar  
36 a necessidade de todo o Sistema atuar em conjunto. Mencionou a fala do Dr. Montezuma  
37 quando disse que a Defesa dos Interesses do Sistema e muito mais que isso, a Defesa das  
38 Prerrogativas das Profissões da Medicina Veterinárias e da Zootecnia ela começa no  
39 Processo Administrativo de Fiscalização dos Regionais – Atividade Judicante nos  
40 Regionais e que depois vai para a Atividade Contenciosa nos Regionais. Disse que o

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 CFMV não atua nesses momentos. E, que apenas quando o Conselho Federal é instado a se  
2 manifestar é que ele comparece e dá o seu auxílio. Relatou que recentemente foi trabalhado  
3 um processo de um Sindicato de Carnes da Bahia, que teve uma decisão favorável ao  
4 Sindicato e que estão trabalhando para reverter a decisão. Informou que no dia 13 de  
5 novembro foi marcada uma audiência com o Desembargador Responsável e que será feita  
6 essa tentativa de reversão da decisão. Indicou que sua fala teve o intuito de sinalizar a  
7 importância do trabalho em conjunto e que o Conselho Federal precisa ser municiado de  
8 informações quanto aos processos sensíveis que tramitam nas instâncias superiores, visto  
9 que sabendo quais são as Teses o Conselho Federal poderá contribuir. Salientou que com  
10 os elementos técnicos dessas petições em parceria com os CRMVs quer seja no diligenciar  
11 nos Tribunais Superiores em Brasília – TRF 1ª que é o maior Tribunal Federal do País; STJ  
12 e Supremo Tribunal Federal. Reforçou a todos os CRMVs para que em atendimento a um  
13 clamor do Dr. Francisco que no início dessa Gestão solicitou aos Regionais para que  
14 alimente o Conselho Federal com essas informações: quais são os processos que foram  
15 recebidos nos Tribunais Superiores e que tem como discussão os assuntos sensíveis como a  
16 Responsabilidade Técnica de produtos de origem animal, estabelecimentos com animais,  
17 animais selvagens, pois assim o Conselho poderá ajudar na questão. Em continuidade,  
18 citou outro exemplo para essa possível atuação conjunta que foi recente expediente  
19 encaminhado pelo Ministério Público Federal de Rondônia ao CRMV-RO. Disse que o Dr.  
20 Samuel lançou a questão no grupo dos advogados e que de pronto foi solicitado que fosse  
21 enviado ao CFMV, pois a questão não só atinge ao CRMV-RO, mas a todos e que por isso  
22 se faz necessário uma ação conjunta não só ao Procurador do Ministério Público do  
23 Rondônia, mas ao Ministério Público como um todo, pois a posição que lá será apresentada  
24 ela estará representando e repercutirá a todo o Sistema CFMV/CRMVs. Na sequência, o  
25 Dr. Valentino registrou a mudança do Departamento Jurídico que espera uma aproximação  
26 muito forte entre o Jurídico, o corpo técnico da parte litigante e o técnico profissional.  
27 Falou que estão mantendo uma relação proveitosa com a Assessoria Especial da  
28 Presidência na pessoa da Dra. Erivânia, com as Câmaras Técnicas e Comissões Assessoras.  
29 Mencionou que esse bom relacionamento deve reproduzir e replicar nos Regionais. Disse  
30 que as Comissões Assessoras dos CRMVs devem ser os alimentadores do Jurídicos dos  
31 Regionais, pois só assim vai ser possível apresentar as Teses e minimizar os impactos que  
32 tem sido até então, em grande maioria, prejudiciais ao Sistema. Informou também sobre a  
33 mudança positiva de abordagem do Dejur a sua participação na definição das Resoluções,  
34 citou a criação da CONEL, que é a última a verificar a proposta de Resolução antes de ser  
35 submetida ao Plenário e que o procedimento é idêntico ao que é feito na CCJ da Câmara  
36 dos Deputados e do Senado Federal. Ressaltou que o Jurídico tem trabalhado  
37 proximamente à Comissão de Ética e Legislação e que está sendo um trabalho muito  
38 profícuo na figura do Dr. Ismar. Quanto às atividades internas e externas, ele destacou que  
39 o trabalho da CONEL tem sido pautada também para revisar os atos que se referem  
40 explicitamente à Atividade Judicante, cujo os números foram apresentados pelo Dr.



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 Armando. Disse que a revisão do Código de Ética Profissional, que é sensível há proposta  
2 das Comissões de admissibilidade, há proposta de instituição de um cadastro de instrutores  
3 objetivando maior celeridade com segurança aos trabalhos dos CRMVs e o Sistema poder  
4 cumprir a sua razão de ser que é Fiscalizar o exercício profissional. Ao final, agradeceu a  
5 toda a equipe do Dejur. Disse que todos têm trabalhado de forma coesa para que possam  
6 colher bons frutos. Agradeceu a atenção de todos(as) e se colocou à disposição para dirimir  
7 dúvidas. Ato seguinte. No uso da palavra, o Dr. Montezuma corroborou com as palavras do  
8 Dr. Armando e do Dr. Valentino, agradeceu a toda equipe do Dejur e expressou a honra de  
9 poder gerir o Departamento Jurídico do CFMV e poder colaborar com todo o Sistema.  
10 Mencionou que a busca pela integração é bastante proveitosa não só para o Conselho  
11 Federal, mas para o próprio Regional e para a Medicina Veterinária e a Zootecnia.  
12 **3.10.Planejamento do CFMV para 2019.** Apresentante: Laura Gabriela Snitovsky. No  
13 uso da palavra, a Sra. Laura cumprimentou a todos(as), mencionou sua formação  
14 acadêmica (marketing, desenvolvimento de projetos e planejamento) e se apresentou como  
15 Chefe de Gabinete do Conselho Federal. Prosseguindo, disse que recebeu a incumbência  
16 de desenvolver o planejamento do CFMV para 2019 com aplicabilidade bastante acentuada  
17 para fortalecimento do Sistema. Destacou que o foco principal da Gestão é Renovação e  
18 Transparência e que todo o trabalho foi desenvolvido com essa diretriz. Disse que o  
19 Sistema deve trabalhar unido. Na sequência, deu início a apresentação do Planejamento  
20 Estratégico, Tático e Operacional para fortalecimento d Sistema, mencionando os  
21 objetivos: *Fortalecimento dos Regionais; Integração das Ações; Modernização;*  
22 *Transparência; Ações Políticas Eficazes que Defendam os Interesses das Classes; Revisão*  
23 *da Legislação*”. Falou da metodologia utilizada para integração das Áreas: *Administrativo;*  
24 *Câmaras Técnicas; Comissões; Comunicação; Controladoria; Eventos; Gabinete;*  
25 *Jurídico; Ouvidoria; Secretaria-Geral; Tecnologia*”. Destacou que foram apresentadas 221  
26 propostas pelas Áreas, que resultaram em 79 propostas para realização em 2019 e  
27 fortalecer o Sistema. Falou sobre o investimento em tecnologia nos Serviços de DataCenter  
28 aos CRMVs, PEP eletrônico, cadastramento e recadastramento online de profissionais,  
29 carteira de identidade profissional-CIP, Siscad (novas funcionalidades) e infraestrutura da  
30 TI (Rede, Pool de impressão, datacenter e outros). Na sequência falou do PRODES  
31 (Fundo), com 5 por cento do orçamento anual do CFMV com utilização para Capacitação  
32 dos Servidores, Treinamento Porta Vozes, Capacitação para Fiscais do Sistema e  
33 Licitações para Compras Coletivas. Prosseguindo, relatou sobre os Fóruns, Seminários,  
34 Congressos e Encontros programados para 2019: Fórum das Comissões Nacionais e  
35 Regionais de Saúde Pública do Sistema; I Ciclo de Acreditação dos Programas de  
36 Residência e Aprimoramento Profissional; III Ciclo de Acreditação dos Cursos de Graduação  
37 em Medicina Veterinária; Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Educação da  
38 Medicina Veterinária do Sistema; Fórum das Comissões Nacional e Regionais de  
39 Zootecnia do Sistema; II Seminário de Fiscalização do Sistema; Seminários Atualização de  
40 Saúde Pública Veterinária; Congresso Global de Saúde Única; Congresso de Bem-Estar

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 Animal; XV Seminário Nacional de Educação da Medicina Veterinária; Seminário  
2 Nacional de Alimentos; Câmara Nacional de Presidentes do Sistema; Encontro de  
3 Assessores de Comunicação; Encontro de Assessores Contábeis; Encontro de Ouvidores;  
4 Fórum Jurídico e outros eventos. Ressaltou a importância do fator humano para que tudo  
5 possa ser realizado. Mencionou os Manuais Orientativos e Conhecimento: Manual  
6 Nacional de RT; Manuais de Bioética e Biossegurança; Manual Nacional de Fiscalização;  
7 Manual sobre Leishmaniose Visceral; Banco de Conhecimento de Jurisprudência e falou  
8 da revisão e elaboração de Manuais Internos. Ato contínuo, ela falou sobre a transparência  
9 e propostas já mencionadas pela Sra. Marcilene da Ouvidoria a exemplo da Carta de  
10 Serviço; Campanha Ouvidoria Sensibilização dos Regionais / Usuários; Banco de  
11 Respostas Comitê de Notáveis; Portal da Transparência / Implantação e-SIC. Falou  
12 também sobre Manual / Sites / Treinamentos / Rotatividade e outros. Mencionou as  
13 Auditorias Externas e sobre o Comitê de Gestão de Crise. Disse que as propostas têm o  
14 objetivo de fortalecer o Sistema na comunicação e pediu a todos os Regionais que  
15 procurem participar de todos os pontos de comunicação, citando algumas Campanhas:  
16 Contra o Abandono de Animais; Dia do Médico Veterinário; Dia do Zootecnista;  
17 Castração de Animais (Anclivepa Brasil) e outros pontos como: Contratação de Agência de  
18 Propaganda / Pesquisa de Imagem CFMV; Modernização dos Canais de Comunicação com  
19 mais espaço para os Regionais e Criação do Livro de 50 Anos. Mencionou os eventos  
20 institucionais: Inauguração da Galeria de Ex-Presidentes; 50 Anos – Congresso Nacional; a  
21 Casa do Médico Veterinário e Zootecnista. E falou dos prêmios: Paulo Dacorso, Octávio  
22 Domingues; Ivo Torturella e Nair Lobo. Mencionou a revisão de legislação e Projetos de  
23 Lei, citando as prioritárias: Resolução CFMV nº 1094/2015, que trata da Residência e  
24 Aprimoramento; Resolução CFMV nº 948/2010, que trata da Multa Eleitoral; Resolução  
25 CFMV nº 1000/2012, que trata da Eutanásia em Animais; Resolução CFMV nº 1177/2017,  
26 que trata de Entidades obrigadas a registro; Resolução CFMV nº 962/2010, que trata da  
27 Contracepção de Cães e Gatos; Resolução CFMV nº 1015/2012, que trata de  
28 Estabelecimentos Veterinários; Resolução CFMV nº 955/2010, que trata das Eleições do  
29 CFMV; Resolução CFMV nº 619/1994, que trata das Atividades do Zootecnista;  
30 Resolução CFMV nº 1041/2013, que trata de Registro PF e PJ; Resoluções CFMV nº  
31 958/2010, que trata das Eleições CRMVs; Consolidação e Revisão das Resoluções de RT  
32 para MV e Zootec. e Criação / Acreditação dos Programas Aprimoramento Profissional  
33 Zootecnista. Destacou que o total de investimento para o fortalecimento do Sistema  
34 CFMV/CRMV está no valor de R\$16.7 milhões. Prosseguindo, ela evidenciou que com a  
35 equipe do CFMV unida e com o apoio dos CRMVs essas 79 propostas serão cumpridas em  
36 2019. Na sequência, ela registrou que a Resolução e Portaria que tratam do PRODES  
37 foram emitidas. Sinalizou que a publicação da Resolução será ainda neste dia, 07/11/2018.  
38 Prosseguindo, ela procedeu à leitura da Portaria de nº 113/2018, que institui a Comissão  
39 permanente e do Conselho Fiscal do PRODES “(...)”: *PORTARIA Nº 113, DE 07 DE*  
40 *NOVEMBRO DE 2018. Designa os membros da Comissão Permanente e do Conselho*

ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 *Fiscal do Programa de Desenvolvimento para os Conselhos Regionais de Medicina*  
2 *Veterinária (PRODES). O PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA*  
3 *VETERINÁRIA - CFMV -, no uso das atribuições lhe conferidas pelos incisos, II, VI e*  
4 *XVIII, artigo 7º, da Resolução CFMV nº 856, de 30 de março de 2007, combinado com*  
5 *artigo 3º da Resolução CFMV nº 1239, de 07 de novembro de 2018; considerando o*  
6 *deliberado por ocasião das Sessões Plenárias nº 313 e 317 e na Câmara Nacional de*  
7 *Presidentes realizada em 5 e 6/6/2018; considerando o contido no PA CFMV nº*  
8 *1311/2018; RESOLVE: Art. 1º A Comissão Permanente do PRODES é composta pelos*  
9 *seguintes membros: I – méd. vet. Luiz Carlos Barboza Tavares (CRMV-ES nº 0308), Vice-*  
10 *Presidente do CFMV; II – méd. vet. Therezinha Bernardes Porto (CRMV-MG nº 2902),*  
11 *Conselheira Federal Titular do CFMV; III – méd. vet. Francisco Atualpa Soares Júnior*  
12 *(CRMV-CE nº 1780), Conselheiro Federal Titular do CFMV; IV – méd. vet. Wanderson*  
13 *Alves Ferreira (CRMV-GO nº 0524), Conselheiro Federal Suplente do CFMV; V – méd.*  
14 *vet. Nestor Werner (CRMV-PR nº 0390), Conselheiro Federal Suplente do CFMV; VI –*  
15 *méd. vet. Marcelo Weinstein Teixeira (CRMV-PE nº 1874), Presidente do CRMV-PE,*  
16 *sendo seu substituto o méd. vet. Celio Pires Garcia (CRMV-CE nº 1157), Presidente do*  
17 *CRMV-CE; e VII – méd. vet. Francisco Edson Gomes (CRMV-RR nº 0177), Presidente do*  
18 *CRMV-RR, sendo seu substituto o méd. vet. Marcus Campos Braun (CRMV-ES nº 1373),*  
19 *Presidente do CRMV-ES. Parágrafo único. A coordenação da Comissão Permanente*  
20 *competirá ao Vice-Presidente do CFMV. Art. 2º O Conselho Fiscal do PRODES é*  
21 *composto pelos seguintes membros: I – méd. vet. Haruo Takatani (CRMV-AM nº 0269),*  
22 *Presidente do CRMVAM, sendo seu substituto o méd. vet. Julio Cesar Rocha Peres*  
23 *(CRMV-RO nº 0371), Presidente do CRMV-RO; II - méd. vet. Francisca Neide Costa*  
24 *(CRMV-MA nº 0539) sendo seu substituto o méd. vet. Rubenval Francisco de Jesus Feitosa*  
25 *(CRMV-SE nº 0070), Presidente do CRMV-SE; III - méd. vet. Rodrigo Távora Mira*  
26 *(CRMV-PR nº 3103), Presidente do CRMV-PR, sendo seu substituto o méd. vet. Marcos*  
27 *Vinícius de Oliveira Neves (CRMV-SC nº 3355), Presidente do CRMV-SC; IV - méd. vet.*  
28 *Méd. Vet. Verton Silva Marques (CRMV-MT nº 1915), Presidente do CRMV-MT, sendo*  
29 *seu substituto o méd. vet. Olízio Claudino da Silva (CRMV-GO nº 0547), Presidente do*  
30 *CRMV-GO; e V – méd. vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda (CRMV-RJ nº*  
31 *2773), Presidente do CRMV-RJ, sendo seu substituto o méd. vet. Bruno Divino Rocha*  
32 *(CRMV-MG nº 7002), Presidente do CRMV-MG. Art. 3º As atribuições da Comissão*  
33 *Permanente e do Conselho Fiscal são as constantes da Resolução CFMV nº 1239, de*  
34 *2018, e demais atos dela decorrentes. Art. 4º Cumpra-se dando ciência aos Designados,*  
35 *bem como mediante encaminhamento à Assessoria de Comunicação para*  
36 *disponibilizações no Diário Oficial da União, na Intranet, Boletim Informativo e Portal do*  
37 *CFMV. Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Sala da*  
38 *Presidência, em Brasília-DF, aos 07 dias do mês de novembro de dois mil e dezoito. Méd.*  
39 *Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida Presidente do CFMV CRMV-SP nº 1012 “, com*  
40 *vigor a partir de 07/11/2018: O normativo foi assinado pelo Presidente e Tesoureiro do*

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 Conselho Federal. Ao final, ela agradeceu a atenção, sinalizou que conta com apoio dos  
2 CRMVs e se colocou à disposição para quaisquer questionamentos. No uso da palavra, o  
3 Presidente declarou empossados os membros do PRODES e registrou que a Resolução  
4 CFMV nº 964/2010 permanecerá para atender às necessidades extraordinárias. **3.11.Casa**  
5 **CFMV/CRMVs do Médico Veterinário e Zootecnista.** Apresentante: Conselheiro  
6 Federal Efetivo do CFMV, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo. Com a palavra, o  
7 Conselheiro Pitombo cumprimentou a todos(as). Expressou ser uma honra poder estar  
8 apresentando um projeto que ele muito admira. Destacou que o projeto Casa do Médico  
9 Veterinário e Zootecnista é de todo o Sistema. Evidenciou que levou a sugestão desse  
10 projeto ao Plenário do CFMV e que foi aprovado com unanimidade. Ato Contínuo, o  
11 Conselheiro comentou que o Vice-Presidente da Buiatria do Rio Grande do Sul solicitou  
12 que ele convidasse a todos(as) para participarem do Congresso de Buiatria, que será  
13 realizado em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, nos dias 10 a 14 de setembro de 2019.  
14 Na sequência, falou da relevância do projeto, ressaltando a importância das feiras,  
15 exposições agropecuárias, leilões e eventos afins para os profissionais, bem como para o  
16 respectivo mercado de trabalho. Disse que o objetivo do projeto é a integração do Sistema.  
17 (Dinamizar as ações do Conselho e melhorar a comunicação dos diversos setores  
18 administrativos da entidade com os profissionais e Sociedade nos diversos territórios  
19 brasileiros). Mencionou que é uma ação, em parceria com os Conselhos Regionais, para a  
20 valorização e o engrandecimento da profissão de Médico-Veterinário e Zootecnista.  
21 Mencionou os objetivos do projeto: *“Participar de feiras, exposições agropecuárias e*  
22 *eventos afins, nos diversos estados brasileiros; Promover a integração dos profissionais*  
23 *com o setor agropecuário e criadores, bem como outros setores cuja finalidade sejam de*  
24 *interesse da medicina veterinária e da zootecnia; Promover reuniões administrativas,*  
25 *reuniões técnicas, encontros e palestras para os profissionais e demais usuários; Prestar*  
26 *atendimento aos profissionais no que se refere às atividades administrativas; Divulgar e*  
27 *fortalecer o Sistema e as Profissões.* Destacou que a jornada já teve início com iniciativas  
28 de sucesso do CRMV-RJ e CRMV-RS. Apresentou exemplos de parcerias que poderão ser  
29 implementadas. Falou também das parcerias institucionais e que as possibilidades são  
30 várias e que o projeto vislumbra vários pontos positivos para todo o Sistema. Informou que  
31 serão realizados 06 Exposições já em 2019, mas que ainda serão definidas. Disse que  
32 precisa do apoio dos CRMVs para que possa ser realizado no estado. Citou a equipe  
33 ligados ao projeto: Dr. Cícero Pitombo (Coordenador); Dr. José Arthur Martins  
34 (Conselheiro Federal), Sra. Flávia Lobo (Comunicação); Sr. Gustavo Gusso (Sedir -  
35 Eventos) e Sra. Laura Snitovsky (Gabinete da Presidência). Ao final, ele agradeceu a  
36 atenção de todos(as), solicitou aos Regionais que participe do Projeto e se colocou à  
37 disposição para esclarecer quaisquer dúvidas. Ato seguinte. No uso da palavra, o  
38 Presidente passou a palavra ao Assessor Parlamentar do CFMV, Dr. Napoleão. Com a  
39 palavra, o Dr. Napoleão se apresentou e cumprimentou a todos(as). Em seguida,  
40 mencionou que esta nova Diretoria tem se voltado bastante para o lado Institucional e que

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 por isso o Congresso Nacional não poderia ficar de fora. Historiou sobre o dia-a-dia no  
2 Parlamento, que tem seus meandros e que o que ensina a trabalhar com o Congresso são os  
3 anos de convivência lá dentro para entender como tudo gira. Disse que todas as profissões  
4 regulamentadas do País tem suas Leis aprovadas no Congresso Nacional e que lá é que dita  
5 até se pode ir. E que o Congresso Nacional deveria representar os interesses da sociedade e  
6 que o CFMV está lá dentro defendendo os interesses do médico veterinário e do  
7 zootecnista. Falou da prática do lobby no Brasil, maneira de ir influenciando e mostrando  
8 que um projeto pode prejudicar a sociedade brasileira, não só o médico veterinário e o  
9 zootecnista e também o reverso quando um projeto é benéfico à sociedade, ao médico  
10 veterinário e ao zootecnista em suas atividades. Destacou que faz o acompanhamento  
11 diário de todos os novos projetos que são apresentados. Disse que em 31 de janeiro estará  
12 sendo encerrada a Legislatura de 04 anos e que existem 11 mil projetos. Disse que existem  
13 vários projetos que interferem de forma positiva ou negativa nas atividades das duas  
14 Classes. Informou que quando entra um projeto novo é enviado ao Conselho Federal e uma  
15 Comissão do CFMV analisa o mérito desse projeto e daí ele recebe o indicativo se é para  
16 trabalhar pelo projeto se necessário aperfeiçoando ou para trabalhar pela rejeição do  
17 projeto. Sinalizou que os projetos de interesse da Medicina Veterinária e da Zootecnia são  
18 analisados por Comissões da Agricultura da Câmara dos Deputados e também na  
19 Comissão de Agricultura do Senado Federal e que os que vão para a linha da saúde passa  
20 pela Comissão de Seguridade da Câmara dos Deputados e na Comissão de Assuntos  
21 Sociais do Senado Federal. E que o trabalho é se fazer conhecer por um desses  
22 parlamentares e obter apoio. Indicou que realiza seu trabalho institucional em conjunto  
23 com o Presidente, demais Diretores, Dra. Erivânia, Sra. Laura e com Dr. Montezuma  
24 Mencionou o projeto novo a respeito do EAD, que será pauta para 2019 e que será um  
25 grande desafio, mas que já está trabalhando o assunto no Congresso Nacional. Informou  
26 que em breve inicia o recesso parlamentar, 22 de dezembro. Mencionou a renovação dos  
27 Parlamentares da Câmara e do Senado. Disse que a partir de fevereiro de 2019 os  
28 parlamentares renovados no seu entendimento será mais positivo para as causas de  
29 interesse do Conselho Federal e que torce que consigam uma boa interlocução com este  
30 novo Governo que está se instalando. Ao final, ele mencionou que a pressão mais efetiva  
31 dentro do Parlamento é procurar o Parlamentar em seu estado de origem lá onde ele foi  
32 votado e foi eleito e que por isso a ação dos Regionais nas causa é importantíssima para se  
33 obter sucesso. Agradeceu a todos(as) e se colocou à disposição. Ato contínuo, o Presidente  
34 declarou a abertura para perguntas. No uso da palavra, o Presidente do CRMV-RJ, Dr.  
35 Rômulo questionou se o Dr. Napoleão tem uma equipe, ele informou que sim e que é um  
36 grupo de 12 pessoas. O Dr. Rômulo sinalizou que este novo Congresso parece que será  
37 melhor. Comentou que esteve com o Presidente do CRECI do Rio de Janeiro, informando  
38 que esse Conselho já estão montando uma bancada para atendimento às suas causas.  
39 Sugeriu que já seja montado uma bancada forte, não importando o número, mas que seja  
40 de confiança e que possa defender as causas do Conselho de Medicina Veterinária e até

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 trazer em uma Sessão Plenária do CFMV. Disse que o Assessor Parlamentar do CRMV-  
2 RJ sempre disponibiliza por semana ou a cada 15 dias qualquer coisa que diz respeito às  
3 duas categorias. Sugeriu que fosse criado um canal aberto do Assessor Parlamentar do  
4 CFMV com os CRMVs para divulgação do que está acontecendo no dia – a - dia, a nível  
5 de Congresso Nacional. Com a palavra, o Presidente do CRMV-AL, Dr. Thiago sugeriu  
6 que ao Dr. Napoleão que faça contato com o Senador Ceci Cunha. Disse que antes mesmo  
7 de ser eleito, procurou o CRMV-AL para saber das Legislações aptas à execução e as que  
8 não tem condições de serem executadas. Informou que ele se colocou à disposição do  
9 Conselho em defender a Medicina Veterinária Brasileira. O Dr. Napoleão disse que já teve  
10 ótimas informações dele e que inclusive, conheceu a mãe dele que foi Deputada. Com a  
11 palavra, o Presidente do CRMV-RO, Dr. Julio se colocou à disposição do Assessor  
12 Parlamentar e do Conselho Federal, informando que ele tem acesso irrestrito aos  
13 Parlamentares do Estado. O Dr. Napoleão informou que em Rondônia tem ótimos  
14 parlamentares e agradeceu a disponibilidade do CRMV-RO. Com a palavra, o Presidente  
15 mencionou que se cada Regional conseguir dois Deputados Federais nos seus Estados, já  
16 conseguiria uma boa bancada com 54. Solicitou que cada Regional implemente essa ação  
17 de contatar os Parlamentares de seus Estados e informem diretamente ao Dr. Napoleão.  
18 Informou que diariamente o Dr. Napoleão encaminha ao CFMV os projetos em trâmite não  
19 só da Medicina Veterinária e Zootecnia, mas do Agronegócio como um todo e que de  
20 agora em diante será encaminhado a todos os Regionais. Com a palavra, o Dr. Rômulo  
21 sugeriu que os Parlamentares sinalizados pelos Regionais sejam visitados pelo Dr.  
22 Napoleão em conjunto com o Presidente do Regional que o indicou. Com a palavra, o Dr.  
23 José Renato informou que no Amapá já tem um Senador e um Deputado à disposição do  
24 CRMV-AP. Com a palavra, o Presidente mencionou que estão se programando para que  
25 em fevereiro de 2019 tenha uma audiência com o Ministro da Casa Civil, Onix Lorenzoni.  
26 Disse que está com um Projeto para alteração da Lei nº 5.517/1968 com relação a processo  
27 eleitoral e com relação ao período de Gestão, saindo dos 03 anos para 04 anos, com uma  
28 única reeleição e eleição direta para Presidente do Conselho Federal, junto com todos os  
29 CRMVs. Disse que projeto já está pronto, foi apresentado à Diretoria pelo Dr. Valentino e  
30 nele contempla que a eleição seja em um único e que foi escolhida a data de 09 de  
31 setembro. Evidenciou que esse projeto já havia sido conversado com o Deputado do Mato  
32 Grosso, Eliseu Dionísio, onde tramita um Projeto de Lei sobre eleição direta para todos os  
33 Conselhos Federais. Disse que o CFMV foi o único Conselho de Classe que passou a ele  
34 uma proposta concreta. E que ele se demonstrou favorável à proposta. Prosseguindo, o  
35 Presidente questionou ao Dr. Napoleão se os projetos continuam ou são arquivados. O Dr.  
36 Napoleão informou que se o projeto não passou por nenhuma Comissão de mérito em 2018  
37 serão arquivados e que esse não passou por nenhuma Comissão de Mérito e que  
38 provavelmente deverá ser arquivado, mas que poderá ser desarquivado oportunamente. No  
39 uso da palavra, o Presidente mencionou o Projeto de Lei contrário ao EAD. Disse que  
40 todos os Conselhos são favoráveis a acaba com o ensino à distância e também todos os

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 Conselhos são favoráveis ao exame de proficiência conforme ocorre na OAB. Falou que já  
2 está pronto também para ser entregue ao Ministro Onix o projeto para realizar o exame de  
3 proficiência e assim, mesmo que não consiga aprovar o Projeto de Lei contra o ensino à  
4 distância, os Conselhos poderão ter como avaliar o profissional através do exame. Disse  
5 que tem um movimento bastante forte encabeçado pela OAB e que os 14 Conselhos da  
6 área de saúde estavam presentes em um reunião que tratou desse tema. Com a palavra, o  
7 Tesoureiro historiou o trâmite das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina  
8 Veterinária. Informou que o tema ficou de ser pautado ainda neste ano, neste período de  
9 Legislatura ainda. E que estará indo hoje no Conselho Nacional de Educação para  
10 conversar com os Conselheiros e que o Relator do Projeto, Carbonari ficou de tentar  
11 apresentar, mesmo que extrapauta. Com a palavra, o Presidente disse que a reunião no  
12 Conselho Nacional de Educação, que tratou das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da  
13 Medicina Veterinária, foi importante e que esta visita do Tesoureiro ao CNE é de suma  
14 importância. Ato seguinte. O Presidente evidenciou que os Manuais Orientativos referidos  
15 durante as apresentações serão encaminhados aos CRMVs para considerações antes de  
16 serem confeccionados, visto que serão os CRMVs que irão executar as ações. Na  
17 sequência, o Presidente solicitou uma mobilização dos CRMVs, objetivando reativar as  
18 Associações de Classe do Estado, para que futuramente o Sistema tenha candidatos para  
19 concorrerem e assumir a Gestão da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.  
20 Prosseguindo, mencionou o áudio institucional que tinha a sua imagem e solicitou à Flávia  
21 da Comunicação que não seria bem que aparecesse a figura do Presidente e que utilizasse  
22 apenas a voz, pois a Lei proíbe a pessoa aparecer em algumas divulgações institucionais,  
23 ressaltando que é bom ter cuidado com esses detalhes. Ato seguinte. O Presidente do  
24 CFMV noticiou que a palavra está aberta aos CRMVs para dúvidas e ou questionamentos  
25 quanto às apresentações realizadas pelas Áreas do Conselho Federal de Medicina  
26 Veterinária. Ato contínuo. 1.Com a palavra, o Presidente do CRMV-PE, Dr. Marcelo  
27 cumprimentou a todos(as). Parabenizou o CFMV pelo evento e a transparência que vem  
28 demonstrando desde a primeira Câmara Nacional de Presidentes. Mencionou o  
29 Planejamento de 2019 do CFMV que apresentou quais as ações a serem realizadas. Ele  
30 sugeriu que antes de fechar o Planejamento do Conselho Federal, os CRMVs pudessem ser  
31 comunicados para que possam opinar e colaborar para que as ações sejam estratégicas para  
32 atender a todo o Sistema, pois pode acontecer que o planejamento não contemple  
33 necessidades que os Regionais julgam importantes. Disse que gostaria de incentivar que o  
34 meio de comunicação mais eficiente entre o CFMV e os CRMVs. Ele informou que suas  
35 dúvidas ele vai conversar diretamente com os representantes de áreas se não levaria  
36 bastante tempo na reunião. Com a palavra, o Presidente evidenciou que o planejamento é  
37 do Conselho Federal, E, que cada Regional tem o seu planejamento dentro das suas  
38 limitações. Sinalizou que o planejamento foi baseado em todas as informações que o  
39 CFMV tem recebido ao longo dos anos e que o planejamento pode ser revisto. E quanto às  
40 dúvidas, os Presidentes poderão fazer como fez o Dr. Marcelo, se posicionarem agora ou

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 no momento destacado, conforme programação, em que cada um dos Presidentes terá seu  
2 tempo para falar. 2.No uso da palavra, o Presidente do CRMV-MS, Dr. João Vieira  
3 cumprimentou a todos(as), comentou a fala do Presidente sobre a Sociedade Brasileira e  
4 disse que a Sociedade é uma ONG e que ela tem uma flexibilidade muito maior do que o  
5 Conselho que é uma Autarquia. Indicou que hoje a Sociedade não tem articulação com os  
6 CRMVs e nem promove nenhum tipo de planejamento estratégico e nenhuma atividade.  
7 Mencionou que alguns Conselhos acaba promovendo eventos por falta da Sociedade.  
8 Salientou que o Presidente tem razão em solicitar aos Regionais a incentivar as Sociedades  
9 de seu Estado a se revitalizarem e a funcionarem e cumprirem o seu papel. Disse que a  
10 Associação Brasileira de Zootecnia é um exemplo a seguido, pois é altamente atuante,  
11 extremamente politizada e presente. É uma Associação competente e que merece  
12 admiração. 3.No uso da palavra, o Presidente do CRMV-RO, Dr. Julio Cesar  
13 cumprimentou a todos(as), parabenizou a toda a equipe pelas apresentações e que tiveram  
14 ciência de informações bastante relevantes. Agradeceu à Sra. Lourdes que já esteve por 02  
15 vezes no Regional e que cumpriu o seu papel com bastante profissionalismo. Em seguida,  
16 ele mencionou a questão da ART eletrônica. Disse que conversou com o Sr. Marcos da  
17 Tecnologia do CFMV a respeito de uma situação particular do CRMV-RO. Notificou que  
18 o Regional editou uma Resolução que normatizou que a cada renovação de  
19 responsabilidade técnica seja feita no momento, a atualização cadastral do CNPJ e da  
20 pessoa física. E, que com a ART eletrônica esse procedimento não mais acontece. Sugeriu  
21 que o Sistema não solicite que sejam confirmados os dados, mas que solicite o  
22 preenchimento das informações cadastrais da pessoa física e jurídica para a homologação.  
23 Na sequência, agradeceu pelas palavras do Dr. Valentino que mencionou o questionamento  
24 do Ministério Público Federal ao CRMV-RO, informando que é uma causa que será  
25 consoante aos demais Conselhos e por isso será importante a unificação do  
26 posicionamento. Informou que durante o terceiro ano consecutivo realizará o Rondônia  
27 Rural Show em 22 a 25 de maio de 2019 e que todos(as) estão convidados(as) e serão  
28 muito bem-vindos ao estado de Rondônia. Com a palavra, o Sr. Marcos da Tecnologia  
29 esclareceu que conversou com o Dr. Julio e disse que a situação será analisada para  
30 verificar o impacto que pode ocorrer em realizar um desenvolvimento a mais para gerar  
31 essa atualização e que na verdade a carteira profissional vai estar vinculada com o  
32 recadastramento. Então, não sabe se é melhor que o recadastramento seja feito no ato da  
33 renovação. Sinalizou que vão estudar o assunto e verificar qual a melhor decisão quanto a  
34 esse procedimento. Com a palavra, o Dr. Júlio mencionou que o CFMV tem um déficit  
35 cadastral gigantesco e que não conseguem se comunicar com pessoas físicas e jurídicas por  
36 conta de estarem com o endereço errada, e-mail errado, telefone desatualizado, etc. E que,  
37 no seu entendimento no momento em que a pessoa vem ao Regional não pode perde a  
38 oportunidade de regularizar as informações necessárias. Caso o profissional não sinta  
39 necessidade de renovar a sua carteira os seus dados irão continuar desatualizados. No uso da  
40 palavra, o Sr. Marcos da Tecnologia disse que poderá ser vista a possibilidade em um



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 sistema onde os profissionais emitem a anuidade e que poderá vincular a emissão do boleto  
2 com um cadastramento anual. Então, sempre que o profissional for emitir a anuidade a  
3 pessoa terá que atualizar o seu cadastro. No uso da palavra, o Presidente solicitou ao Sr.  
4 Marcos da Tecnologia que apresente formalmente `Presidência a sua proposta e que ela  
5 será analisada pelo CFMV e pelos CRMVs. 4.No uso da palavra, a Presidente do CRMV-  
6 BA, Dra. Ana Elisa parabenizou a equipe pelas apresentações e parabenizou a Diretoria do  
7 CFMV pela transparência na Gestão. Destacou a questão do recolhimento do FGTS aos  
8 Comissionados, pois em 2008 o CRMV-BA pagava o FGTS aos comissionados, mas ai o  
9 CFMV à época em uma auditoria recomendou que não fosse pago e o Regional parou de  
10 pagar. Nesta Gestão de 2013 o assessor do CRMV-BA fez todo um estudo de  
11 jurisprudência e demonstrou que era para pagar. O CFMV foi consultado nesta atual gestão  
12 e o Regional recebeu um parecer do Conselho Federal onde diz que não é para fazer o  
13 recolhimento do FGTS a funcionários comissionados. E, que pela apresentação do Sr.  
14 Edson do Departamento de Administração foi dito que é realizado o recolhimento do  
15 FGTS para os comissionados. Dessa forma, ela solicitou orientação de como o CRMV-BA  
16 deverá proceder, paga ou não paga. Mencionou que essa indagação foi feita formalmente  
17 ao TCU. No uso da palavra, o Presidente disse ele, enquanto Gestor optou por fazer o  
18 pagamento. Disse que a questão será esclarecida pelo Dr. Montezuma e pelo Sr. Edson.  
19 Com a palavra, o Sr. Edson esclareceu que o diagnóstico apresentado constatou que as  
20 pessoas que saíram do CFMV e ingressaram na Justiça receberam a decisão de que o  
21 recolhimento do FGTS deveria ter sido realizado e não o pagamento da multa rescisória e  
22 pagamento de aviso prévio. E, como disse o Presidente do CFMV todos os Conselhos tem  
23 a sua autonomia administrativa e financeira, porém, mesmo entendendo a natureza do  
24 cargo o entendimento é que mesmo de livre nomeação e livre exoneração o contrato é  
25 celetista e que dessa forma sendo celetista deve ter o recolhimento do FGTS. No uso da  
26 palavra, ao Dra. Ana questionou se ela optar por pagar agora ela deverá pagar o passivo  
27 desde quando ele entrou. No uso da palavra, o Sr. Edson esclareceu que no CFMV apenas  
28 foi realizado o recolhimento a partir de quando se decidiu fazer esse pagamento do FGTS  
29 não foi retroagido, disse que é um risco, pois quando a pessoa sair poderá ou não ir à  
30 Justiça do Trabalho, alegando que trabalhou em um período que não foi feito o pagamento  
31 e requerer, No uso da palavra, o Dr. Montezuma esclareceu que essa questão do  
32 recolhimento do FGTS não tem decisão final pelo STF, então, fica a critério do gestor.  
33 Informou que o STF reconhece que o contrato nulo, ou seja, ilegal, a recomendação é tenha  
34 o encerramento do contrato, mas é devido ao empregado os dias trabalhados e o  
35 recolhimento do FGTS sem multa rescisória, visto que o contrato foi considerado ilegal.  
36 Disse que o cargo comissionado é de livre nomeação e de livre exoneração e que a pessoa  
37 poderá sair a qualquer tempo. Destacou que se em um contrato considerado ilegal a  
38 recomendação é para que pague, então, como vai admitir que o comissionado não seja  
39 recolhido o FGTS dele. Evidenciou que o Sistema tem autonomia administrativa e  
40 financeira e que por imposição não é possível registrar no parecer jurídico que seja pago.

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 E, que o parecer que foi enviado ao CRMV-BA foi dito as possibilidades de não pagar e  
2 assumir um potencial passivo trabalhista ou de pagar e quando sai não recolhe a multa de  
3 40 por cento do ato demissional. Informou que recomendou ao Dr. Francisco pagar, pois  
4 caso aconteça um insucesso do Conselho em ações trabalhistas, o passivo a ser pago pode  
5 vir a ser de grande vulto. 5.Com a palavra, o Presidente do CRMV-CE, Dr. Celio  
6 questionou sobre o pagamento de encargo social referente ao Jeton que é pago, pois o  
7 eSocial sugeriu ao CRMV-CE que seja recolhido. Com a palavra, o Dr. Valentino  
8 esclareceu que conforme dito pela Sra. Lourdes durante o Encontro de Assessores  
9 Contábeis deste ano, houve uma palestra proferida por um profissional da área de como  
10 seria o tratamento ao eSocial pelos Conselhos. Sugeriu que a Sra. Lourdes se manifestasse  
11 a respeito. No uso da palavra, o Sra. Lourdes esclareceu que pela Receita Federal o  
12 pagamento de Jeton é tributável. Disse que conforme foi dito pelo palestrante, o eSocial  
13 ainda está sendo regulamentado e que ainda sofrerá modificações. Falou que foi publicada  
14 uma Instrução Normativa que informa que a implementação do eSocial ficará para 2020.  
15 Ressaltou que no site da Receita está informado que o Jeton é tributável. Com a palavra, o  
16 Dr. Célio questionou se a tributação do jeton não irá caracterizar vinculação trabalhista e a  
17 Sra. Lourdes esclareceu que não. Na prática, o jeton não é uma remuneração, mas sim uma  
18 indenização. No uso da palavra, o Dr. Valentino esclareceu que o Jeton é uma verba pago a  
19 título de remuneração por participação em Sessões deliberativas. Em essência, o jeton tem  
20 caráter remuneratório e que conta disso há incidência de todos os encargos. No caso dos  
21 Conselho em que os cargos são honoríficos não se considera remuneração e sim valor  
22 pecuniário pelo tempo despendido para a reunião, caracterizando uma indenização e que  
23 sendo uma indenização não haveria os encargos, porém, como já foi informado pela Sra.  
24 Lourdes o profissional que promoveu a capacitação do eSocial durante o Encontro de  
25 Assessores Contábeis, disse que a ferramenta do eSocial ainda está em fase embrionária.  
26 Disse que ainda surgirão diversas discussões para que essa questão do jeton que vem sendo  
27 discutida desde 2006, seja regulamentada. 6.No uso da palavra, a Dra. Elisa mencionou a  
28 realização do pagamento de anuidade com cartão de crédito e questionou como seria  
29 tratada questão da taxa que as operadoras cobram. Perguntou se o valor entrará como custo  
30 para os Regionais e se eles é que assumirão as taxas ou será dividido com o CFMV. Com a  
31 palavra, o Sr. Marcos Paulo disse que a taxa será cobrada pela operadora. Disse que será  
32 realizada uma Licitação para encontrar entre elas, a que cobrará menor taxa. Com a  
33 palavra, o Presidente do CRMV-MS, Dr. João Vieira informou que o Regional adotou há  
34 dois anos atrás o pagamento com cartão de crédito, relatou a experiência que teve no  
35 estado, sinalizando que que não foi boa, inclusive o Banco do Brasil disponibilizou as  
36 máquinas para o CRMV-MS e que não foram utilizadas como desejaram, ficaram  
37 obsoletas e que os profissionais preferem utilizar o aplicativo para fazer o pagamento do  
38 boleto. Com a palavra, o Presidente do CRMV-RJ, Dr. Rômulo mencionou que no Rio de  
39 Janeiro o Conselho de Educação Física implantou e que eles disseram que foi um sucesso e  
40 que na verdade é apenas mais uma modalidade de pagamento. Com a palavra, o Sr. Marcos

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 expôs que em contato com o CRECI-DF que implantaram também, o repasse do valor de  
2 cota parte é feito manualmente pela empresa operadora de cartões contratada. E que eles  
3 disserem que o índice de inadimplência diminuiu bastante, principalmente nas negociações  
4 de dívidas. No uso da palavra, a Dra. Elisa questionou se o valor da cota parte a ser  
5 repassado é o valor efetivamente que entra no Regional. O Sr. Marcos informou que essa  
6 questão será definida no Edital (as questões de tarifas – o funcionamento do repasse –  
7 como irá funcionar o sistema). Sinalizou que o caso não é apenas o uso da máquina, mas  
8 que deverá ter uma integração com o Siscad onde o profissional vai acessar e que o  
9 pagamento será feito e-commerce. O empresa receberá todos os parâmetros do pagamento  
10 realizado e que então a empresa retornaria ao Conselho. Ressaltou que sobre as questões de  
11 tarifas, quem irá arcar com os custos, etc deverão ser decididas e definidas para constar do  
12 Edital. Com a palavra, o Presidente do CRMV-MT, Dr. Verton relatou que o Conselho de  
13 Educação Física do Estado já utiliza o cartão para receberem as anuidades e que os fiscais  
14 já ficam de posse das máquinas de cartão e que as utiliza quando vão fiscalizar caso  
15 estejam com dívidas perguntam se preferem ser autuados ou pagarem no momento da  
16 fiscalização e que normalmente preferem fazer o pagamento na hora com o cartão. Com a  
17 palavra, o Secretário-Geral do CRMV-PR, Dr. Leonardo Nápoli comentou procedimento  
18 que o Detran vem utilizando no uso de cartões de crédito e débito. Ele indicou que o  
19 Regional está fazendo um estudo sobre esse procedimento e que estará lançando um Edital  
20 para fazer um convênio ou credenciamento como fez o Detran. Disse que o procedimento  
21 foi estabelecido por uma Resolução do Conselho Nacional de Trânsito e que vários  
22 Estados já estão utilizando. Relatou que as empresas que são subadquirentes com lastros  
23 das grandes operadoras de cartões têm interesse nesse mercado, pois ainda é um mercado  
24 muito pequeno. Continuando, mencionou que é gerado um código de barra, essa empresa  
25 pega o código de barra a pessoa paga o código de barra e entra o valor integral para o  
26 CRMV. Disse que o parcelamento e a relação financeira é do usuário do cartão de crédito  
27 com a subadquirente e com a sua bandeira. Prosseguindo, disse que esse procedimento  
28 tem sido realizado por diversas Prefeituras e que no caso foi estabelecido por Decreto do  
29 Prefeito. Na sequência, ele evidenciou que como o CRMV-PR tem autonomia, poderá  
30 então, editar um Resolução e fazer o Edital de Chamamento e que inclusive já está sendo  
31 providenciado. Notificou que se a Resolução fosse editada pelo CFMV daria um lastro de  
32 legalidades para o processo do CRMV-PR, bem como para todos os outros Regionais  
33 Sugeriu que o CFMV. Notificou que respeita todo o trabalho já realizado pelo CFMV para  
34 esse fim, mas que o processo que relatou é bem simples. Informou que existem várias  
35 subadquirentes e que a concorrência é grande e que oferecer a menor taxa o profissional  
36 escolhe. Salientou que é o modelo que vem sendo utilizado pelo Detran e por várias  
37 Prefeituras Brasileiras. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pela sugestão e disse que  
38 será analisada. 7. Com a palavra, o Presidente do CRMV-DF, Dr. Laurício cumprimentou a  
39 todos(as). Agradeceu por estar presente na III Câmara de 2018. Prosseguindo, parabenizou  
40 pelo Plano Estratégico apresentado que contemplou várias ações com o intuito de valorizar

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 as duas Classes. Prosseguindo, disse que toda a equipe do CFMV está de parabéns pelas  
2 apresentações realizadas. Registrou a grande ajuda que recebe do Sr. Edson que tem  
3 ajudado muito o CRMV-DF. Externou seus agradecimentos pelo apoio que tem recebido  
4 do CFMV. No uso da palavra, o Presidente disse que é uma obrigação do Conselho Federal  
5 apoiar os CRMVs sempre que for possível. 8.Com a palavra, o Presidente do CRMV- AP,  
6 Dr. José Renato cumprimentou a todos(as). Disse que o CRMV-AP vem se valendo do  
7 grande apoio do Conselho Federal. Mencionou que a Sra. Lourdes e equipe da  
8 Controladoria estiveram no Regional para os ajudar e que a técnica que veio até Brasília  
9 para aprendizado foi muito bem acolhida. Prosseguindo, ele comentou a publicidade  
10 apresentando que parte do interno para o externo e sugeriu que fosse construída uma  
11 comunicação onde o cliente falasse bem do serviço do profissional a exemplo de uma  
12 clínica de animais pequenos onde o cliente foi atendido e saí de lá feliz ou em mercado na  
13 área de manipulação de produto onde mostrasse o colega pudesse apontado com um  
14 excelente profissional, etc. Disse que julga importante demonstrar esse tipo de visão de  
15 como a sociedade enxerga o profissional e o seu trabalho. No uso da palavra, o Presidente  
16 agradeceu as colocações e mencionou que o Sistema vai chegar ao ponto de sair  
17 entrevistando as pessoas, as donas de casa e que tudo está sendo analisado, debatido com  
18 os CRMVs, conhecendo as opiniões. Comentou que concorda que o Sistema precisa falar  
19 para fora e que tudo será organizado para que isso possa ocorrer no menor tempo possível  
20 e que principalmente demonstrar a importância junto à classe política. Mencionou que a  
21 Sociedade já está despertada através das mídias sociais. Falou que é uma profissão que  
22 vem despontando em uma velocidade tão imensa que hoje já são 362 cursos de Medicina  
23 Veterinária. Na sequência, sinalizou a representação que será feita junto ao Ministério  
24 Público contra as 04 Universidades com EAD, que nem cumprem as Diretrizes do MEC.  
25 Informou que se reuniu com a Comissão Nacional de Educação para construção de um  
26 documento que já está pronto e será enviado para avaliação de todos(as). E que após será  
27 emitido pelo CFMV um ofício circular endereçado aos Procuradores Gerais nos Estados e  
28 entregues a todos(as) para as devidas providências. 9.Com a palavra, o Presidente do  
29 CRMV-PR, Dr. Rodrigo Távora comentou que é necessário reforçar a importância da  
30 Classe para a sociedade, pois se trata de um órgão de fiscalização e os mais interessados é  
31 a Sociedade. Disse que durante a Campanha dos 50 Anos no CRMV-PR foram feitos  
32 vários vídeos com professores, profissionais em destaque, mas que também foram feitos  
33 vídeos com membros da sociedade a exemplo de um trabalhador na lanchonete, etc. Disse  
34 que seria a apoteose para o Conselho, demonstrar a competência de alguém que vai ajudar  
35 e conceder a ela (sociedade) diversos benefícios. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente  
36 do Conselho Federal noticiou que diversos Regionais já se manifestaram interessados na  
37 parceria do projeto Casa do Médico Veterinário e do Zootecnista e solicitou a esses  
38 Regionais para oficializarem ao Conselho Federal os seus pedidos para instrução do  
39 processo e demais providências. Ato seguinte. Ordem do Dia. **3.12.CRMV-GO - Méd.  
40 Vet. Olízio Claudino da Silva.** Com a palavra, o Dr. Olízio cumprimentou a todos(as) e

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 agradeceu pela oportunidade de estar mais uma vez na Câmara de Presidentes do Sistema.  
2 Desculpou-se por não ter participado na II Câmara, realizada no Rio de Janeiro.  
3 Prosseguindo, relatou os Seminários desenvolvidos em 2018, demonstrando em gráfico a  
4 avaliação que receberam. Disse que ainda irão realizar mais dois Seminários até encerrar o  
5 exercício atual. Falou do Projeto RT Solidário, que faz arrecadações para tentar melhorar um  
6 pouco a vida de pessoas no Estado e mencionou que as informações e registros de todas as  
7 doações estão registradas no site do Regional. Apresentou um gráfico que sinaliza o  
8 número de atendimentos presenciais (PF, PJ e RT). Demonstrou o número de profissionais  
9 inscritos e atuantes (médico veterinário e zootecnista) e o percentual até 05/11/2018. Em  
10 seguida, demonstrou o número de empresas inscritas até 05/11/2018 e também o número  
11 de empresas fiscalizadas entre janeiro e outubro de 2018. Apresentou o quantitativo de  
12 processos éticos instaurados e julgados de janeiro a outubro de 2018 e também a  
13 distribuição por penalidade e área de atuação. Apresentou diagnóstico da estrutura física e  
14 de pessoal do CRMV-GO: “*Estrutura física – Imóvel próprio disposto em três pavimentos;  
15 Estrutura pessoal: 28 servidores (24 efetivos - 4 comissionados - 9 estagiários). Registros:  
16 Veterinários atuantes: 5.556, Zootecnistas atuantes: 887 e Pessoas Jurídicas atuantes:  
17 4.242.*”. Relatou sobre a reforma do prédio Sede do Regional e disse que será tratada como  
18 prioritária, mas que não tem sido fácil o processo administrativo. Falou que precisou  
19 contratar um engenheiro comissionado para fiscalizar a obra e apresentou em resumo os  
20 problemas enfrentados “(...)”. Apresentou os problemas enfrentados no CRMV-GO: “*Falta  
21 de efetivo compromisso de alguns conselheiros; Resoluções que deixam margem para  
22 dúvidas e erros: Nº 682/01 – Artigos 6º e 7º - Sugestão: fazer uma opção para não  
23 penalizar duplamente o profissional (RT e o estabelecimento); Nº 878/08 – Artigo 1º - § 1 -  
24 Artigo 2º - § único - Sugestão: obrigatoriedade do registro – caso contrário, não tem como  
25 gerar auto de infração e multa*”. Esclareceu que gera confusão para o fiscal e também para  
26 o Relator de processo administrativo, legislação dúbia. Apresentou as necessidades  
27 prioritárias do CRMV-GO: “*Açougues fazem manipulação de produtos de origem animal –  
28 SEM ART; Qual o mecanismo adequado para fiscalização pelo CRMV (Vigilância  
29 Sanitária); Qual procedimento adotar? Resolução CFMV 1041/2013, Art.5º - pedidos de  
30 prorrogação de inscrição provisória a profissionais que não substituem a carteira  
31 provisória pela definitiva; Implantação da Anotação de Responsabilidade Técnica  
32 Eletrônica; Carteira Profissional – NOVO MODELO*”. Na sequência, ele mencionou a  
33 questão dos comissionados e que se preocupa, pois no Regional hoje tem 04 comissionados  
34 e que o recolhimento do FGTS para esses profissionais é tido como delicado porque tem  
35 Juízes que opinam de uma forma e outros de outra maneira com decisões conflitantes.  
36 Sugeriu que esse recolhimento possa ser feito por depósito em juízo e caso tenha cobrança  
37 futura, o Conselho estaria isento de qualquer ônus e que gostaria que opinassem a respeito  
38 oportunamente. Prosseguindo, ele elogiou o projeto apresentado pelo Conselheiro Pitombo.  
39 Disse que tem espaço em três exposições de expressão em Goiás que poderia atender ao  
40 projeto. Com a palavra, o Presidente agradeceu ao Presidente do CRMV-GO pelas

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 colocações. Agradeceu a receptividade dele quando recebeu o Conselho Federal para  
2 realizar uma Sessão Plenária no CRMV-GO Indicou que as Resoluções estão sendo todas  
3 revisadas, ele também entende que elas são conflitantes e que estão sendo avaliadas. Com  
4 relação aos empregados comissionados, ele disse que o Departamento Jurídico irá analisar.  
5 E caso seja possível até o final da Reunião será apresentado um posicionamento em  
6 realizar o depósito em juízo. Evidenciou que a proposta desta Gestão é analisar e ajustar as  
7 Resoluções do CFMV e que até 2019 trarão novidades e sempre valorizando a Medicina  
8 Veterinária e a Zootecnia. Disse que é uma missão extremamente difícil para a  
9 CONEL/CFMV e para o Dejur. Registrou a presença do Dr. Anísio Ferreira de Lima Neto,  
10 que não pode participar do primeiro dia da Câmara. Informou que ele assumiu neste ano A  
11 Gestão do CRMV-PI e o parabenizou pela eleição. **3.13.CRMV-PB - Méd. Vet.**  
12 **Domingos Fernandes Lugo Neto.** Com a palavra, o Dr. Domingos cumprimentou a  
13 todos(as). Apresentou suas condolências ao Dr. Nivaldo. Agradeceu ao Dr. Helio por ter  
14 participado do Fórum na Paraíba. Prosseguindo, comentou que estará apresentando  
15 demandas recebidas no Regional, pautadas em Sessão Plenária, para observações nessa  
16 Câmara. Comentou a Resolução 875/2007, que aprova o Código de Processo Ético-  
17 Profissional no âmbito do Sistema CFMV/CRMVs, narrou o caso ocorrido em Iguaraci,  
18 referente a matança de mais ou menos 31 animais, esclarecendo que um médico veterinário  
19 que era Secretário de Saúde em um município outorgou esse processo de recolher os  
20 animais para tal caso. “(...)”. Em seguida informou sobre a abertura de um processo ético  
21 contra esse profissional e mencionou que em ponto essa Resolução prejudicou o CRMV-  
22 PB: “...§ 1º do Art. 1º Os processos ético-disciplinares, orientados pelos princípios do  
23 devido processo legal, contraditório, ampla defesa e presunção de inocência, serão  
24 instaurados, instruídos e julgados em caráter sigiloso, só tendo acesso às suas  
25 informações as partes e seus procuradores, advogados ou não, devidamente constituídos  
26 nos autos...” Chamou a atenção para o fato de que a partir do momento que a televisão  
27 procurou o Regional, não pode ser informado que havia sido aberto um processo ético por  
28 conta dessa Resolução Foram divulgadas diversas reclamações, alguns diziam que o  
29 Conselho não estava fazendo nada pelo caso. Evidenciou que o processo ético contra o  
30 profissional foi aberto assim que o Regional teve conhecimento do caso. Falou que o  
31 Ministério Público enviou ao Regional argumentações e que está para entrar em  
32 julgamento e que em nenhum momento pode divulgar a abertura do processo, se  
33 restringindo apenas a informar que as medidas administrativas necessárias ao caso foram  
34 tomadas. Disse que no seu entender não existe problema em informar que um processo  
35 ético foi instaurado contra um profissional, considera que a Resolução está muito  
36 protecionista e leva o Conselho a não se posicionar perante a sociedade o que na verdade  
37 está sendo feito e que foi bem negativa essa experiência. Solicitou que a Resolução seja  
38 modificada nesse ponto para que o Conselho possa pelo menos comentar que um processo  
39 ético foi aberto, que o profissional será ouvido, o profissional terá sua ampla defesa e que  
40 dessa forma o Conselho estará respaldado e tomando atitudes. Na sequência, ele

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 mencionou que ainda sobre essa mesma Resolução, aconteceu de um processo que veio  
2 para o CFMV e que voltou ao CRMV-PB para que fosse instruído com a defesa do réu.  
3 Reivindicou que o CFMV verifique sobre essa questão para melhor definição do: “§ 5º do  
4 Art. 22 *Não sendo encontrado o denunciado e/ou não oferecida a defesa, o Instrutor*  
5 *comunicará o fato ao Presidente, que lhe designará defensor dativo para fazer sua defesa,*  
6 *praticar e acompanhar todos os atos até o final do processo (1)*”. Falou que o processo  
7 estava bem fundamentado e que a profissional não quis apresentar a defesa, por duas vezes  
8 ela não apresentou defesa e que consta dos autos e que por causa do termo “e/ou” o  
9 Regional foi prejudicado, pois o CFMV informou que a profissional tem de apresentar a  
10 defesa. Disse que a Resolução está contrária ao Código Nacional de Processo Civil 2015,  
11 no seu artigo 344, que diz: “*Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e*  
12 *presumir-se-ão verdadeira as alegações de fato formuladas pelo autor*”. E, pediu que esse  
13 ponto seja revisto. Prosseguindo, ele comentou o Código de Defesa e Bem Estar Animal do  
14 Estado da Paraíba, de autoria do Deputado Hervazio Bezerra, que foi aprovado e que irá  
15 repercutir em outros Estados. Informou que os ativistas da proteção e defesa do animal é  
16 muito bem organizado. Disse que quando o Regional tomou ciência do Código, ele já havia  
17 sido passado pelos Deputados numa aprovação fantástica na Assembleia Legislativa e que  
18 esteve presente na votação e que foi super rápida, nem houve discussão. Informou que  
19 estiverem presentes na Assembleia médicos veterinários, zootecnistas, agrônomos e  
20 ninguém se manifestou e que quando foi comentar sobre o Código o seu entendimento é  
21 que nenhum dos Deputados havia lido o Código. Informou que foi instituída uma  
22 Comissão, foi emitida uma justificativa contra o Código. Disse que foi enviada ao  
23 Governador. Disse a Lei nº 11.140 de 08 de junho de 2018, que Institui o Código de  
24 Direito e Bem-estar animal do Estado da Paraíba foi aprovada. Disse que iniciaram  
25 algumas reuniões para tratar do assunto, foram chamada algumas entidades para a reunião  
26 em que assinaram um termo que dizia que o Código não tem condições de funcionar no  
27 Estado da Paraíba e em nenhum outro Estado. Disse que o Código possui 119 artigos e que  
28 foram contestados 55 artigos por profissionais. Informou que ele tem 58 páginas. Disse que  
29 foi aberta consulta pública para manifestações e que 14 entidades se manifestaram entre  
30 indivíduos diversos, foi montada uma justificativa pedindo a revogação e que quando  
31 chegou na Assembleia foi dito que estavam em plena campanha eleitoral e que não haveria  
32 revogação. Disse que a justificativa foi entregue oficialmente no dia 06 de novembro à  
33 Câmara na bancada de cada Deputado. Disse que o Código já está em vigor. Sinalizou que  
34 também foi solicitado ao Ministério Público providencias, pois não tem como praticar o  
35 Código dentro do Estado que afeta diretamente a profissão de médico veterinário e do  
36 zootecnista e no agronegócio como um todo. Ressaltou que realizaram o que puderam.  
37 Comentou que o advogado do Conselho Federal orientou para que o CRMV-PB  
38 contratasse um advogado constitucionalista, que pudesse fazer um link do Código com a  
39 Constituição e apresentar para tornar o Código inconstitucional, porém, o custo é alto e o  
40 Regional não tem como bancar. Solicitou ajuda do CFMV para entregar o pedido de

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 inconstitucionalidade do Código, pois já tem toda documentação pronta. Ato contínuo, ele  
2 falou sobre os eventos que serão realizados no Estado da Paraíba no próximo ano, falou  
3 também que seu mandato se encerra no próximo ano. Informou que todos(as) serão  
4 convidados(as) oficialmente para os 50 Anos a ser comemorado na Paraíba, possivelmente  
5 em abril do próximo ano e que terá inauguração da nova Sede com contou com o apoio  
6 financeiro do CFMV, prevista para os dias 16 a 18. Mencionou a Conferência  
7 Internacional da Medicina Veterinária do Coletivo, apoiada pelo CRMV-PB, que será  
8 realizada nos dias 23 e 24/05/2019 e que todos(as) já estão convidados(as). Falou que o  
9 CONIVET está previsto para ser realizado na Paraíba nos dias 09 a 11/10/2018, disse que  
10 não estará mais na Gestão do Regional, mas que gostaria que presenciassem, pois se trata  
11 de um grande evento. Com a palavra, o Presidente agradeceu ao Dr. Domingos pelas  
12 colocações. Disse que a devolução de processos éticos aos Regionais é preocupante e que  
13 devolução também tem sido feita a outros Estados também. Em seguida solicitou que o Dr.  
14 Montezuma se manifeste quanto à devolução de processos éticos aos CRMVs. No uso da  
15 palavra, o Dr. Montezuma evidenciou que vinculação do processo ético com o Código  
16 Civil tem pertinência, mas como é um processo sancionatório também se vincula a  
17 natureza penal do efeito sancionatório. Esclareceu que o intuito do dispositivo da  
18 Resolução 875/2007: “...§ 1º do Art. 1º Os processos ético-disciplinares, orientados pelos  
19 princípios do devido processo legal, contraditório, ampla defesa e presunção de inocência,  
20 serão instaurados, instruídos e julgados em caráter sigiloso, só tendo acesso às suas  
21 informações as partes e seus procuradores, advogados ou não, devidamente constituídos  
22 nos autos...” é justamente para não expor o profissional ainda que pego sob flagrante a  
23 ausência do devido processo legal e em respeito ao princípio constitucional da presunção  
24 de inocência. Orientou que os Conselhos que venham a ser instados a se manifestarem é  
25 que se fale de forma genérica que todos os profissionais que sejam verificados sob alguma  
26 violação ética será instaurado o processo ético disciplinar e que o Conselho de forma  
27 ampla normatizado por Resolução não pode expor o profissional que por acaso esteja em  
28 processo até o seu julgamento, onde então culminará com uma sansão ou não, e que essa  
29 sansão dependendo dela, poderá ser ou não explicitada. O Presidente do CRMV-PB disse  
30 que a OAB não age dessa forma que foi orientado pelo Dr. Montezuma. Disse que a OAB  
31 de imediato já suspende o profissional preventivamente para depois ouvir o profissional. E  
32 questionou o porquê esse Conselho tem que ser protecionista, enquanto que a OAB  
33 suspende até o registro dele se for o caso, para não agredir o nome dos profissionais da  
34 Classe. O Dr. Montezuma esclareceu que essa questão a que o Presidente do CRMV-PB se  
35 referiu que foi veiculada na mídia sobre o profissional que estava na Rússia desconhece a  
36 pertinência dela dentro da OAB, pois já acompanhou um processo ético disciplinar na  
37 OAB do Distrito Federal no qual um ativista fez uma denúncia contra ele e que ele não foi  
38 suspenso e que pelo contrário teve direito a ampla defesa do contraditório e o processo foi  
39 arquivado. Disse que a informação trazido pelo Presidente do CRMV-PB e que foi  
40 veiculada na mídia provavelmente é uma informação sem pertinência e que lá na OAB não



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 é por Resolução é por Lei do Estatuto da Advocacia, que informa que os processos éticos  
2 tramitam em segredo até o seu termino. Com a palavra, o Dr. João Vieira questionou a  
3 respeito de outros órgãos quando abre uma investigação a exemplo do Ministério Público  
4 já publica no Diário do Ministério Público que foi aberto um inquérito para investigar.  
5 Disse que no seu entendimento, o processo ético disciplinar nada mais é do que um  
6 inquérito aberto para investigação e não está condenando ninguém. Ele indicou que o  
7 critério para abertura de processo ético disciplinar tem que ser revisto e que seja aprovada  
8 a criação da Comissão de Conciliação para analisar sem tem fundamento ou não a  
9 denunciar para só então, instaurar um processo ético disciplinar. E, se vai instaurar o  
10 processo tem que tonar público para a sociedade sobre o profissional que cometeu uma  
11 falha e que estará sendo investigado e que este é o caminho para a transparência. Solicitou  
12 que seja revista de imediato a Resolução 875/2007, que está com o Código antiquado. No  
13 uso da palavra, o Dr. Montezuma informou que referente a publicidade pode vir a colocar  
14 um profissional à execração pública, o que acha complicado. Com a palavra, o Dr. Rômulo  
15 falou sobre a Comissão de Conciliação, como mencionou o Dr. João Vieira. Sinalizou que  
16 ele na I Câmara de Presidentes de 2018 ele apresentou a proposta de se criar essa Comissão  
17 e continua não vendo mistério algum em constituir a Comissão que vai atuar como uma  
18 Junta de Conciliação. Com a palavra, o Presidente informou que essa Resolução está como  
19 prioritária e também a possibilidade de criar essa Comissão prévia de julgamento.  
20 Sinalizou que são questões que estão bem adiantadas junto a CONEL/CFMV.  
21 Prosseguindo, ele reiterou a solicitação para que o Dr. Montezuma esclareça o porquê da  
22 devolução de processos éticos ao Regional para reexame. No uso da palavra, o Dr.  
23 Montezuma esclareceu que o CFMV devolve processo ao Regional por conta de nulidade e  
24 o próprio processamento do rito. Falou que o parágrafo 5º mencionado pelo Dr. Domingos  
25 e falou do Defensor Dativo que não pode gerar custo ao Conselho, informando que poderá  
26 ser qualquer médico veterinário que verificará somente os procedimentos do processo se  
27 foram tomados de acordo com a Norma, ou seja, o Defensor Dativo não adentra na questão  
28 de mérito de informar se é ou não infração ética. Explicou que tem que ter a convocação  
29 desse Defensor com uma intimação. Se ele não compareceu, ele deverá verificar as  
30 testemunhas que foram convocadas, inclusive o denunciante e que deverá acompanhar o  
31 depoimento dessas testemunhas para verificar se os depoimentos não estão contraditórios  
32 entre si e se eles corroboram ou não a denúncia. Deverá ter essa pessoa para verificar se há  
33 pertinência do cadenciamento e reafirmação da denúncia. Não havendo a reafirmação da  
34 denúncia em um processo sancionatório. Se tem divergência entre o que foi denunciado e o  
35 que foi apurado no processo essa dúvida prevalece em favor do denunciado. No uso da  
36 palavra, o Dr. Domingos disse que relação ao processo que mencionou que foi devolvido  
37 ao CRMV-PB a ré foi ouvida por duas vezes no processo e o Relator simplesmente não se  
38 ateve a isso, mas que ela foi ouvida duas vezes e por isso não entendeu a questão do  
39 processo ter sido devolvido porque não faltou o direito de defesa da profissional nos autos  
40 que deu seu testemunho por duas vezes. Com a palavra, o Dr. Montezuma indicou que

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 desconhece o caso concreto e que precisaria olhar os autos desse processo. Orientou que o  
2 Regional ao chamar as testemunhas, o denunciado deverá estar presente para acompanhar  
3 o depoimento. Se o denunciado não comparecer para acompanhar o Defensor Dativo  
4 deverá acompanhar, pois ele em um momento posterior ele vai se manifestar e informar  
5 que o de fato ocorre e que esse é o devido rito legal do processo. Na sequência, o Dr.  
6 Montezuma sugeriu que o CFMV realize um curso do processamento dos processos éticos  
7 ou até a confecção de uma cartilha orientativa das necessidades de um processo para não  
8 ser mais necessário devolver processos aos CRMVs, pois quando chega ao CFMV um  
9 processo a primeira coisa feita é analisar se o andamento dele foi correto, se foi bem  
10 instruído e se houver nulidade sanável é resolvido sem devolver o processo se a nulidade  
11 não for sanável, o processo irá retornar à origem. Com a palavra, a Dra. Ana Elisa  
12 esclareceu que Defensor Dativo tem custo sim. O Dr. Montezuma esclareceu que o Dativo  
13 é uma pessoa que vai acompanhar o processo e que ele pode ser pro bono. Disse que fará  
14 as vezes do acusado para acompanhar o processo. A Dra. Ana evidenciou que o Dativo tem  
15 custo e que chega até a mil reais o pagamento. Mencionou que inclusive no cadastramento  
16 do CRMV-BA para Defensor Dativo, tem até cadastros de diversos advogados, além de  
17 médicos veterinários. Ela sugeriu que tenha uma Resolução para normatizar o valor a ser  
18 pago para o Defensor Dativo. No uso da palavra, o Dr. Montezuma orientou que o  
19 Regional que colocar em chamamento público para o papel de Defensor Dativo pode  
20 acrescentar no chamamento que é em caráter pro bono e que receberá Declaração de  
21 Serviço Relevante por tratar-se de uma Autarquia Pública. E que a opção de pagar o Dativo  
22 cabe ao Gestor decidir. Dra. Ana comentou que o valor a ser pago ao Dativo é deliberado  
23 em Sessão Plenária. Ato seguinte. O Presidente do CRMV-PB, Dr. Domingos solicitou a  
24 emissão de um documento para assinatura de todos(as) Presidentes que estão na Câmara  
25 conta o Código de Defesa Animal, para entregar ao Deputado Hervazio Bezerra e a  
26 Assembleia Legislativa se manifestar. Com a palavra, o Presidente mencionou que recebeu  
27 esse material do CRMV-PB. Disse que a COBEA/CFMV fará uma análise e que o  
28 pensamento de fazer uma representação junto ao Ministério Público Federal, mas não sabe  
29 se há legalidade, pois politicamente nenhum Deputado irá querer abraçar a causa porque  
30 vai perder popularidade. Ato seguinte. O Presidente sinalizou que em relação ao EAD já  
31 está com o relatório pronto da Comissão. Ressaltou que será feita representação ao  
32 Ministério Público até o dia de amanhã. Mencionou que por orientação do Dejur também  
33 desse entrada desse documento em todos os Tribunais nos Estados. E, que assim, o ofício  
34 circular será entregue já em um envelope a cada um Presidente para dar entrada no  
35 Tribunal Regional e que ao mesmo tempo o CFMV estará dando entrada na Procuradoria  
36 Geral da República. Sinalizou que pensa em fazer a mesma coisa com essa Lei referida  
37 pelo Dr. Domingos, pois considera um caminho e que o Ministério Público existe para  
38 ouvir e defender a sociedade. Esclareceu que será a melhor maneira do Sistema se  
39 manifestar contrário a essa Lei, pois como já disse, acha que nenhum Deputado e nenhum  
40 Senador vai querer pegar essa causa. Indicou que esse documento também poderá até ser

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

entregue na Assembleia Legislativa e ao Governador da Paraíba e que assim todo o Sistema estará participando por que a situação atinge a todos. Com a palavra, o Presidente do CRMV-PI, Dr. Anísio falou sobre o ativismo forte no Estado, principalmente contra a vaquejada. Mas que a vaquejada se consolidou no Piauí, contam com uma bancada de Deputados que tem ajudado bem. Disse que o grande problema dos ativistas, infelizmente é a sociedade protetora dos animais protegida por diversos colegas. Mencionou que a leishmaniose no Estado é endêmica em função de se ter proibido o sacrifício dos animais positivos para a leishmania. Disse que o Teresina está com uma taxa de 91 por cento de cães com leishmaniose positivo. Está trazendo a situação para conhecimento de todos(as) e colocando esse problema como uma causa de saúde pública. Falou que essa questão dos ativistas deve ser tratada com muita clareza e objetividade por que senão vai acontecer uma inversão de valores que já está protagonizada no Brasil e que ainda vai se acentuar e vai acabar sem está claro onde começa o direito de um e termina do direito do outro. Se colocou à disposição do Dr. Domingos para apoiá-lo até para mobilizar pessoas, atores para fortalecer a luta do CRMV-PB Com a palavra, o Dr. Célio destacou que se faz necessário unir o Sistema e entrar na causa dos falsos protetores de animais de forma técnica e científica, pois eles agem de forma emocional. Propôs que o Prodes do ano de 2019 seja destinado para a realizar uma ampla campanha nacional técnica e científica contra os grandes falsos protetores de animais. No uso da palavra, o Presidente evidenciou que eles contam com colegas extremamente ativos. Mencionou a questão da exportação de animais vivos que aconteceu em Santos. “(...)”. No uso da palavra, o Dr. Montezuma que em Brasília, no Fórum Verde tem um Juiz que é vegano e que vai de bicicleta para o Fórum. Disse que ele deu uma decisão erga omnes em uma causa de vaquejada a qualquer prova de laço, ou seja, ele expandiu a causa de um objeto principal. Comentou sobre um promotor de São Paulo que frente a uma denúncia do Ministério Público ele interditou uma suinocultura com aproximadamente 9 mil animais e 3 mil matrizes, disse que verificou o relatório e que observou que não é técnico. Continuando, indicou que o Juiz de Brasília, já referido por ele, impediu a eutanásia de um animal positivo para leishmaniose. Evidenciou que há uns 30 anos atrás Brasília nem tinha causas autóctones, eram todas vindas de fora, mas que hoje já existem. Disse que esse Juiz de Brasília além de proibir a eutanásia desse animal, concedeu autorização para doação desse animal a alguém que tivesse interesse em adotar. Concluindo, ele disse que concorda que deve ser tomada uma medida técnica. Com a palavra, o Presidente agradeceu as colocações do Dr. Montezuma. Em seguida, ele ressaltou que a leishmania e abandono de animais está dando um trabalho. Falou da Campanha que será realizada a nível Nacional. E, quanto à vaquejada, ele mencionou que foi feita uma nota de desmistificação da vaquejada e que apenas uma ONG de São Paulo questionou. E, que foi solicitado pela ONG a Ata da Comissão de Bem Estar Animal, pois quiseram conhecer o posicionamento da Comissão. Disse que verificaram e depois não mais se manifestaram ao CFMV. Disse que no seu entendimento o assunto Vaquejada já está amparado por Lei, basta apenas que a Medicina Veterinária e a Zootecnia discipline a

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 Vaquejada legalizada E, quanto à leishmaniose, disse que será um trabalho demorado, mas  
2 não impossível. Mencionou que o CRMV-MS já ganhou algumas ações e com o tempo as  
3 coisas vão chegar ao nível que a sociedade vai resolver. Na sequência, o Presidente  
4 questionou se pode abrir um processo ético contra um colega ativista, pois poderá estar  
5 interferindo na saúde pública. Solicitou que o Departamento Jurídico analise sobre essa  
6 possibilidade para se posicionar oportunamente. No uso da palavra, o Dr. João Vieira disse  
7 que Presidente de Conselho deve tratar o assunto da leishmaniose no âmbito da saúde  
8 pública, deve agir como fiscal, como Juiz de forma dura, sem enfrentamentos. Registrou  
9 que as ações na Justiça sobre essa questão, o CRMV-MS não perdeu até agora nenhuma.  
10 No uso da palavra, o Tesoureiro do CFMV disse que a sociedade precisa ser  
11 conscientizada e que não serão políticas que irão normatizar essas questões. Ele agradeceu  
12 ao Dr. Domingos pela recepção durante o evento na Paraíba. Falou que mesmo ele  
13 encerrando sua Gestão no Conselho não deixe de continuar colaborando com o Estado da  
14 Paraíba, que precisa de profissionais como ele. Prosseguindo, informou que saiu ontem da  
15 audiência do Conselho Nacional de Educação tarde da noite. Disse que foi exaustiva a  
16 reunião com o senhor Carbonari. Falou da renovação dos contatos do CNE. E, que lá  
17 dentro tem a iniciativa privada maciçamente presente. Comentou que a única forma do  
18 Conselho conseguir que o curso de Medicina Veterinária não fique banalizado é por meio  
19 das Diretrizes Curriculares. Sinalizou que o ensino superior pode acontecer de ir para a  
20 pasta do Ministério da Ciência e Tecnologia. Evidenciou que estão nas mãos dos  
21 Organismos Internacionais que estão fazendo o que acha que está correto e da forma que  
22 for mais interessantes para eles. Disse que aparecerão problemas sérios e como o  
23 Presidente já disse em algumas situações o Conselho não poderá adentrar, mas que as  
24 Associações poderão. Na sequência, disse que o Conselho tem um peso maior lá fora do  
25 que propriamente aqui no País e que precisa estar crescendo nessa vinculação com esses  
26 Organismos Internacionais. Informou que o processo. Ressaltou que as Novas Diretrizes  
27 Curriculares entrará em julgamento na primeira quarta-feira de dezembro deverá ser  
28 pautado para votação e deliberação. Incentivou que todos(as) se organizem como  
29 profissional brasileiro e procurem realizar os que lhe cabe fazer, pois o País está em uma  
30 fase extremamente delicada e que a educação é algo que forma valores e indivíduos  
31 formadores de opinião. Comentou que possivelmente o EAD invada o ensino básico e  
32 quanto ao ensino superior as faculdades de ensino público devem se organizar para ajudar  
33 nessa luta. Enfatizou que pode acontecer de reduzir cada vez mais o ensino público de  
34 qualidade no País. No uso da palavra, a Dra. Ana comentou que na Bahia, embora a  
35 Resolução do CFMV normatize que algumas disciplinas não podem ser oferecidas EAD,  
36 têm algumas escolas com curso presencial vem transformando algumas disciplinas,  
37 inclusive profissionalizantes, a exemplo da equideocultura, em EAD e que dizem que a  
38 Resolução não importa. Disse que é bem preocupante a situação. O Tesoureiro esclareceu  
39 que foram criados núcleos profissionalizantes de atividades presenciais obrigatórias e que a  
40 ideia é que passe de 20 (já permitido por Lei) para 30 por cento as aulas em EAD (está em

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 votação), mas que esse percentual não seja utilizado para as disciplinas já normatizadas  
2 para aulas presenciais. Salientou que nas Diretrizes consta um bloco de disciplinas que não  
3 podem ser ministradas à distância em função da prática necessária. No uso da palavra, o  
4 Vice-Presidente do CRMV-RS, Dr. Flávio comentou que ele é avaliador do Inep e que já  
5 avaliou cursos de Medicina Veterinária do Grupo Anhanguera onde os 20 por cento que  
6 são permitidos em EAD eram de disciplinas profissionalizantes. Disse que o próprio Grupo  
7 age dessa maneira. Ato contínuo. Com a palavra, o Presidente sinalizou que serão  
8 disponibilizados a todos(as) as apresentações feitas pelo CFMV e solicitou que também os  
9 CRMVs disponibilize o que for apresentado. Dessa forma, será analisado e o que compete  
10 ao Conselho Federal oportunamente se posicionará. Quanto ao EAD frisou que um  
11 documento irá para o Ministério Público. Falou que existem 04 Universidades que nem  
12 respeitam as Diretrizes Curriculares do MEC. Enfatizou que o Ministério Público terá que  
13 responder à sociedade. Ato seguinte. **3.14.CRMV-TO - Méd. Vet. Railda Marques Lima**  
14 **Felipe.** Com a palavra, a Dra. Raílda cumprimentou a todos(as). Agradeceu ao Conselho  
15 Federal pelo convite para participa da III Câmara, agradeceu também pelo apoio que vem  
16 recebendo do CFMV. Noticiou que está preocupada com Mandados de Segurança que têm  
17 chegado no CRMV-TO em relação ao não registro dos estabelecimentos agropecuários no  
18 Conselho e também sobre a questão da não contratação do médico veterinário. Destacou  
19 que esse assunto é comum a todos os CRMVs. Disse que no Estado tem 50 empresas com  
20 Mandato de Segurança, 20 empresas entraram com pedido de devolução do valor pago pela  
21 anuidade. Informou que já recorreram. A despesas está no valor de 130 mil reais. Indicou  
22 que a Justiça já bloqueou 12 mil reais no mês de julho deste ano. Expôs sua grande  
23 preocupação, pois é um Conselho de pequeno porte com orçamento reduzido. Mencionou  
24 que está tramitando um Projeto de Lei no Congresso de nº 7820/2017 de autoriza de César  
25 Halum que é Deputado Federal do Tocantins. Disse que esse Projeto de Lei está parado por  
26 falta de mobilização dos Presidentes dos CRMV e do CFMV. Mencionou que o Projeto  
27 dispõe sobre a responsabilidade técnica em estabelecimentos que industrializem,  
28 fabriquem, comercializem ou armazenam produtos de uso veterinário. Prosseguindo,  
29 comentou que durante a apresentação da Sra. Laura, ela fez menção à algumas Legislações,  
30 inclusive a Lei nº 5.517/1968 referente ao processo eleitoral do CFMV e que em momento  
31 algum foi citado esse problema que bem preocupante. Na sequência, ela informou que da  
32 forma que está dificilmente o CRMV-TO terá condições de se manter, pois só vem  
33 agravando. Ela disse que no seu entendimento o Projeto será arquivado e solicitou um  
34 posicionamento do Conselho Federal. No uso da palavra, o Presidente mencionou que  
35 esteve com o Deputado César Halum. Disse que o Projeto de Lei dele foi parado na  
36 Comissão de Agricultura, por interferência de colegas zootecnistas. Disse que o CFMV foi  
37 acionado de que o Projeto seguiria para Comissão de Ação e Justiça e que quando ele  
38 estiver nessa Comissão, o CFMV e os Regionais poderão se se pronunciar. Enfatizou que  
39 saber dessa interferência foi bem desagradável, visto que uma Classe que faz parte do  
40 Sistema em vez de contribuir simplesmente interferiu e o Projeto parou de tramitar.

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 Comentou que os zootecnistas antes de fazer uma ação política por se sentirem  
2 prejudicados procurasse conversar com o Conselho Federal e poderiam juntos ter  
3 negociado com o Deputado. Registrou que essa divisão fez com que a Comissão rejeitasse  
4 o Projeto de Lei. No uso da palavra, o Dr. Valentino esclareceu que esse Projeto de Lei  
5 ainda está na primeira Comissão, mas que provavelmente será arquivado, pois não teve  
6 pronunciamento conclusivo de nenhuma Comissão. Disse que para a próxima Legislatura  
7 ele poderá ser reapresentado. No uso da palavra, a Dra. Raílda informou que o Deputado  
8 Halum não foi eleito, mas que tem o Deputado Vicentinho Júnior que foi reeleito. Disse  
9 que esteve com ele e que o Deputado se colocou à disposição do CRMV-TO para esse  
10 assunto. Ato contínuo. No uso da palavra, o Presidente solicitou à Dra. Raílda que ela que  
11 converse com o Deputado e solicite a ele que assim que ele assumir solicite o  
12 desarquivamento desse Projeto de Lei. No uso da palavra, comentou que todos os  
13 Presidentes precisam contactar com os Deputados de seus Estados para fortalecer a luta  
14 nessa causa, tem que haver uma mobilização de todos para conseguir ter êxito. Quanto aos  
15 Mandatos de Segurança, o Presidente solicitou que seja informado formalmente ao CFMV,  
16 inclusive os subsídios que o CRMV já tem e que o CFMV analisará para encontrar formas  
17 de ajudar o Regional. A Dra. Raílda ratificou que o CRMV-TO já recorreu e acredita que  
18 terão prazos para conseguirem reverter a situação crítica em que o Regional se encontra.

19 **3.15.CRMV-MG - Méd. Vet. Bruno Divino Rocha.** Com a palavra, o Dr. Bruno  
20 cumprimentou a todos(as). Disse ser uma honra participar de mais uma Câmara Nacional  
21 de Presidentes do Sistema. Relatou o estado de saúde do Secretário-Geral, Méd. Vet.  
22 Nivaldo da Silva, informando que seu quadro está estável do ponto de vista físico e  
23 neurológico. Disse que está esperançoso que ele volte a nos acompanhar e continuar  
24 ajudando o Sistema. Na sequência, mencionou a posse da nova Gestão do Regional e  
25 também a homenagem ao dia do médico veterinário que adiaram de setembro para agora  
26 em novembro. Apresentou a relação dos nomes dos médicos veterinários e dos  
27 zootecnistas que serão homenageados durante o evento. Também serão homenageados os  
28 profissionais que completam 50 anos na UFMG e a EMATER-MG pelos seus 70 anos.  
29 Demonstrou o Anteprojeto de Fiscalização de Estabelecimentos Veterinários e Daqueles  
30 que Exercem Atividades Peculiares à Medicina Veterinária, com apresentação da matriz de  
31 probabilidades e impacto, objetivando otimizar a fiscalização no Estado. Informou que  
32 estarão investindo na contratação de mais Fiscais. Destacou a parceria do Regional com a  
33 Coordenadoria Estadual de Defesa da Fauna e com a Delegacia Especializada de  
34 Investigação de Crime contra a Fauna em Minas Gerais. Falou do projeto denominado “*O*  
35 *Índice de Confiança do Médico Veterinário*” com uma parceria com a UFMG e dando  
36 certo o projeto irá apresentar formalmente o projeto ao Conselho Federal, no intuito de que  
37 essa avaliação demonstre a realidade da profissão. Informou que o CRMV-MG adquiriu  
38 uma ferramenta de agendamento online e que nas Delegacias do Regional o atendimento  
39 tem melhorado muito. Demonstrou o Portal da Transparência do CRMV-MG (despesas –  
40 licitações - viagens – pessoas – carta de serviço, etc). Comentou a ART eletrônica que tem

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 funcionado muito bem. Falou do seguro, parceria com a UNIMED para que os médicos  
2 veterinários possam exercer sua profissão com mais tranquilidade. Informou que o  
3 Regional está trabalhando em mais um canal de comunicação “*ciber atendente*” - FAC que  
4 terá atendimento virtual por um robô. Prosseguindo, sinalizou o número de profissionais,  
5 empresas ativas e também o número de funcionários do Regional. Disse que consegue  
6 manter a estrutura de pessoas enxuta por conta dos recursos tecnológicos utilizados no  
7 Conselho. Mencionou que mudou o enfoque da publicidade a fim de torna-la mais atrativa  
8 do ponto de vista visual. Expôs sobre o Programa Nacional de Febre Aftosa. Comentou o  
9 encontro com o Deputado Federal Eros Biondine. Disse que o Deputado Federal Sávio  
10 Souza ficou de vir hoje ao Conselho Federal, mas acabou não sendo possível. Disse que  
11 também tem um bom acesso com o Deputado, autor do Projeto de Lei nº 5.514, que está na  
12 Comissão de Saúde e que proíbe o EAD na área de saúde. Disse que fará contato com ele,  
13 pois o projeto vai para a Comissão de Constituição e Justiça e que juntos poderiam apoiá-  
14 lo. Mencionou o bom trabalho que as Comissões Assessoras do Regional tem realizado,  
15 informando do Seminário sobre Esporotricose. Em continuidade, falou da Educação  
16 Continuada e sinalizou a realização do XIX Simpósio Internacional de Leishmaniose  
17 Visceral Canina, nos dias 10 e 11/11/2018 (estarão presentes MAPA, Ministério da Saúde,  
18 Anclivepa Brasil, etc). Falou sobre o investimento na Educação Continuada, disse que é  
19 um caminho importante para capacitar os colegas. Evidenciou a parceria do CRMV-MG  
20 com a empresa BEBAMAISLEITE, editora de duas médicas veterinárias que fizeram um  
21 movimento para valorizar o leite, informando que foram comprados conteúdos a fim de  
22 difundir a valorização do leite, que está sempre com a presença do médico veterinário e  
23 que nos eventos deles os médicos veterinários terão acessos livres no Brasília como um  
24 todo. Na sequência, ele apresentou os desafios: “*Experiência Ouvidoria. Respostas*  
25 *técnicas – ciência baseada em evidências. Consequências da decisão do STJ; Redução de*  
26 *ARTs – redução significativa MAPA - exigência de ARTs averbadas. SIPEAGRO MAPA e*  
27 *In 35. Regulamentação dos serviços de radiologia volante. PEPs 2017: 42; 2018: 39.*  
28 *Conflito entre as normas do CFMV e do CONCEA Rn 39/2018. Curso de tecnólogo em*  
29 *Medicina Veterinária – UNIUBE; Cursos de Graduação EAD; Processo eleitoral –*  
30 *Inaptos x Multas; Regulamentação de Cursos Livres; Registro, ARTs e aprovação dos*  
31 *CEUAS; Reuniões por teleconferências; Cursos de RTs on-line via CFMV e Ferramentas*  
32 *de Fiscalização”*. Ele reivindicou que a parceria do Conselho com o MAPA se torne mais  
33 efetiva e não somente amistosa a exemplo da questão da cobrança das ARTs, e que o  
34 MAPA comece a exigir que para ter vendas de produtos, medicamentos, vacinas  
35 controlados, o estabelecimento tenha um RT. E que, por mais que venha a ser uma medida  
36 paliativa, seja exigido pelo Ministério que a ART seja averbada pelo Conselho, até que se  
37 consiga uma mudança na Lei. Falou que o mercado PET tem que ser pensado e trabalhado  
38 melhor junto ao MAPA, ao Ministério da Saúde e ao Ministério do Meio Ambiente afim de  
39 que esses animais sejam levados mais a sério. Em seguida, fez menção a um Decreto Lei  
40 de 1966, que dispõe que todos os médicos veterinários registrem seu diploma no Exército.

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 **3.16.CRMV-AL - Méd. Vet. Thiago Augusto Pereira de Moraes.** Com a palavra, o Dr.  
2 Thiago cumprimentou a todos(as). Agradeceu ao CFMV por ter disponibilizado uma  
3 equipe de funcionários para uma visita orientativa no CRMV-A, do ponto de vista  
4 administrativo e que foi bastante importante e produtiva. Agradeceu também por ter  
5 escolhido Maceió para sediar sobre o Encontro de Assessores Contábeis deste ano. Disse  
6 que foi incumbido pelo Presidente do CFMV a realizar a abertura do evento e que o  
7 Encontro foi bastante significativo. Comentou sobre a realização da Fiscalização  
8 Preventiva Integrada da bacia hidrográfica do Rio São Francisco - Participam: IBAMA –  
9 IMA – CRMV-AL – CREA, para defender o Rio São Francisco. Informou que as ações do  
10 CRMV-AL tem tido uma representatividade muito significativa sobretudo porque as  
11 fiscalizações estão sendo realizadas em conjunto e com isso o Regional adquire mais força.  
12 Disse que estão realizando fiscalização em feiras livres dos Municípios, mercados  
13 públicos, matadouros. Disse que diversos matadouros estão fechados porque os menores  
14 não tem condição nenhuma de funcionamento e que chega a gerar um problema social,  
15 pois diversas pessoas tem nesse segmento a sua sobrevivência. Falou sobre os matadouros  
16 regionalizados que obedecem a legislação e dessa forma amenizou a situação, mas que o  
17 problema continua. Mencionou a importância do médico veterinário em toda a cadeia  
18 produtiva e que tem mostrado às Associações essa importância na vigilância sanitária nos  
19 Municípios. Na sequência, comentou a Lei de produtos artesanais e que nos Estado  
20 existem pequenas fabricas de queijo e que as pessoas só sobrevivem com esse trabalho e  
21 que não tem condições financeiras mínimas para estruturar o local e que 90 por cento delas  
22 foram fechadas, gerando um problema social, porém se juntaram e conseguiram adequar à  
23 legislação do Estado; mesmo assim, eles não tem condições de renda suficiente para pagar  
24 um médico veterinário como responsável técnico. Disse que essa Associação procurou o  
25 CRMV-AL. Sugeriu que seja discutida questão de proporcionalidade de RTs nessas  
26 situações específicas por estabelecimento, levando em consideração a segurança alimentar  
27 e questão social. Registrou que a Secretaria Estadual da Saúde divulgou um número  
28 alarmante de óbitos de humanos em relação ao aumento significativo de leishmaniose  
29 visceral no Estado de Alagoas e que em função disso foram requisitados para falar sobre a  
30 situação e que tiveram uma excelente oportunidade de mostrar a importância do médico  
31 veterinário nesse sentido. Disse que outra situação que diz respeito à zoonose é o caso do  
32 mormo que é preocupante a questão do controle da anemia e do mormo. Explicou que a  
33 questão da vaquejada fez com que se alertassem e que os profissionais se aproximassem  
34 cada vez mais do Conselho. Falou que grande parte dos criadores de cavalo e das  
35 Associações fizeram uma pressão do ponto de vista positivo nos médicos veterinários e  
36 esses médicos veterinários pressionaram os Conselhos Regionais para emitirem notas a  
37 respeito. Informou que preocupado com o assunto, convidaram por duas ou três vezes os  
38 representantes de Associações Quarto de Milha e Vaquejada para debaterem as doenças,  
39 mas não compareceram às reuniões. E que depois que saiu a questão da vaquejada como  
40 patrimônio histórico nem os médicos veterinários que estavam pressionando o Conselho



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 não se manifestaram mais. Evidenciou que a Agência de Defesa do Estado por falta de  
2 estrutura física, de acordo com o representante da agência, não está fiscalizando as  
3 vaquejadas no Estado de Alagoas, eles justificaram que só tem estrutura física para  
4 fiscalizarem as barreiras, não existindo mais fiscalização dentro dos principais parques de  
5 vaquejada no Estado. Disse que os médicos veterinários donos de laboratórios diminuiram  
6 o volume de exames e que eles começaram a questionar o Conselho sobre a situação. Falou  
7 que vem tentando conduzir a situação da melhor forma possível, mas é uma problemática  
8 por falta de estrutura física por parte dos responsáveis pela fiscalização. Ao final se  
9 colocou à disposição para debater os pontos descritos por ele e agradeceu pela atenção.  
10 Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações. Disse que será verificado o que  
11 poderá ser feito para auxiliar e orientar o CRMV-AL. Sinalizou que a Bahia tem uma Lei  
12 que autoriza a vaquejada e que houve um pedido de inconstitucionalidade dessa Lei e que  
13 o Ministro Barroso considerou constitucional. No uso da palavra, a Dra. Ana Elisa  
14 mencionou que participou da elaboração dessa Lei e que haviam várias grupos de trabalho  
15 nessa ação. Disse que o Ministério Público realmente entrou com essa ADIN, mas por  
16 decisão como disse o Presidente, a Lei continua valendo na Bahia. Indicou que foi uma  
17 vitória. **3.17.CRMV-SP- Méd. Vet. Mario Eduardo Pulga.** Com a palavra, o Dr. Mário  
18 cumprimentou a todos(as). Fez sua apresentação, iniciando por demonstrar o número de  
19 escolas de Medicina Veterinária e de Zootecnia no Brasil, sendo responsável o Estado de  
20 São Paulo por 25 por cento do efetivo nacional de médicos veterinários e de zootecnistas  
21 registrados no Sistema, bem como o número de médicos veterinários, zootecnistas e  
22 empresas atuantes no Estado. Sinalizou que o Sistema tem várias questões para defender e  
23 que algumas estão perdendo, mas é preciso coragem para seguir o caminho. Falou da  
24 questão educacional no País e que o profissional formado não é bem capacitado para  
25 exercer a profissão. Sinalizou que serão feitas algumas mudanças no CRMV-SP, baseado  
26 no tripé: pessoas, processos e tecnologia Falou da contratação de uma empresa para  
27 realizar levantamento, análise e implantação da Gestão de Pessoas que iniciou em agosto  
28 de 2018 e deve seguir por um ano para finalizar o processo de gestão de pessoas. Disse que  
29 essa ideia nasceu do planejamento estratégico que foi feito há algum tempo atrás com o  
30 Conselho Federal na pessoa Dra. Isabela que funcionou muito bem. Disse que daí  
31 nasceram os projetos e que um dos projetos importantes que nasceram dos funcionários  
32 junto à Diretoria foi o de Gestão de Pessoas. Informou que foram feitas algumas  
33 adequações de Resoluções: *“Parcelamentos diferenciados - desconto de 50 a 90% das*  
34 *multas e juros; parcela mínima de R\$ 100; parcelamento no máximo em 24 vezes.*  
35 *Regulamentação do reparcelamento sem desconto; obrigatoriedade de pagamento de 20%*  
36 *do total a vista; saldo dividido em até 5 vezes; maior número de parcelas com autorização.*  
37 Mencionou a seguir mais algumas ações do CRMV-SP: *“Implantação da URA- sistema de*  
38 *telefonia automático que atende e direciona a pessoa ao setor competente – disse que o*  
39 *gasto com tecnologia é investimento; Gravação de ligações; Atendimento direcionado;*  
40 *Avisos gravados; Controle de ligações recebidas com relatório; Tecnologia IP que permite*

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 a utilização do aparelho em qualquer local com internet; Migração do ramal para o  
2 celular corporativo; Redução de 50% nos gastos mensais com telefonia. Aquisição de  
3 plataforma de omnichannel (Smartzap) - Atendimento integrado (SMS, Whatsapp,  
4 Telegram, Messenger do Facebook, chat do site possibilitando respostas automáticas por  
5 robo); Atendimento com praticidade, rapidez e redução de custos; Direcionamento para os  
6 setores específicos; Monitoramento do atendimento; Negociação facilitada de débitos e  
7 atualização cadastral. Big Data (sistema que localiza a pessoa onde estiver) - Acesso a  
8 um grande conjunto de dados gerados e armazenados permitindo o processamento de  
9 acordo com a necessidade e relevância das informações de interesse; (ex. Receita Federal,  
10 Junta Comercial, Serasa, Facebook, Instagram, redes diversas); Intersecção de dados com  
11 a finalidade de atualização cadastral possibilitando a cobrança mais assertiva; Gestão de  
12 cadastro inteligente e dinâmico. Prosseguindo, ele mencionou a ART On-line..e disse que  
13 o sistema ainda não está consistente para o usuário, demonstrando os erros: Foram  
14 analisados 30 processos, em todos há ao menos um erro de procedimento, o que sugere  
15 que as orientações de uso do sistema web ainda não são suficientes para uso público.  
16 Falta consistência na inserção de dados!; Divergência de informação entre as atividades  
17 realizadas pela empresa e a atividade apontada pelo RT.; Profissional declarou atividade  
18 de clínica veterinária em uma Associação Rural, sendo que no seu objeto social não  
19 consta nenhuma atividade veterinária.. Profissional não escreveu informação adequada  
20 nos campos “Dados do contratante” e “Descrição sucinta dos serviços prestados”.  
21 Solicitou que o apresentado seja analisado para que não tenha uma ART homologada com  
22 as inconsistências referidas. Falou da nova solução de sistemas e que está sendo verificado  
23 com a empresa Implanta em substituição ao Siscad: Aquisição de soluções da Implanta  
24 Informática tem se mostrado mais adequada ao sistema CFMV/CRMV’s; Portal da  
25 transparência mais eficiente; A Implanta está presente em mais de 400 Conselhos de  
26 classe. Ao final, informou da reforma da Sede do CRMV-SP em 2019, disse que terá que  
27 cortar gastos para conseguir realizar e que talvez não consiga atender a todos os pedidos de  
28 apoio de patrocínio no próximo ano. Sinalizou que o CRMV-SP está procurando novas  
29 parcerias e tentar aumentar a arrecadação. Falou que contratarão dois estagiários para  
30 atuarem ativamente na cobrança dos débitos / dívidas de até 100 reais e considerando as  
31 novas ferramentas tecnológicas o Conselho há de conseguir uma maior arrecadação.  
32 Registrou que está solidário a tudo que já foi exposto pelos demais Regionais e que  
33 sinalizou que o foco deve ser a receita do Conselho, a arrecadação, pois sem ela nada é  
34 possível realizar. Ao final, ele informou que estará convidando a todos(as) para estarem na  
35 inauguração da nova Sede do CRMV-SP e que serão muito bem-vindos. Agradeceu a  
36 oportunidade e se colocou à disposição. Com a palavra, o Sr. Marcos esclareceu sobre a  
37 ART, evidenciando que não é um erro do sistema, e que quando o profissional acessa se  
38 faz necessário preencher um CNPJ. Quando ele preenche o CNPJ da qual ele será RT e se  
39 a empresa está cadastrada no sistema automaticamente todos os dados da empresa irão  
40 aparecer no cadastro e o profissional não consegue alterar os dados que aparecem. E que o

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 profissional deve seguir com o processo até obter a ART dele, obedecendo todos os  
2 requisitos das configurações. Quando é inserido um CNPJ que não consta no Sistema  
3 (funcionalidade colocada para que o profissional possa ser RT de empresas de eventos que  
4 não precisam estar cadastradas no sistema) ele precisa preencher a Razão Social, obedecer  
5 os demais requisitos e obter a homologação. Esclareceu que mesmo ela tendo sido  
6 homologada não significa que ela esteja correta e que já foi informado que o Conselho tem  
7 autonomia para revogar qualquer ART. Assim se uma ART não está correta ela poderá ser  
8 revogada, deixando de ter validade e que o próprio colaborador responsável por trabalhar  
9 com a ART poderá estar realizando essa revogação. Salientou que não foi erro do sistema e  
10 sim que o profissional preencheu com informações incorretas e mesmo com dados  
11 incorretos ele obedeceu todos os requisitos do Siscad e que dessa forma foi homologada a  
12 ART e que provavelmente o profissional pagou, pois ela só homologada após o  
13 pagamento. Disse que precisará verificar se essa ART foi homologada ou não. Na  
14 sequência, ele solicitou aos CRMVs que ao verificar algum problema devem contatar o  
15 departamento de tecnologia do CFMV. E, que estão abertos à sugestões. O Sr. Marcos  
16 disse que já conhece a empresa Implanta e os sistemas deles e sugeriu que o CRMV-SP  
17 faça contato com o Conselho de Psicologia que já utiliza todos os sistemas da Implanta  
18 praticamente em todos os seus Regionais e ouça os que eles acham dos sistemas. No uso da  
19 palavra, o Presidente do CRMV-RN, Dr. Wirton cumprimentou a todos(as). Sugeriu que se  
20 possível for, essas tecnologias adquiridas pelo CRMV-SP, principalmente o omnichannel  
21 (Smartzap) fossem adquiridas pelo CFMV para todo o Sistema CFMV/CRMVs, o que  
22 facilitaria para os Regionais menos favorecidos. Mencionou o convênio do CRMV-RN  
23 com o TRE, que está sempre atualizado nos dados de pessoas do Estado por conta das  
24 eleições, que mune o Regional com dados cadastrais atualizados. Com a palavra, o  
25 Presidente agradeceu pelas colocações e destacou que o Conselho Federal estará sempre  
26 pronto em apoiar os CRMVs nas ações necessárias para melhoria do Sistema.  
27 **3.18.CRMV-RS - Méd. Vet. Flávio Antonio Pacheco de Araújo (Vice-Presidente da**  
28 **Junta Governativa).** Com a palavra, o Dr. Flávio cumprimentou a todos(as). Informou  
29 que no dia 30 de outubro foi realizado o primeiro turno da eleição no CRMV-RS, pois  
30 nenhuma das três chapas inscritas alcançou a maioria. Disse que o segundo turno deve ser  
31 realizado no dia 29 próximo e se tudo der certo em dezembro a gestão do CRMV-RS já  
32 estará com novos Dirigentes. Relatou com dados como foi o primeiro turno. “(...)”.  
33 Comentou sobre o processo eletrônico, relatando algumas falhas ocorridas. “(...)”,  
34 destacando que em torno de 440 profissionais tentaram votar, acessaram o sistema, mas  
35 por uma falha no sistema, não conseguiram votar e que 1.135 não conseguiram votar por  
36 causas ignoradas. Mencionou que no seu entendimento a multa não deve ser aplicada ao  
37 grupo que tentou acessar o sistema para votar e não conseguiram. Disse que recebeu  
38 listagem com os nomes dessas pessoas que não conseguiram votar e que foi encaminhado  
39 ao CFMV. Evidenciou os pontos positivos da eleição on-line, pois receberam votos de  
40 colegas que estão na Itália, na Alemanha, etc. Com a palavra, o Presidente disse que o

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 pedido do CRMV-RS já está em tramitação, Já conversou a respeito com o Dr. Montezuma  
2 e que em breve o Regional terá o posicionamento do Conselho Federal. **3.19.CRMV-BA -**  
3 **Méd. Vet. Ana Elisa Fernandes Almeida.** Com a palavra, a Dra. Ana Elisa  
4 cumprimentou a todos. Parabenizou a transparência com que a Câmara vem sendo  
5 realizada. Disse que hoje em dia se sente acolhida quando entra no Conselho Federal nesta  
6 nova Gestão. Informou que o CRMV-BA em termos de arrecadação está no oitavo lugar  
7 no Sistema. Apresentou a fiscalização pessoa física: “*Total de Med. Veterinários no*  
8 *SISCAD: 5.702 (5.421 Primárias e 281 Secundárias); Total de Med. Veterinários Ativos no*  
9 *SISCAD: 4.238 (4.038 Primárias e 200 Secundárias); Total de Zootecnistas no SISCAD:*  
10 *449 (435 Primárias e 14 Secundárias); Total de Zootecnistas Ativos no SISCAD: 309 (303*  
11 *Primárias e 6 Secundárias); Total de Med. Veterinários Isentos: 181; Total de Zootecnistas*  
12 *Isentos: 2; Inscrições no período de 01/01/2018 a 06/11/2018: 324”.* Destacou que no  
13 Estado tem 417 Municípios. Demonstrou a fiscalização de pessoa jurídica: “*Total*  
14 *Empresas PJs Ativas no SISCAD: 3.862; Total Empresas PJs Regularizadas no SISCAD:*  
15 *1.575; Total Empresas PJs Irregulares no SISCAD: 2.278; Total Empresas SJs no SISCAD:*  
16 *3.596; Total Empresas Registradas em 2018: 317. Total de Empresas Fiscalizadas em 2018:*  
17 *1.591; Total de Empresas Autuadas em 2018: 213; Total de Empresas Emitidas Termo de*  
18 *Fiscalização em 2018: 79; Total de Empresas Emitidas Termo de Constatação em 2018:*  
19 *1.299”.* Na sequência mencionou a realização da primeira eleição on-line do Regional em  
20 2018. Disse que foi muito bem conduzida, teve alta adesão e foi bastante célere e tranquila.  
21 Indicou que o Regional recebeu somente elogios. E demonstrou o mapa de apuração  
22 (votantes e abstenções). Agradeceu ao CRMV-SP, na pessoa do Dr. Pulga pelo apoio  
23 bastante significativo ao CRMV-BA por ocasião da eleição. Evidenciou que neste ano o  
24 foco do CRMV-BA foi a fiscalização. Em seguida agradeceu ao CRMV-MS, na pessoa do  
25 Dr. João Vieira por ter autorizado a Coordenadora de fiscalização do Regional para  
26 capacitar os fiscais do CRMV-BA e que foi excelente. Na sequência, comentou um  
27 problema sério que está ocorrendo na Bahia que é o abate de jumentos. Disse que talvez o  
28 Presidente do CFMV já tenha sido cientificado do caso pelo Professor Adroaldo Zanella.  
29 Ressaltou que em 3 frigoríficos na Bahia que estão realizando o abate de jumentos e que  
30 está acontecendo de forma irregular e sem critérios. Narrou o caso ocorrido em uma  
31 fazenda do estado. “(...)”. Indicou que foi feito um documento sobre o assunto para o  
32 Conselho Federa, para que possa fazer uma intervenção junto aos órgãos competentes para  
33 que ocorra a suspensão temporária desses abates até que se organize essa cadeia produtiva.  
34 Prosseguindo, parabenizou o Conselheiro Pitombo pelo projeto apresentado, informando  
35 que na Bahia tem a casa do médico veterinário e que funciona nas exposições e que é uma  
36 experiência muito boa. Ela convidou a todos(as) para participarem do FENAGRO, com  
37 realização a partir do dia 24/11 até 02/12/2018. Reivindicou a revisão das Resoluções que  
38 normatizam as eleições e que seja observada a questão do Decreto que limita a não  
39 recondução dos componentes do Sistema CFMV/CRMVs. Disse que a Bahia tem  
40 cumprido e que tanto ela como demais componentes da Gestão que já estavam por duas

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 vezes gerindo o Regional não participaram dessa nova eleição e que o cumprimento desse  
2 Decreto deve ser realizados por todo o Sistema. No uso da palavra, o Presidente  
3 parabenizou a Presidente pelas colocações. Agradeceu ao CRMV-SP e ao CRMV-MS pelo  
4 apoio dado ao CRMV-BA, é uma demonstração de unidade e integração. No uso da  
5 palavra a Dra. Ana relatou a experiência do CRMV-BA em ter focado na cobrança ativa  
6 que renderam bons resultados ao Regional na arrecadação, sugeriu que todos implementem  
7 essa ação e que está à disposição para demonstrar como é realizado no Regional. Com a  
8 palavra, o Presidente parabenizou a Dra. Ana por essa iniciativa. Disse que quanto ao  
9 Decreto já tem pronto a minuta e também do Projeto de Lei que altera a Lei nº 5517/1968  
10 somente no aspecto administrativo e que inclusive solicita o aumento do corpo de  
11 Conselheiros e ressaltou que não está sendo alterado nada no aspecto técnico para não  
12 acontecer de outras profissões interferirem na alteração da Lei. Evidenciou que somente  
13 fala em eleição e no aspecto de proporcionalidade de Conselheiros Efetivos e Suplentes  
14 Noticiou que as minutas - Decreto e Projeto de Lei todos receberão via on-line e que a  
15 ideia e entregar pessoalmente ao Ministro Onix Lorenzoni. **3.20.CRMV-RO - Méd. Vet.**  
16 **Júlio Cesar Rocha Peres.** Com a palavra, o Dr. Júlio cumprimentou a todos(as).  
17 Agradeceu em especial o apoio que todos(as) recebem de suas famílias. Agradeceu ainda,  
18 aos colaboradores do CFMV e também dos CRMVs. Continuando, agradeceu ao Dr. João  
19 Vieira e à Dra. Ana Elisa pelo que eles representam dentro do Sistema e também como  
20 amigos. Em seguida, deu boas-vindas ao Dr. Altair que irá assumir o CRMV-BA e ao Dr.  
21 Anísio do CRMV-PI. Na sequência, registrou que o CRMV-RO tem assento como  
22 Conselheiros Efetivos no Comitê de Gestor do Bloco 1 do Plano de Erradicação da Febre  
23 Aftosa. Prosseguindo, mencionou a ideia do CRMV-RO adquirir um terreno para  
24 construção de uma nova Sede para o Regional até o final do ano. Noticiou que estão  
25 focados na fiscalização e que por conta disso, foi trocada a frota de veículos. Disse que foi  
26 realizado um leilão dos carros antigos e que os dois novos carros foram adquiridos por Ata  
27 de Registro de Preço. Disse que estão trabalhando na busca de liquidação de pendências e  
28 que tem obtido êxito nessas cobranças. Informou que o Estado têm 52 Municípios e que o  
29 Regional conta com duas fiscais para realizar a fiscalização. Evidenciou a realização da 3ª  
30 Edição do evento Rondônia Rural Show, a maior feira de agronegócios da Região Norte e  
31 que estará sendo realizada de 22 a 25/05/2019. Disse que pelo segundo ano no stand do  
32 Regional tem sido apresentados trabalhos científicos e que neste foram visitados pelo  
33 Secretário de Agricultura e o Governador do Estado e pode verificar os trabalhos dos  
34 acadêmicos, o que foi muito gratificante para o Regional. Falou da participação do  
35 Regional na feira Porto Agro, com atendimento ao público. Participaram também em um  
36 Congresso Rondoniense, o COROMVET. Participação da Semana Científica de Medicina  
37 Veterinária, realizado na UNIR – Universidade Federal de Rondônia. Tendo também  
38 participado juntamente com a Anclivepa de um curso de odontologia e do 1º Congresso  
39 Rondoniense da Anclivepa. Noticiou que o CRMV-RO tem acento no Conselho Estadual  
40 do Agronegócio do Leite. E, que o Regional participa como Conselheiros na Federação de

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 Agricultura do Estado de Rondônia e assento no Conselho Municipal de Saúde de Porto  
2 Velho e Ji Paraná. Ato Contínuo. Dr. Júlio mencionou que o CRMV-RO editou uma  
3 Resolução onde tornou obrigatório a atualização cadastral do profissional e da empresa e é  
4 prerrogativa para solicitar a renovação. Sugeriu que seja verificada possibilidade da criação  
5 de um formulário declaratório para atualização. Comentou o Manual de Responsabilidade  
6 Técnica, com normas e procedimentos editado pelo CRMV-RO e que trouxe como  
7 presente para todos(as). E que ele está à disposição em PDF no site do CRMV-RO. Ao  
8 final, ele agradeceu pela atenção e se colocou à disposição para dirimir quaisquer dúvidas.  
9 Ratificou a realização do 8º Rondônia Rural Show de 22 a 25/05/2019 e convidou a  
10 todos(as) para prestigiarem o evento na cidade de Ji Paraná. Com a palavra, o Presidente  
11 agradeceu e parabenizou o Dr. Júlio pelas colocações. **3.21.CRMV-PE - Méd. Vet.**  
12 **Marcelo Weinstein Teixeira.** Com a palavra, Dr. Marcelo cumprimentou a todos(as). Deu  
13 boas-vindas ao Dr. Altair e ao Dr. Anísio. Falou da sua gestão que é de 2017 a 2020,  
14 apresentou a composição do CRMV-PE. Em seguida informou que: *“Em Pernambuco, o*  
15 *Conselho Regional foi criado em 28 de julho de 1969 tendo como primeiro presidente o*  
16 *Médico Veterinário Luiz de Oliveira Sobrinho CRMV-PE 0001. Atualmente são 4.500*  
17 *profissionais inscritos”*. Demonstrou a Sede do CRMV-PE, disse que ela é bem  
18 estruturada e que em 2019 estará adquirindo um terreno ao lado que será utilizado para  
19 estacionamento. Apresentou a Campanha contra o exercício ilegal da Medicina  
20 Veterinária: *“Ciente da sua responsabilidade como uma instituição de defesa da classe*  
21 *veterinária e zootécnica, e da saúde pública de forma geral, o CRMV-PE não pode fechar*  
22 *os olhos para o aumento no número de casos em que falsos profissionais, sem habilitação*  
23 *ou controle, tratam clinicamente animais, colocando em risco a saúde pública. Assim,*  
24 *acaba de lançar uma campanha para incentivar as denúncias dessa prática criminosa no*  
25 *Estado”*. Falou das palestras de capacitação profissional gratuitas e plenárias itinerantes  
26 realizadas no interior do Estado: *“A diretoria e os conselheiros do CRMV-PE decidiram*  
27 *realizar por ano pelo menos duas plenárias em diferentes cidades do interior de*  
28 *Pernambuco. Além disso, palestras de capacitação profissional gratuita, voltada para*  
29 *profissionais e estudantes da Medicina Veterinária e da Zootecnia, também estão sendo*  
30 *realizadas em municípios pernambucanos fora da Região Metropolitana do Recife”*. Disse  
31 que os cursos de RT desperta o interesse dos profissionais e que o CRMV-PE vem  
32 realizando e apresentou os temas para debate: *“Responsabilidade Técnica, Informes Gerais*  
33 *e Legislação; Responsabilidade Técnica em Hospitais Veterinários, Clínicas, Consultórios*  
34 *e Pet Shops; Responsabilidade Técnica em Supermercado; Responsabilidade técnica em*  
35 *eventos equestres, como haras, jôqueis-clubes e outras entidades hípicas e*  
36 *Responsabilidade Técnica em exposições, feiras, leilões e outros eventos pecuários”*.  
37 Mencionou a solenidade que é realizada para a entrega das carteiras profissionais e que é  
38 bem satisfatório. Além de receberem o documento, os profissionais ainda participam de  
39 uma conversa sobre as oportunidades dentro da profissão, as tendências do segmento, a  
40 responsabilidade no uso da carteira profissional, ética, responsabilidade e ainda

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 informações sobre o RT. Apresentou as seguintes Sugestões para todo o Sistema para  
2 serem implementadas: “*Relação do CFMV com o novo governo - Quais estratégias serão*  
3 *adotadas; Campanha Nacional de valorização da profissão – Mostrar a sociedade a*  
4 *importância do MV na vida do brasileiro e Campanha nacional de combate ao exercício*  
5 *ilegal da profissão - para o segundo semestre do ano de 2019 de forma padronizada.*  
6 Evidenciou que precisa ser mostrado à sociedade a relevância da profissão e os campos de  
7 atuação na Proteção da saúde animal, no Bem estar dos brasileiros, na Proteção do meio  
8 ambiente e no Progresso Econômico. Apresentou sugestões de debates e ações em nível  
9 nacional: “*Unificação nacional do Manual de RT; Padronização dos cursos (conteúdos*  
10 *mínimos); Regulamentação da atividade de auxiliar veterinário; Regulamentação dos*  
11 *cursos de formação de auxiliares veterinários (RT); Estratégias de melhorar a*  
12 *comunicação CFMV/CRMV (participação no planejamento estratégico) – comentou sobre*  
13 *o recebimento de documentos no Regional, que as vezes não recebe; Fortalecer encontros*  
14 *das áreas técnicas (apoio do CFMV) – Comentou a realização das Câmaras Norte e*  
15 *Nordeste. e sinalizou que seria importante a presença do Conselho Federal, caso o*  
16 *Presidente não possa comparecer que designe um representante. Fortalecer encontros*  
17 *regionais de CRMV’s para gerar demandas (presença CFMV); Definição prévia das*  
18 *pautas das Câmaras de presidentes (sugestões dos regionais)” Com a palavra, o Presidente*  
19 *esclareceu que no CBO já existe o Auxiliar Veterinário e atribuições e que por uma*  
20 *Resolução o CFMV informará o que é o Auxiliar Veterinário e não regulamentar a*  
21 *profissão e quanto ao curso de Auxiliar deve ter 200 horas, sendo 120 teórica e 80 prática e*  
22 *que tem todas as matérias necessárias. No uso da palavra, a Dra. Ana questionou se o*  
23 *objetivo é absorver os auxiliares no Conselho. O Presidente disse que já existe uma*  
24 *negociação com um Deputado Federal que após esta Resolução editada, entrar com um*  
25 *Projeto de Lei vinculando o auxiliar à Medicina Veterinária. Falou que o curso deverá*  
26 *obrigatoriamente passar pelo Conselho Regional e ter um médico veterinário responsável e*  
27 *que consta da minuta da Resolução enviada aos CRMVs. Disse que os Regionais poderão*  
28 *sem manifestar até o final de novembro agora e possivelmente publicar até dezembro*  
29 *próximo. Com a palavra, o Dr. Marcelo comentou que no seu entendimento a quantidade*  
30 *de horas não é suficiente e que os conteúdos devem ser controlados para não se tornar um*  
31 *curso de Medicina Veterinária. No uso da palavra, o Presidente do CFMV evidenciou que*  
32 *o Conselho Federal não encaminha expedientes à empregados de Regionais e sim ao*  
33 *Presidente do Regional e a falha é interna do Regional. Na sequência, ele questionou como*  
34 *será a logística do PRODES. Ao final ele agradeceu a nova Gestão do Conselho Federal*  
35 *pela transparência dos processos, redução de custos (salários, cargos), Resolução CFMV nº*  
36 *1.236/2018, que foi muito bem-vinda. Reivindicou a revisão da Resolução da CFMV nº*  
37 *1015/2012 e sugeriu que os Conselhos opinem para as alterações. Parabenizou pelo*  
38 *combate aos cursos de baixa qualidade e que seja encontrada uma forma de balizar a*  
39 *entrada dos egressos e que a volta do Exame de Certificação seria perfeito. E que continue*  
40 *no combate ao EAD, pois uma disciplina profissional não pode ser feita à distância.*

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 Parabenizou também ao CFMV pela relação amistosa que tem mantido com os Regionais.  
2 Ao final, ele mencionou que já está na fila para participar do Projeto Casa do Médico  
3 Veterinário e do Zootecnista, comentou a exposição de animas em Recife que acontece  
4 agora em novembro. Agradeceu a atenção e se colocou à disposição para questionamentos.  
5 No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações e sugestões. Com a palavra, o  
6 Presidente mencionou que a demanda para atender à Casa do Médico Veterinário está  
7 grande. Continuando, agradeceu ao Dr. Marcelo pelas sugestões. Disse que o problema do  
8 ensino à distância é sério e que o Sistema precisa estar bem unido para conseguir fazer a  
9 banca da Medicina Veterinária e da Zootecnia no Congresso Nacional. Relatou sobre a  
10 auditoria que está sendo realizada nos Conselhos pelo TCU a exemplo do CONFEA. Ato  
11 seguinte. Com a palavra, o Dr. Rodrigo Távora disse que não deve subestimar o pessoal do  
12 MEC e nem os parlamentares e que acha impossível que alguém não concorde sobre a  
13 questão do ensino. Disse que existe uma crise na educação e que o foco deve ser a prova de  
14 Certificação Profissional que é a esperança, pois pelo que soube a nota de repúdio ao EAD  
15 assinada durante a II Câmara foi desdenhada pelo Ministro, foi o que soube. Ratificou a  
16 importância de conseguir a autorização para realizar o exame. Com a palavra, o Presidente  
17 agradeceu e disse que o Projeto de Proficiência já está preparado. Disse que com relação ao  
18 EAD deverão tentar trazer a sociedade para o lado do Conselho e que no momento que a  
19 sociedade estiver conscientizada que esse tipo de ensino para a Medicina Veterinária, para  
20 a Medicina e para a odontologia, etc. No uso da palavra, o Dr. Rodrigo Távora disse que a  
21 sociedade vê o ensino à distância como uma alternativa excelente para baixar o preço e  
22 conseguir um diploma de um curso superior. E, que essa tentativa de conquistar a  
23 sociedade para ir de encontro ao EAD no seu entendimento será muito difícil O Presidente  
24 comentou que no momento que a família que investiu nesse tipo de curso perceber que o  
25 filho ou a filha não é profissional ela já será contrária. O Dr. Rodrigo Távora disse que a  
26 luta será longa. Com a palavra, o Dr. Bruno reforçou sobre o cuidado que o Sistema deve  
27 ter ao se manifestar contra o EAD. No uso da palavra, o Dr. Marcelo sinalizou que o  
28 problema não é o EAD, mas sim as disciplinas do curso de Medicina Veterinária serem  
29 realizadas à distância. **3.22.CRMV-AC - Méd. Vet. André Luiz Teixeira de Carvalho.**  
30 Com a palavra, o Dr. André cumprimentou a todos(as). Parabenizou o Conselho Federal  
31 pelas apresentações, pois os CRMV não tinha ideia das ações e dos custos do CFMV e que  
32 agora está tudo transparente administrativamente. Mencionou que a arrecadação no Estado  
33 é pequena, mas que tenta economizar, cortar gastos, etc. Disse que durante esses três anos  
34 de Gestão foram realizadas algumas ações significativas: carga horário de funcionários –  
35 ação trabalhista bastante pesada de um fiscal que foi demitido e que esse ano cessou que  
36 culminou com uma denúncia dele ao Ministério do Trabalho Federal com relação à uma  
37 funcionária não concursada. Realização de concurso público em 2018. Nova contratação  
38 de advogado e de contador. Sede - regularização - Treinamento dos novos funcionários.  
39 Agradeceu ao CRMV-AM pelo apoio em treinar o fiscal do Regional. Falou que vem  
40 fazendo diagnóstico aprofundados do Siscad (dividas, cobranças, etc). Sugeriu que possa



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 ser tramitado dentro do sistema Siscad os documentos pertinentes e o processo em si todo  
2 escaneado. Em relação ao pagamento de RT pela pequenas casas agropecuárias disse que  
3 também acontece no Estado e que a obrigatoriedade do médico veterinário é mais na  
4 agropecuária. Falou que é contra o EAD para a Medicina Veterinária. Mencionou que tem  
5 boa articulação política no Estado e se colocou à disposição. Na sequência, sugeriu criar  
6 dentro do Siscad um comprovante de que foi realizado o cadastro. Noticiou que será  
7 enviado um ofício circular convidando a todos(as) para apresentação da nova Gestão do  
8 CRMV-AC e que estarão ingressando em uma nova Sede. Será nos dias 04 e 05/12  
9 próximo. Ao final, agradeceu pela atenção e se colocou à disposição para ajudar o Sistema  
10 no que for necessário. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações. Na  
11 sequência, sobre o Siscad o Sr. Marcos esclareceu que em dois momentos se tem a  
12 pretensão de fazer a digitalização dos documentos dos profissionais. No primeiro momento  
13 é no recadastramento em virtude da carteira profissional, ou seja, só receberá a carteira  
14 profissional gratuitamente o profissional que se submeter ao recadastramento. E que nesse  
15 momento o profissional terá que realizar o upload dos documentos (comprovante de  
16 residência, diploma, foto, RG, CPF. O segundo momento será quando é o Módulo de  
17 Cadastro do Siscad que também contemplará essa questão e que se pretende para esse  
18 módulo é uma pré inscrição em uma página on-line e que assim ele não precisaria ir ao  
19 CRMV para realizar a inscrição dele. Nesse processo ele já submeteria todos os  
20 documentos necessários tipo passaporte. O Boleto seria emitido, o profissional pagaria o  
21 boleto e já iria ao Regional com tudo pronto apenas para conferência do que foi inserido no  
22 sistema com o original e desse forma o processo correria mais rápido e todo o dossiê  
23 estaria dentro do Siscad. Disse que também será contemplado dentro do Módulo de  
24 Cadastro a questão da transferência do profissional. A partir do momento que ele solicitar a  
25 transferência, o Regional para onde ele será transferido já terá ciência dessa transferência e  
26 terá acesso aos documentos do profissional para providência que julgar necessita. No uso  
27 da palavra, o Dr. André questionou a respeito do tratamento da Pessoa Jurídica e se tudo  
28 será on-line. O Sr. Marcos informou que terá o Módulo Fiscalização e que existe a  
29 pretensão de desenvolver algum aplicativo para o fiscal, onde ele poderá emitir o Auto de  
30 Multa e inclusive tirar fotos e enviar diretamente para o Sistema. Disse que pretende  
31 integrar o Siscad com o SEI para a tramitação de processos internos. O Dr. André disse que  
32 capturar imagens é importante e o Sr. Marcos informou que o Sistema contemplará.  
33 **3.23.CRMV-MT - Méd. Vet. Verton Silva Marques.** No uso da palavra, o Dr. Verton  
34 Cumprimentou a todos(as). Iniciou falando sobre a questão da transferência do  
35 profissional. Mencionou a dupla inscrição principal. Sinalizou o CRMV-MT que tem 68  
36 profissionais primários e que também estão como primários em outros CRMVs. E, que são  
37 devedores do Regional, foram protestados e para ser retirado do protesto tem custo de R\$  
38 250,00. Informou que como se inscreveram indevidamente em outros Regionais foi  
39 solicitado aos CRMVs a comprovação de transferência se o CRMV-MT foi notificado.  
40 Disse que ficou um confusão e decidiu-se por arcar com o custo e retirar do protesto.

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 Comentou que realmente no Regional tem o problema do colaborador receber documento e  
2 responder de ordem do Presidente e pediu que atentem quando receberem algum  
3 expediente de ordem do Presidente e que confirme sobre o teor do documento com o  
4 Presidente. Reivindicou que no Siscad se crie uma ferramenta que não permita essa  
5 transferência de principal com mais de um Conselho. Falou que ainda sobre transferência  
6 de profissionais tem a questão conforme a Resolução CFMV nº 1041/2013 que estipulou o  
7 prazo até o dia 31 de maio e que acontece do profissional já ter pago a anuidade no CRMV  
8 de onde está pedindo transferência e que para receber do outro CRMV é conflituoso.  
9 Sugeriu que o CFMV revise essa questão na Resolução e que fique com uma redação mais  
10 clara e explícita e que mude essa data de 31/05 para 30/06, que é o último vencimento e  
11 que assim, talvez, possa minimizar os conflitos entre os Regionais. Prosseguindo,  
12 mencionou a Resolução que trata dos maus-tratos em animais. Sugeriu que seja realizada  
13 uma pesquisa que comprove mais cientificamente a questão dos maus tratos para melhor  
14 subsidiar os Judiciário nos julgamentos, pois muitas vezes são levados pelo emocional e se  
15 bem instruídos tecnicamente forem, poderiam contrapor a sociedade como um todo quanto  
16 aos questionamentos de cunho emocional. Sugeriu que as Academias sejam estimuladas.  
17 Com a palavra, o Dr. Rodrigo Távora comentou o evento que o CRMV-PR realizou em  
18 parceria com o Ministério Público, Escola Superior de Polícia Civil, Polícia Militar, Força  
19 Verde, Corpo de Bombeiros. Contaram com mais de 500 inscritos e as palestras foram  
20 ministradas pelos Membros da Comissão Regional de Medicina Veterinária Legal e de  
21 Bem-estar animal e que esses profissionais tem os subsídios para capacitação de todo esse  
22 grupo multidisciplinar, envolvendo uma série de entidades que sabe definir o que é mau  
23 trato ou não. Disse que o encontro foi fantástico e que tiveram uma repercussão enorme.  
24 Ele colocou essa equipe do Paraná à disposição de todos. No uso da palavra, o Dr. Verton  
25 registrou que no dia 13 próximo estará realizando o I Fórum de Bem-estar animal onde a  
26 Promotoria Pública, o Ministério da Agricultura, Órgão de Defesa. Disse que as ONGs  
27 foram convidadas, a Sociedade de Medicina Veterinária do Estado para fazer a defesa tanto  
28 de um lado como do outro. Na sequência, comentou quanto a sistemática o processo ético  
29 já destacados os procedimentos pelo Dr. Montezuma. Disse que a constituição da  
30 Comissão de Sindicância é importante. Relatou sobre o Fórum dos Conselhos no Estado e  
31 que uma reunião realizada expuseram as suas problemáticas em relação aos processos  
32 éticos. Citou o exemplo do Conselho de Medicina, informando que quando ele constata  
33 uma possível infração ética eles tem por uma Resolução a possibilidade de fazer um TAC  
34 – Termo de Ajustamento de Conduta porque foi o próprio Conselho que detectou a  
35 possível infração. Disse que geralmente são questões de propaganda, preços, atos simples,  
36 mas que ai o profissional retira a propaganda do Face, do WhatsApp. E, que então, não só  
37 a Medicina Veterinária tem problemas com os processos éticos. Informou que com esse  
38 TAC o profissional fica três anos sob observação e caso ele cometa alguma infração ele irá  
39 diretamente para a instauração de um processo ético disciplinar, pois o Conselho de  
40 Medicina quando recebe qualquer denúncia eles tem uma Comissão de Sindicância que

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 procura o profissional realizam algumas perguntas e que dessa forma verificam se  
2 caracteriza infração ou não e que daí sendo o caso, já segue capitulada para o PEP.  
3 Continuando, informou que no Mato Grosso ocorreram mil denúncias e que após a análise  
4 da Comissão só ficaram 300 e 200 viraram condenação. Disse que o número deles é alto e  
5 que no CRMV-MT tiveram 40. Informou que no Conselho de Odontologia tem 400  
6 processos éticos tramitando e que eles também possui a figura do TAC e que lá o Conselho  
7 abre o processo ético e solicita o profissional que faça a sua defesa e que é informado que  
8 existem a possibilidade dele conversar e fazer o TAC. Se ele confessar e fizer o TAC, o  
9 profissional fica suspenso o processo ético e que durante 03 anos, que é o prazo para  
10 prescrição. Ele não cometendo nenhum ato de irregularidade a denúncia fica arquivada.  
11 Evidenciou que para esse tratamento existe um grau de classificação. Em seguida, disse  
12 que se caso o profissional cometa dentro desses 03 anos alguma falta ética por mínima que  
13 seja, o processo é reaberto aquele que havia sido suspenso e a nova denúncia. Salientou  
14 que esses dois Conselhos informaram que com esses procedimentos houve diminuição de  
15 denúncias e tornou o processo mais célere. Pediu que todos analisem, pois considera um  
16 boa proposta de mudança. Ato contínuo, ele mencionou que tiveram um processo ético que  
17 foi julgado, analisado e que o profissional foi considerando inocente frente a denúncia e  
18 que o juiz nomeou um perito médico veterinário para apresentar um parecer. Disse que  
19 essa ação causou um mal estar, pois o perito da justiça nomeado teve que entrar em uma  
20 seara de discutir uma decisão já proferida e emanada pelo Conselho. Comentou que no  
21 Código de Ética não tem nenhum dispositivo que remeta a essa possibilidade porque ele ao  
22 emitir qualquer parecer contrário à decisão do Conselho seria considerada uma infração  
23 ética, mas que pelo atual código de ética não contempla tal penalidade para enquadrá-lo.  
24 Disse que o profissional questionou o porquê dele não poder desempenhar o papel  
25 solicitado pela justiça, visto que ele foi investido na função pela Justiça na questão pericial.  
26 No uso da palavra, o Dr. Marcelo mencionou que consta da Lei nº 5.517/68 e o Dr. Verton  
27 falou que teria que constar no Código para enquadramento. O Dr. Marcelo sugeriu que seja  
28 inserido no Código de ética que o despeito a qualquer artigo, inciso da Lei nº 5.517/1968, o  
29 profissional estará infringindo a Lei. Solicitou que a questão seja analisada. Na sequência,  
30 o Dr. Verton comentou a questão de outros profissionais estarem realizando exames  
31 laboratoriais, biomédico também e outros. Sugeriu que seja divulgado no site que existe o  
32 Mandados de Segurança contra esses Conselhos Federais. Solicitou a possibilidade do  
33 Decom disponibilizar a arte de alguns folhetos que o CFMV não tem mais impressos e que  
34 os Regionais fariam a impressão. Falou sobre a cerimônia de entrega de carteiras  
35 profissionais e a questão do Seminário de Responsabilidade Técnica, tentar elaborar um  
36 conteúdo mínimo para essas cerimônias, para esses Seminários, pois acha importante o que  
37 foi colocado sobre realizar Seminários sobre frigoríficos, sobre laticínios. Disse que a  
38 essência da Responsabilidade Técnica muitas vezes não está tratada e citou alguns  
39 exemplos de procedimentos que devem ser respeitados, tipo número de horas, as  
40 penalizações, o que deve realizar, obrigação do voto, etc. Disse que tem percebido que

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 chegam no Estado profissionais transferidos de outros Estados e que apresentam um  
2 Certificado de Seminário de Responsabilidade Técnica e são os que tem causados maiores  
3 problemas para o Regional, acabam instalando uma clínica no interior totalmente contrário  
4 à Resolução CFMV nº 1015/2012. No uso da palavra, o Dr. Rodrigo Távora mencionou a  
5 questão da disciplina de deontologia, que explica Código de Ética, a Lei nº 5.517/1968 e  
6 que no seu entendimento não é o Conselho que tem que ensinar o profissional. Ao final,  
7 agradeceu por poder estar compartilhando situações do CRMV-MT e que está à  
8 disposição. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações e informou que as  
9 propostas apresentadas serão analisadas a nível de Conselho Federal e o que for pertinente  
10 será poderá ser adotado, mas com consulta aos demais Conselhos. **3.24.CRMV-AM -**  
11 **Méd. Vet. Haruo Takatani.** O Dr. Haruo cumprimentou a todos(as). Disse que está  
12 preocupado sobre a questão de pagamento de FGTS sobre os comissionados, informando  
13 que quando recebeu o CRMV-AM não estava sendo recolhido o FGTS para comissionado.  
14 Na sequência, apresentou algumas sugestões para debate: “*Anotação de RT On-line -*  
15 *Manual de RT estabelece cargas horárias diferenciadas para cada tipo de atividade;*  
16 *Pautas sugeridas através do ofício nº 148/2018. Possibilidade de o Regional legislar sobre*  
17 *as conciliações de débitos - peculiaridades de cada região*”. Disse que o sistema de ART  
18 não contempla a carga horária mínima máxima por atividades no estabelecimento. Disse  
19 que no Estado do Amazonas existe o supermercado, o hipermercado, as granjas (com  
20 várias categorias e cargas diferenciadas) e que no sistema não tem como cadastrar, pois lá  
21 só existem as categorias máxima e mínima e que por isso não foi possível dar andamento  
22 nessa questão da ART on-line Continuando, disse que lá está sendo adotada a carga  
23 mínima de 03 horas a pequenos estabelecimentos a exemplo de granjas, avícolas (até 3 mil  
24 aves) e que não existe a possibilidade pagar 6 horas. Existem as queijarias também de  
25 pequeno porte que também não podem. Quanto as queijarias através da Agência de Defesa  
26 foram realizadas diversas reuniões no Município e ai as Prefeituras estão contratando  
27 médicos veterinários para darem suporte às agroindústrias de pequeno porte, a familiar.  
28 Assim, terão RT pago pelo Município e assim trazer para o CRMV-AM. Prosseguindo, ele  
29 falou sobre a recuperação de crédito, mencionou a Resolução que parcela o débito e disse  
30 que o parcelamento ajuda, mas não consegui recuperar muitos créditos e nem trazer essas  
31 empresas para o CRMV-AM. Falou que existem empresas que estão passando por uma  
32 situação financeira ruim com os juros do débito já bastante alto e nem consegue parcelar.  
33 Disse que se fosse possível aos Regionais, verificando as particularidades de cada Região,  
34 editar uma Resolução própria para realizar suas próprias negociações e assim recuperar  
35 mais créditos. Ele informou que o CRMV-AM conta com um imóvel próprio e com 02  
36 veículos para realizarem a fiscalização. Na parte de estrutura pessoal, informou que têm 05  
37 Assistentes Administrativos concursados, 02 Fiscais (um com contrato temporário), 01  
38 funcionário para Serviços Gerais (contrato temporário) e 02 cargos comissionados  
39 (Assessora da Presidência e Advogado. Apresentou um quadro demonstrando o  
40 quantitativo de pessoas físicas (Medicina Veterinária), totalizando 1.178. Pessoas físicas

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 (Zootecnia), totalizando 108. Pessoas Jurídicas, totalizando 1473. Número de produtores  
2 rurais, 84. E, quantitativo de profissionais sem registro: 913. Prosseguindo apresentou um  
3 demonstrativo a categoria e o percentual de inadimplência: “*médicos veterinário 27 por*  
4 *cento, zootecnistas 36 por cento, pessoas jurídicas 38 por cento, produtores rurais 4 por*  
5 *cento e SJ (empresas autuadas que não se registraram 56 por cento*” Evidenciou que  
6 diversas empresas autuadas pagam, mas não se registram no Conselho. Comentou que o  
7 Regional vem realizando cobrança ativa, como já mencionou a Dra. Ana e que esse  
8 procedimento ajudou bastante. Falou sobre a fiscalização no Estado e seus quantitativos  
9 realizados em 2018. Informou que são 62 Municípios no Estado. Falou da ausência de  
10 médicos veterinários e de zootecnistas para atuarem nas empresas dos Municípios que vão  
11 ao Regional para se registrarem e que em 2019 estarão realizando reuniões nesses  
12 Municípios para tentarem melhorar a situação. Apresentou as principais metas para 2019:  
13 “*Iniciar a construção de um Prédio para a Sede, Realizar o Concurso Público, Aquisição*  
14 *de veículo, Melhorias no Site, Realizar reuniões orientativas - função do CRMV - sanar a*  
15 *problemática da falta de RT diagnosticada em 2018, nos municípios, Realizar Plenárias*  
16 *externas (disse que o contato com o povo é gratificante), Palestras sobre a função do*  
17 *CRMV*”. Ao final, agradeceu ao CRMV-SP pelo apoio prestado ao CRMV-AM e ao  
18 CFMV e colocou o Regional à disposição do Sistema. Com a palavra, o Presidente  
19 agradeceu ao Presidente pelas colocações e disse que estará no Estado do Amazonas no  
20 próximo domingo. **3.25.CRMV-PR - Méd. Vet. Rodrigo Távora Mira.** Com a palavra, o  
21 Dr. Rodrigo falou que em seu nome, em nome da Vice-Presidente, Dra. Nilva e do  
22 Secretário-Geral, Dr. Leonardo saúda a todos a todos(as) os(as) presentes. E que tenham o  
23 seu sentimento de gratidão pelo trabalho que o Conselho Federal tem realizado em prol do  
24 Sistema. Disse que quanto ao Projeto Casa do Médico Veterinário e do Zootecnista o  
25 protocolo de nº 01 já é do CRMV-PR. Realização na Feira de Londrina, com realização em  
26 abril de 2019. Relatou a experiência do Regional muito positiva foi a criação em 1º de  
27 agosto o Fórum de Entidades da Classe de Medicina Veterinária do Paraná. Informou que  
28 será realizada a segunda reunião desse Fórum e que o Presidente do Conselho Federal está  
29 convidado a participar. Mencionou que o Fórum atua em caráter permanente na discussão  
30 de temas emergentes, elaboração de proposições e definição de estratégias relevantes à  
31 Medicina Veterinária no Estado. Disse que o Fórum também é um Órgão Consultor que  
32 deverá em consenso posicionar-se sobre assuntos pertinentes perante os profissionais e à  
33 sociedade. Prosseguindo, sinalizou que estão criando no Fórum um banco de competências  
34 onde está sendo identificados nas Universidades profissionais de referência, para  
35 contribuírem quando surge um assunto a exemplo de EAD – Castramóvel, etc. Disse que  
36 esses são temas de discussão ainda para este mês. Noticiou que o foro é integrado pelo  
37 Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná, pelo Sindicato, pela Sociedade  
38 Paranaense de Medicina Veterinária, pela Academia Paranaense de Medicina Veterinária,  
39 Entidades de Especialidades, Centros Acadêmicos e Universidades. Disse que essa  
40 experiência está sendo muito positiva. Existe o consenso e a liderança às especialidades

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 para responder à sociedade e deixou como sugestão. Quanto à questão de julgamento de  
2 processos éticos profissionais, registrou que o Regional aumentou a meta para julgamento  
3 e que de janeiro até outubro deste ano foram julgados 41 processos e existe a previsão de  
4 julgar ainda mais 20 neste ano. Mencionou que outra ação do Regional bastante relevante  
5 foi a descentralização de serviços que eram realizados somente na Sede do Regional e que  
6 agora estão nas Regionais de atendimento. E, que essa descentralização tem foco na  
7 eficácia e na eficiência, aproxima os profissionais do Conselho e otimiza o quadro  
8 funcional. Sinalizou a forte reestruturação realizada nas Delegacias Regionais, que passou a  
9 se chamar Unidade de Atendimento com capacitação dos Delegados, que passaram a se  
10 chamar de Assessora Regional. Evidenciou que essa alteração é que foi observado ao viajar  
11 pelo interior que havia uma confusa grande entre Delegacias e Núcleos de Médicos  
12 Veterinários. E que essas unidades que serão os escritórios estão sendo padronizadas e  
13 adequadas com mobiliário, etc., e de acordo com as necessidade cada Região. Informou  
14 que assim estão investindo em adquirir as Sedes e adequando essas unidades de  
15 atendimento. Informou da parceria que fizeram com uma escola de Gestão para capacitas  
16 os colaboradores que são bastante competentes. Disse que o trabalho do Regional é muito  
17 facilitado, pois contam com uma equipe altamente comprometida com o Conselho.  
18 Prosseguindo, disse que foi solicitado ao RH e que já está pronto um código de conduta  
19 ética dos colaboradores que poderá estar disponibilizando a todos caso tenham interesse.  
20 Na sequência, informou que quanto a transferência de recurso financeiro do ano de 2019  
21 por sugestão do próprio TCU para o ano de será realizado chamamento público por Edital  
22 para os projetos de 2020. Comentou que o Regional está com foco bastante forte na Saúde  
23 Única, tema que valoriza o médico veterinário e que foi criada no Regional a Comissão  
24 Estadual de Saúde Única do Sistema. Disse que o grupo é bastante competente e que vem  
25 desenvolvendo um trabalho fantástico. Informou que realizaram no ano passado o I  
26 Simpósio e agora será realizado o II Simpósio e que poderão observar a excelência dos  
27 palestrantes. Convidou a todos(as) para participarem. Ato contínuo, ele falou da criação da  
28 Plenária itinerante e que a ideia é realizar em uma própria Universidade, no auditória a  
29 abertura com os estudantes participando e com isso poderá estar identificando casos de  
30 sucesso de destaque na Região para que durante a Sessão profiram uma palestra e que  
31 receberão uma menção honrosa do Conselho. Os estudantes já começaria a entender o que  
32 é uma Plenária e o que é o Conselho. Ele informou que assinatura um Termo de  
33 Cooperação sobre fiscalização para operação conjunta com o MAPA. Informou que no  
34 Estado Paraná são 33 escolas de Medicina Veterinária e que já visitaram 10. Disse que a  
35 visita foi em caráter orientativo. Disse que foi implantado o E-SIC – Sistema eletrônico do  
36 Serviço de informações ao Cidadão, fornecido pelo CGU. Foi também implantando e já  
37 está em funcionamento o e-OUV interligado ao SEI. Ressaltou que o sistema SEI é  
38 maravilhoso, fantástico. Prosseguindo, comentou a implementação do agendamento e  
39 também será implantado o robô das ligações inteligentes. Informou que gostaria de  
40 contribuir com o Conselho Federal fortemente no trabalho da fiscalização e que a equipe

ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 do Regional está disponível. Mencionou a utilização de vídeo conferência para integração  
2 do Regional com as unidades de atendimento e uma economia de recursos. Informou que  
3 foi lançada uma campanha de recuperação de crédito. Falou sobre o lançamento de Edital  
4 sobre a questão do uso de cartões como já foi sinalizado pelo Dr. Leonardo anteriormente.  
5 Na sequência, indicou que foi adquirido um imóvel na cidade de Londrina, segundo maior  
6 polo de concentração de médicos veterinários e de zootecnistas. Ao final, disse que a meta  
7 do CRMV-PR é fortalecer a fiscalização ampliando o número de fiscais, visto que a missão  
8 do Conselho é a fiscalização e julgamento de processos. Deu boas-vindas ao Dr. Anísio.  
9 Parabenizou e agradeceu à Dra. Ana e ao Dr. João Vieira por tudo que contribuíram com o  
10 Sistema. Com a palavra, a Dra. Nilva cumprimentou a todos(as). Disse que é sua segunda  
11 participação na Câmara. Parabenizou a Diretoria do Conselho Federal e toda a equipe de  
12 colaboradores. Parabenizou a apresentação do planejamento estratégico e que ficou nítido  
13 o comprometimento de cada equipe. Evidenciou que a comunicação é muito importante  
14 para dar visibilidade das atividades realizadas pelo Sistema CFMV/CRMVs e que muitas  
15 vezes não são conhecidas nas Academias, por docentes, acadêmicos e muito menos pela  
16 sociedade. Ao final, ela parabenizou todas as áreas que fizeram a apresentação, deu boas-  
17 vindas aos colegas que estão entrando para o Sistema, parabenizou à Dra. Ana e ao Dr.  
18 João Vieira e disse que todos em união alcançarão o sucesso. Com a palavra, o Presidente  
19 agradeceu a presença do Dr. Leonardo e à Dra. Nilva. Comentou que participou de uma  
20 Plenária no CRMV-PR e que foi muito bem recebido. Registrou que o Conselho Federal  
21 está à disposição do CRMV-PR. **3.26.CRMV-ES - Méd. Vet. Marcus Campus Braun.**  
22 Com a palavra, o Dr. Marcus cumprimentou a todos(as). Agradeceu por fazer parte do  
23 Sistema e que é uma honra presidir o CRMV-ES. Parabenizou a Dra. Ana por trazer à  
24 Câmara, o seu substituto na Presidência do CRMV-BA e que foi um ato grandioso.  
25 Prosseguindo, informou que nesses 07 meses que está à frente do CRMV-ES foram  
26 realizadas várias ações e que hoje estará apresentando: Curso de RT – capacitação do  
27 profissional para exercer de forma adequada a sua função. Disse que a adesão é  
28 significativa. Agradeceu ao Dr. Rômulo por levar a eles o palestrante para o curso de RT  
29 de pequenos animais. Foi instaurado o concurso público que será realizado em dezembro,  
30 já com 2.834 pessoas inscritas neste concurso. Falou da necessidade de novas contratações,  
31 principalmente fiscais. Instaurado o Seminário de entrega de carteiras, que está sendo  
32 também muito positivo. Disse que no Seminário é tratado o Código de Ética e os principais  
33 processos que ocorrem. Demonstra a importância dos novos profissionais conhecerem as  
34 Legislações pertinentes e também de estarem sempre visitando o site do Conselho  
35 Regional pelo menos uma vez por semana para se atualizar do que vem acontecendo em  
36 sua profissão. Foram instituídas 15 Comissões Temáticas, extremamente ativas e que tem  
37 atendido a demanda do Regional de forma efetiva. Na sequência, sinalizou a parceria com  
38 o IDAF – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Espírito Santo. Falou  
39 das reuniões a respeito das normatizações padrões com as vigilâncias sanitárias e que dos  
40 78 Municípios já conseguiram fazer essa reunião em 18 em apenas 07 meses. Falou do I

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 Seminário sobre Saúde Pública, onde foi elaborado o normativo e o direcionamento de  
2 notificação compulsória da esporitricose, que está ocorrendo um surto muito grande no  
3 Estado do Espírito Santo. Registrou que foram traçadas algumas estratégias para realização  
4 em 2019. Prosseguindo, ele apresentou a nova logomarca do CRMV-ES que foi aprovada  
5 pelo Regional e como foi a sua criação. “(...)”. Comentou o desejo de realizar a obra da  
6 Sede, que no momento está precária. Em continuidade, relatou alguns problemas: Falou  
7 sobre uma denúncia contra ele no Ministério Público referente ao art. 20 da Resolução  
8 CFMV nº 1138/2016 (*Art. 20. É vedado ao médico veterinário que assuma RT exercê-la*  
9 *nos estabelecimentos de qualquer espécie, sujeitos à fiscalização e/ou inspeção de órgão*  
10 *público oficial, no qual exerça cargo, emprego ou função, com atribuições de fiscalização*  
11 *e/ou inspeção (1)*). Comentou que ele tem uma Clínica Veterinária para pequenos animais e  
12 que ele não poderia ser RT do seu estabelecimento (teor da denúncia) Salientou que a  
13 denúncia foi julgada improcedente, mas chamou a atenção para uma reformulação dessa  
14 Resolução quanto a esse artigo afim de uma melhor proteção aos Gestores de CRMVs.  
15 Continuando, ele sugeriu a reformulação da Resolução CFMV nº 1015/2012 que é muito  
16 importante. Disse que recebeu uma demanda de uma profissional que queria registrar um  
17 Consultório dentro de uma Clínica e que pela Resolução não tem como enquadrar tal  
18 situação, pois o Consultório tem restrições de procedimentos, então, não há como realizar o  
19 registro dentro de uma Clínica. Evidenciou que a Assessoria Jurídica do CRMV-ES  
20 entende que não é possível impedir, porém, a fiscalização seria prejudicada e que ainda não  
21 deu resposta à profissional. Falou sobre consultas em domicílio e que não tem uma  
22 regulamentação. Disse que foi criada a Resolução no CRMV-ES, mas que gerou uma  
23 confusão no Espírito Santo e que pela Resolução 1015/2012 só é possível consultar se for  
24 em Consultórios, Clínicas ou Hospitais e que em domicílio seria totalmente proibido até  
25 para uma consulta e que não é o que acontece na realidade. Ratificou sua solicitação de  
26 revisar a Resolução CFMV nº 1015/2012. Comentou que a Vigilância Sanitária Federal  
27 está fechando o que será passível de fiscalização dela e que está fora dela todo Petshop,  
28 Casa de Ração e afins e que o Conselho Federal deve tomar uma atitude urgente para tentar  
29 estar lá, pois fica a dúvida de quem fiscalizará esses estabelecimentos, visto que o  
30 Conselho não pode estar indo em alguns deles por conta dos Mandados de Segurança que  
31 vem recebendo. Sinalizou que é um problema sério de sanidade animal e não podem deixar  
32 de ser fiscalizados por algum Órgão. Na sequência, ele mencionou a ideia de fidelizar  
33 alguns estabelecimentos fazendo palestras educativas a exemplo de educação financeira -  
34 como reduzir seus impostos – direitos do consumidor. Nos Petshops, casas de ração  
35 adoram e que foi um sucesso. A estratégia é aproximar os estabelecimentos do CRMV-ES.  
36 Ato contínuo, registrou que outro grande problema para o Regional são os Canis de vendas  
37 de animais e que alguns até manifestam o interesse em se registrar no Conselho, porém,  
38 eles não possuem CNPJ e que pediram para se registrar como pessoa física. Solicitou que  
39 seja visto a possibilidade de iniciar os registros de Canis com CPF assim como são feitos  
40 com as propriedades rurais e que dessa forma o Conselho teria uma melhor arrecadação e



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 ao mesmo tempo faria a fiscalização e exigiria a presença do Responsável Técnico.  
2 Continuando, disse que necessita de uma capacitação dos pregoeiros. Solicitou que o  
3 Conselho Federal possa negociar e contratar uma empresa para capacitar os pregoeiros do  
4 Sistema. Salientou que no CRMV-ES não tem nenhum pregoeiro capacitado para licitação  
5 de obras e que o Regional irá precisar dar início às obras da Sede. Quanto a questão do  
6 EAD, mencionou que foi formado um Conselhinho que tem realizado reuniões mensais e  
7 que na próxima semana já irão protocolar na Assembleia Legislativa algumas demandas  
8 contra o EAD. Ao final, informou que a ideia é que o Regional tenha inserido os  
9 zootecnistas nas suas ações e questionou até onde a Zootecnia pode ir. Disse que precisa  
10 ser estipulado as ações em definitivo, seguir o que deve ser seguido. Comentou que acha a  
11 profissão de Zootecnia sensacional, porém, existe uma Lei que criou o Sistema  
12 CFMV/CRMVs e tem que ser respeitada e que a partir do momento que vai de encontro à  
13 essa Lei ele já está contra. Ressaltou que também brigaria para defender a Zootecnia em  
14 sua área de atuação, mas se não está dentro do âmbito da profissão não há o que se  
15 defender. Destacou que é urgente um posicionamento e encerrar as discordâncias internas e  
16 que fique claro ou estão todos juntos, não estando o melhor será separar, pois o Sistema  
17 não tem como funcionar e dar certo da forma que está. Agradeceu pela oportunidade de  
18 estar na Câmara. Agradeceu também ao Dr. Verton pelas orientações e ao Dr. Domingos e  
19 todos(as) os(as) demais que vem ajudando o CRMV-ES nesta caminhada. No uso da  
20 palavra, o Presidente registrou que as colocações do serão analisadas pelo Conselho  
21 Federal. **3.27.Inauguração da Galeria dos ex-presidentes.** Com a palavra, o Presidente  
22 cumprimentou a todos(as). Agradeceu a presença dos familiares e em especial os ex-  
23 presidentes que serão homenageados na Galeria dos ex-presidentes. Estiveram presentes  
24 Maria Passos Torturella (viúva do ex-presidente Dr. Ivo Torturella, Túlio Passos Torturella  
25 (filho); Juliana Lima Torturella (nora) e Ana Passos (cunhada). Suzana Messano Traldi da  
26 Fonseca (filha do ex-presidente Dr. Laerte Silvio Traldi). O ex-presidente Dr. René Dubois  
27 em companhia do Dr. Milton Thiago de Mello (médico veterinário mais antigo do Sistema  
28 CFMV/CRMVs). Simone Iani Rubinich Magalhães e Leandro Iani Rubinich (filhos do ex-  
29 presidente Dr. Jorge Rubinich. O ex-presidente Dr. Benedito Fortes de Arruda também  
30 homenageado não compareceu e nem enviou ao CFMV seu(sua) representante. O  
31 Presidente discursou. “(...), destacando: *“Orgulho, reconhecimento e valorização: essas  
32 são as minhas mensagens para todos que fazem parte dessa história. Há muito  
33 trabalho pela frente e compromissos sérios com o desenvolvimento do Brasil e do  
34 mundo. Agradeço a confiança em mim depositada, na condução deste Conselho  
35 Federal. Tenham certeza que a diretoria do CFMV tem se dedicado bastante para  
36 cumprir o planejado, entregar os melhores resultados e fortalecer os conselhos  
37 regionais”*. Em continuidade, a palavra foi passada aos ex-presidentes e aos(às)  
38 representes. Dr. René Dubois cumprimentou a todos(as). Historiou sobre a criação e a  
39 trajetória dos Conselhos de Medicina Veterinária. Sociedade de Medicina Veterinária e  
40 sobre a Academia de Medicina Veterinária “(...)” - Ele liderou esta autarquia de 1978 a

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 1990. Agradeceu em nome da família o convite do CFMV e parabenizou o Conselho  
2 Federal pela homenagem. O Dr. Thiago de Mello apresentou seu testemunho “(...)”.  
3 Parabenizou a todos os ex-presidentes que fizeram desta Autarquia o que ela é hoje. Na  
4 sequência, parabenizou a nova Gestão por essa importante homenagem. Na sequências, os  
5 (as) demais representantes externaram seus agradecimentos, informando que se sentiram  
6 honrados(as) com a homenagem. Ato contínuo. O Presidente do Conselho Federal  
7 convidou a todos(as) para se dirigirem ao espaço onde será realizada a inauguração da  
8 Galeria. O CFMV inaugurou sua galeria de ex-presidentes. Após, o Presidente do  
9 Conselho Federal convidou a todos(as) para cortarem o bolo do cinquentenário e  
10 participarem do chá da tarde (os colaboradores do CFMV também foram convidados a  
11 participarem). Ato seguinte. No uso da palavra, a Sra. Flávia comentou sobre os  
12 materiais solicitados pelos CRMVs e que vissem a possibilidade de contratarem um  
13 transportadora e o Regional que não puder deverá conversar com o Presidente do  
14 CFMV, pois os materiais ficaram bastante pesados e que terão dificuldade em levar.  
15 Solicitou que verifiquem o material solicitado com o Sr. Almir do Departamento de  
16 Administração e analisem o volume e assim verificar a melhor forma de transportar.  
17 Em seguida, ela mencionou o Encontro de Assessores de Comunicação e pediu que os  
18 Regionais não deixem de mandar os Assessores para participares, pois se trata de um  
19 investimento. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente mencionou que foi surpreendido  
20 com um vídeo do Senador Telmário Mota que a Dra. Francisca lhe enviou. O vídeo foi  
21 assistido por todos(as). Vídeo referente à 128ª Sessão do Senado Federal, com realização  
22 em 05/11/2018, onde o Senador protestou e convocou todos os criadores para protestarem  
23 a Resolução CFMV nº 1236/2018. Após assistirem o vídeo, o Presidente do CRMV-CE,  
24 Dr. Célio fez um protesto a respeito do Assessor Parlamentar do Conselho Federal, que não  
25 cientificou sobre esse ocorrido no Senado. Todos concordaram. Com a palavra, o  
26 Presidente informou que o assunto será verificado com o Assessor Parlamentar. Após  
27 exaustiva discussão e posicionamento da Assessoria Parlamentar do CFMV a respeito  
28 dessa questão. “(...)”, em consenso e unanimidade foi editada um Nota de Repúdio. “(...)”:  
29 *Nota de Repúdio. Espanto, perplexidade, surpresa, indignação e repulsa! Essas foram as*  
30 *reações do Plenário do CFMV e dos Presidentes dos 27 CRMVs ao pronunciamento feito*  
31 *pelo Senador Telmário Mota (PTB-RR), que, no último dia 5/11/2018 durante a 128ª*  
32 *Sessão Plenária do Senado, ao criticar o inciso XXVII, art.5º, da Resolução CFMV nº*  
33 *1236/2018, defendeu a criação e a manutenção de animais para uso em lutas, em especial*  
34 *a de aves, e ofendeu de modo raso e de baixo calão os Conselhos de Medicina Veterinária*  
35 *e seus membros. Inicialmente, o Senador afirmou, confessou e reconheceu que em sua*  
36 *fazenda cria, em regime de campo, aves combatentes (“aves de briga”). A Resolução*  
37 *CFMV nº 1236 é explícita ao vedar a manutenção e criação de animais (inclusive aves*  
38 *combatentes) para fins de luta, finalidade esta que viola frontalmente o Texto*  
39 *Constitucional (art.225, §1º, VII) e a posição já firmada pelo Supremo Tribunal Federal*  
40 *(STF) em relação às denominadas rinhas, conforme podemos extrair do julgamento da*

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 *Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 1856/RJ, ocasião em que o Min. Celso de*  
2 *Mello expôs: “Não se diga que a ‘briga de galos’ qualificar-se-ia como atividade*  
3 *desportiva ou prática cultural ou, ainda, como expressão folclórica, numa patética*  
4 *tentativa de fraudar a aplicação de regra constitucional de proteção da fauna,*  
5 *vocacionada, dentre outros nobres objetivos, a impedir a prática criminosa de atos de*  
6 *crueledade contra animais. Não caracterizam manifestações de índole cultural, fundadas*  
7 *em usos e em costumes populares verificados no território nacional”. Num segundo*  
8 *momento, denominou os membros dos Conselhos de adjetivos irreproduzíveis! As ofensas*  
9 *aos Conselhos e a seus membros, por sua vez, demonstram o tratamento tacanho,*  
10 *injurioso, difamatório e calunioso do Senador a entidades e agentes estatais responsáveis*  
11 *pela regulamentação e fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia*  
12 *no País, que editaram a Resolução nº 1236/2018 cumpriram fielmente as prerrogativas e*  
13 *competências definidas pela Constituição e pelas Leis nº 5.517 e 5.550/1968. Assim,*  
14 *esperamos que a atividade agropecuária do Senador seja apenas de criação e*  
15 *manutenção, sem o objetivo de submeter as aves a rinhas, o que exigiria das autoridades*  
16 *ambientais (IBAMA, Polícia Federal e Ministério Público) a pronta e imediata atuação,*  
17 *na forma da Lei de Crimes Ambientais (nº 9.605/1998). Esperamos, ainda, que o*  
18 *pronunciamento do Senador não tenha o objetivo de tutelar interesses ou benefícios*  
19 *personais, o que se afiguraria, além de temerário, alheio à imunidade parlamentar, a*  
20 *ensejar a representação por eventual quebra do decoro parlamentar, prevista nos artigos*  
21 *25 e §1º, 32, do Regimento Interno do Senado Federal. Exigimos, portanto, que o Senador*  
22 *pronta e voluntariamente retrate-se das ofensas gratuitas e infundadas, de modo a conferir*  
23 *ao mandato por ele exercido o status esperado”. A nota será divulgada nas redes sociais*  
24 **do Conselho Federal. 3.28.CRMV-CE - Méd. Vet. Celio Pires Garcia.** Com a palavra, o  
25 Dr. Célio cumprimentou a todos(as). Saudou à Dra. Ana Elisa, que está deixando a  
26 Presidência do CRMV-BA. Corroborou com o que disse a Vice-Presidente do Paraná a  
27 respeito das apresentações feitas pelo CFMV e em especial a equipe do planejamento, pois  
28 ficou muito satisfeito com o que foi apresentado. Comentou que o Regional tem levado aos  
29 produtores da Região a importância de contratarem um profissional de RT é um grande  
30 investimento para qualquer empresa. Comentou o vídeo do Senador Telmário e que o  
31 CRMV-CE está à disposição se for necessário solicitar apoios aos Congressistas do Estado.  
32 Mencionou a queda na arrecadação dos CRMVs. Sinalizou que no próximo ano não terá  
33 reajuste na anuidade e que os custos fixos continuarão aumentando e que isso é  
34 preocupante. Relatou que farão grande economia e que convites para inauguração de sede,  
35 posse de Diretoria e realização de Congresso nem serão analisado, pois está fora de  
36 cogitação participares e solicitou a compreensão de todos(as) nesse sentido. Disse que a  
37 fiscalização foi intensificada e que estão trabalhando na efetividade nos matadouros  
38 públicos e no comércio da carne. Informou que foi firmado um convênio com o MAPA,  
39 Agência de Defesa, Ministério Público através do DECOM e que estão indo em todos os  
40 Municípios em audiências públicas, Câmara de Vereadores e promovendo palestras para a

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 sociedade como um todo alertando sobre os perigos e os problemas da carne. Salientou que  
2 o rigor está sendo com os matadouros, mas não onde ela está sendo comercializada e que  
3 está preocupado com essa questão. Indicou que no Ceará já estão com 72 matadouros  
4 fechados, o que é um transtorno para o Município, mas o Conselho não pode deixar de  
5 realizar a fiscalização. E os Prefeitos não tomam providência a respeito. Comentou a  
6 questão do Auxiliar Veterinário, que está contemplado na Classificação Brasileira de  
7 Ocupações com mais 200 atividades que não são profissões e que no último ano do  
8 Presidente Fernando Cardoso ficou claro que são cursos livres e que não precisam de  
9 autorização para funcionamento. Informou que o CRMV-CE tem chamado esses cursos  
10 para que submetam a grade curricular à Comissão Regional de Ensino e exigindo que  
11 tenham um Responsável Técnico para assim, poderem acompanhar essas disciplinas. E que  
12 o grande problemas são os colegas que ministram essas disciplinas e que eles no intuito de  
13 agradar acabam extrapolando seus limites de conhecimento. Sugeriu que seja verificado  
14 com o Departamento Jurídico sobre essa minuta que foi enviada aos CRMVs no que diz  
15 respeito à legalidade e se é realmente um curso livre e como poderá ser limitada. Na  
16 sequência, evidenciou a campanha que está sendo realizado com o tema - maus tratos a  
17 animais é crime. Mencionou que está tendo um surto no Ceará de peste suína clássica e que  
18 tem trazido um grande transtorno tendo em vista que a suinocultura no Estado é um  
19 seguimento extremamente forte do agronegócio, mas que essa peste já está instalada em 05  
20 Municípios. Prosseguindo, ele falou sobre o problema da leishmaniose e que o CRMV-CE  
21 recebeu uma demanda de um Juiz para que enviasse uma equipe de especialistas em  
22 determinado centro de zoonoses do Ceará para que fosse justificada a razão do Centro estar  
23 realizando eutanásia nos animais quando existem tratamento. Ressaltou que é um problema  
24 sério que os protetores estão levando para a população que a doença tem tratamento e que  
25 não precisa eutanasiar. E que não falam das exigências necessárias para que o tratamento  
26 seja realizado. Falou que estão abrindo processo ético contra os colegas que estão  
27 desobedecendo a Portaria Interministerial que proíbe o uso de medicamentos de uso  
28 humano e medicamentos não reconhecidos no Brasil e que os protetores de animais e  
29 qualquer cidadão está podendo adquirir esses medicamentos fazer o tratamento e o  
30 Conselho não poder fazer absolutamente nada a respeito. Ressaltou que a situação é  
31 complicada e que os protetores tem feito uma Campanha muito forte em cima dos médicos  
32 veterinários que fazem a eutanásia em animais. Disse que se faz necessário encontrar uma  
33 solução para essa questão. Solicitou que seja feita uma manifestação única sobre a questão  
34 da vaquejada. Disse que no seu entendimento, os Conselhos não devem ser a favor ou  
35 contra, mas que se a vaquejada é reconhecida legalmente, os Conselhos têm a obrigação de  
36 fiscalizar e acompanhar as vaquejadas, porém, se ilegal os Conselhos têm a obrigação de  
37 punir os colegas que trabalham na vaquejada ilegal. Relatou a participação ativa do  
38 Regional na Câmara de equinocultura. “(...)”. Ao final, propôs a realização de uma  
39 Campanha Nacional agressiva de valorização da Medicina Veterinária e da Zootecnia.  
40 Evidenciou que sua proposta é que toda a verba do PRODES seja destinada à essa

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 campanha de valorização. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas palavras do  
2 Presidente do CRMV-CE e também às suas palavras ao corpo de colaboradores do CFMV.  
3 Disse que nesse primeiro ano não foi possível mostrar a sociedade o que é a Medicina  
4 Veterinária e o que é a Zootecnia, mas que os recursos que estavam destinados para 2018  
5 ao Departamento de Comunicação eram irrisórios, visto as necessidades. Mencionou a  
6 revisão do orçamento para novas realizações em 2019. Registrou que o objetivo do Sistema  
7 é fiscalizar e orientar os colegas. E, que a missão desta Gestão é a organização do  
8 Conselho Federal, bem como todo o Sistema. Com relação à leishmaniose, ele solicitou à  
9 Dra. Erivânia que a Comissão Nacional de Saúde Pública apresentasse um documento  
10 minucioso a respeito, para submeter ao Conselho Nacional de Justiça. Disse que muitos  
11 juízes não tem conhecimento através da Medicina Veterinária dos riscos da leishmaniose e  
12 sobre tratamento e que eles escutam as ONGs que sensibilizam o Judiciário pelo aspecto  
13 emocional. O Judiciário precisa ser sensibilizado pelo aspecto saúde pública, o que está  
14 faltando. Sobre a vaquejada, o Presidente informou que foi procurado por várias vezes pela  
15 Associação Brasileira de Vaquejada e que foram realizadas umas 04 reuniões. Disse que  
16 eles estavam sendo prejudicados e que queriam um pronunciamento do Conselho Federal,  
17 informou que não poderia se posicionar sem ouvir o Sistema. Mencionou a Emenda  
18 Constitucional 96/2017 e a Lei nº 13.364/2016, que diz que a vaquejada é patrimônio  
19 cultural e material. E que essa questão consta da Resolução sobre maus tratos editada pelo  
20 Conselho Federal. Comentou a nota “*Desmistificação da Vaquejada*”, produzida pelo  
21 CFMV e divulgada. Comentou as vaquejadas clandestinas que são realizadas no Norte e  
22 Nordeste, sem registro na Associação. Informou que a Associação fizesse uma verificação  
23 e até verificar um relacionamento de todos os juízes de vaquejada que são médicos  
24 veterinários e zootecnistas e que pelo o comentário do Dr. Celio a Associação não está  
25 cumprindo o que foi acordado. Sinalizou que chamará a Associação para uma nova reunião  
26 e fazer um TAC. Com a palavra, o Dr. Célio disse que o grande problema da vaquejada  
27 está da porteira para trás e que se faz necessário um melhor ajuste. Continuando, ele  
28 externou que se sentiria bastante honrado se a Câmara Nacional de Presidentes do Sistema  
29 e Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de fevereiro de 2019, fosse realizada em  
30 Fortaleza – CE. No uso da palavra, o Presidente mencionou a criação de um Grupo de  
31 Trabalho para estudar a questão da vaquejada e participar da reunião com essa Associação.  
32 Foram convidados para o Grupo de Trabalho o CRMV-CE, CRMV-PI, CRMV-RS e  
33 CRMV-BA. O objetivo é produzir um TAC que seja da porteira pra dentro e da porteira  
34 para fora, o que será negociado com a Associação e registrado em cartório. Continuando,  
35 ele informou que como não houve oposição, em fevereiro será realizada uma Câmara e  
36 uma Plenária no Estado do Ceará. Com a palavra, o Dr. Rômulo sugeriu que as reuniões do  
37 CFMV fossem descentralizadas de Brasília e se tornassem mais itinerante. Propôs que não  
38 seja em fevereiro que é alta temporada, mas que seja em março. E, que seja por mais dias.  
39 Com a palavra, o Dr. Wirton disse que pela Ata da última CNP, ficou combinado que a I  
40 CNP de 2019 seria no Rio Grande do Norte, mas que abre mão e concorda que seja

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 realizada no Ceará, concordou com o Dr. Rômulo a respeito da descentralização de  
2 Brasília. Solicitou que, então, em setembro fosse no Rio Grande do Norte. Com a palavra,  
3 o Presidente comentou que as sugestões foram ótimas. E que o Conselho é de todos(as), e  
4 se todos(as) concordam que seja dessa forma, então o Conselho Federal está de acordo.  
5 Informou que em março não será possível como sugeriu o Dr. Rômulo, pois já assumiu um  
6 compromisso com a Anclivepa Brasil para maio com a realização da II Câmara, em  
7 Brasília, e que em março fica muito próximo e que fevereiro será melhor. Solicitou que o  
8 Dr. Célio verifique sobre um melhor espaço para a realização da reunião. Comentou que as  
9 Plenárias são realizadas mensalmente. Esclareceu que as colocações feitas pelo Dr. Célio  
10 serão analisadas. No uso da palavra, o Dr. Rômulo sugeriu que seja fechado durante essa  
11 Câmara o calendário de reuniões de 2019, para que os CRMVs se programem. O  
12 Presidente do CFMV sinalizou que o calendário de reuniões do Conselho Federal para  
13 2019 será disponibilizado a todos(as) ainda neste ano. **3.29.CRMV-RN - Méd. Vet.**  
14 **Wirton Peixoto Costa.** Com a palavra, o Dr. Wirton cumprimentou a todos(as).  
15 Agradeceu aos colegas Presidente de outros CRMVs e à equipe do Conselho Federal pelo  
16 apoio ao CRMV-RN. Prosseguindo, apresentou algumas sugestões: a) Que seja feita um  
17 documento solicitando o cancelamento de cursos EAD e suspensão de criação de cursos e  
18 não ampliação de vagas dos existentes e ir em Comitativa ao MEC para entrega; b) Enviar  
19 ofício ao Presidente da Câmara Federal solicitando renovação e recondução do médico  
20 veterinário, Dr. Roberto Salles, ex-reitor da UFF como Coordenador do Grupo de Trabalho  
21 sobre IES, objetivando força política e que esses documentos fossem assinados ainda nessa  
22 reunião. c) Designação de um membro da Diretoria do CFMV (ou um Presidente de  
23 Regional) para acompanhar permanentemente a Assessoria Parlamentar do CFMV, pois  
24 considera que está faltando cobrança; d) Organizar calendário 2019 – reunião com cada  
25 Presidente de CRMV e os contatos políticos em Brasília (juntamente com a Assessoria  
26 Parlamentar); d) Deliberar um Grupo de Trabalho (Câmara de Medicina Veterinária) para  
27 redigir minuta de alteração da Lei nº 5517/1968 e mencionou os Conselhos que tem  
28 alterados suas Leis principais: *CONFEA/CREAs: Atualização constante (5194/1966;*  
29 *6496/1977); CFM/CRMs: 3268/1957; 12842/2013; COFEN/CORENs: 2604/1955;*  
30 *5905/1973; 7498/1986; 8967/1994*”. Disse que no seu entendimento o Sistema precisa  
31 aprimorar a habilidade política e conseguir maior força no Congresso Nacional. Na  
32 sequência, ele falou sobre a ART eletrônica e propôs que sejam realizadas as seguintes  
33 ações: Instituir prazo para a Comissão de RT solicitar as diversas Comissões e GTs de  
34 mandarem suas decisões ou Criar GT (presidente e comissão) - Entrar em acordo com a  
35 ABZ para suspender ações que prejudiquem o Sistema; deliberar as atribuições dos nossos  
36 profissionais nas diversas áreas que necessitam de anotações de responsabilidade técnica.  
37 E, que o Sistema não pode continuar com problemas com a classe da Zootecnia, visto que  
38 se torna inviável algumas ações. Disse que o Sistema necessita de homogeneidade. Sugeriu  
39 que as 04 Câmaras para 2019 sejam agendadas previamente e sugeriu uma reunião de  
40 planejamento para 2020, em local fora de Brasília, com no mínimo 04 dias, e que essa

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 reunião ocorra em no início de 2019, visto que o ano de 2019 já foi planejado. Ao final,  
2 parabenizou a solenidade realizada ontem em homenagem aos Ex-Presidentes do CFMV.  
3 No uso da palavra, o Presidente agradeceu pela presença. Disse que a respeito do EAD a  
4 documentação já está pronta e que cada Regional deverá levar para representar no  
5 Tribunais Regionais. Informou que o Manual de RT está pronto e será disponibilizado a  
6 todo o Sistema para discussão. Em relação à Zootecnia, o Presidente evidenciou que  
7 precisa se faz necessário se reunir com a ABZ e talvez até fazer um pacto, com registro em  
8 cartório para acabar com as divergências, pois o Conselho é para as duas Classes. Disse  
9 que esse assunto é extremamente urgente. Mencionou que fara uma reunião com a Câmara  
10 Técnica da Zootecnia e a Câmara Técnica da Medicina Veterinária ainda neste ano se  
11 possível e depois, chegando a um consenso com as duas, a ABZ será chamada.  
12 **3.30.CRMV-MS - Méd. Vet. João Vieira de Almeida Neto.** Com a palavra, o Dr. João  
13 Vieira cumprimentou a todos(as). Falou de sua dedicação nesses últimos 06 anos ao  
14 CRMV-MS nos e de sua trajetória. “(...)”. Falou da renovação no CFMV e nos CRMVs e  
15 que está sendo extremamente positivo para as duas profissões. Agradeceu o apoio  
16 financeiro que recebeu do CFMV para a aquisição de uma nova Sede para o CRMV-MS.  
17 Disse que após o segundo turno da eleição do Regional já foi programada a mudança para  
18 o espaço adquirido. Comentou a estrutura do prédio. Demonstrou a frota de veículos do  
19 Regional. Prosseguindo, ele apresentou um gráfico sobre a fiscalização realizada pelo  
20 CRMV-MS, informando que os trabalhos dos fiscais com os novos veículos ganharam  
21 mais agilidade e eficiência. Demonstrou o Informativo do CRMV-MS. Procedeu à leitura  
22 de um editorial divulgado no informativo do Regional sobre como está deixando o CRMV-  
23 MS. “(...)” (estrutura física e pessoal, melhorias e grandes avanços). Noticiou que ainda  
24 neste mês terá uma reunião com o Tribunal de Contas que vai apresentar ao Regional o  
25 novo formato de Prestação de Contas do TCU, onde deve ficar demonstrado pelo Conselho  
26 que o papel de fiscalização e normatização está sendo cumprido. No uso da palavra, o  
27 Presidente declarou que o Dr. João Vieira não se afastará do Sistema. Em seguida, lançou o  
28 Dr. João Vieira como candidato à Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária,  
29 acompanhado pelo Dra. Ana Elisa em prol da Medicina Veterinária. Agradeceu o apoio  
30 que o CFMV tem tido do CRMV-MS. Parabenizou pelo Informativo do CRMV-MS, que  
31 está bem transparente e que seja divulgado aos profissionais, aos órgãos públicos e até para  
32 a sociedade. Na sequência, o Presidente convidou a Dra. Ana Elisa para ser membro da  
33 Câmara Técnica Nacional de Medicina Veterinária, o que foi aceito. No uso da palavra, a  
34 Dra. Ana Elisa agradeceu pelo convívio, pelo aprendizado, pelas experiências trocadas.  
35 Falou que foi uma honra ter representado as duas classes no CRMV-BA. Ressaltou que foi  
36 um privilégio participar do momento histórico em que ocorreu a renovação do Conselho  
37 Federal. E, agradeceu pelo apoio que tem recebido. **3.31.Palestra Motivacional.**  
38 Palestrante: Marly Vidal – Diretora administrativa e de pessoas do Laboratório Sabin.  
39 Tema: Competências e Desafios para o Profissional do Futuro. Fatores Chaves de Sucesso  
40 na Gestão de Pessoas. Ele comentou sua formação acadêmica e profissional. “(...)”. Foi

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 apresentado um vídeo institucional para que todos(as) conheçam a empresa onde atua. Em  
2 sua fala, ressaltou que as Pessoas devem ser o foco principal de uma organização. A  
3 empresa precisa entender que precisa investir nas pessoas. Propósito da pessoa em sintonia  
4 com o propósito da empresa. Ter uma Política para desenvolver Competências. Gerenciar  
5 conflitos com foco no negócio e uma equipe com sinergia. As pessoas conectarem com o  
6 propósito da empresa é o Olho no Olho. O papel da liderança é fundamental. Disse que a  
7 máquina jamais vai substituir a sensibilidade de uma pessoa e que a chave é inspirar  
8 pessoas a cuidar de pessoas. Falou da importância do ambiente com bem estar, com  
9 respeito, com transparência. Salientou a importância do desenvolvimento e geração de  
10 oportunidades, valorizar e capacitar pessoas. Evidenciou que o RH é um órgão de  
11 conciliação de interesses. E, que a liderança tem a responsabilidade pelos seus liderados.  
12 Disse que é importante descobrir como a organização que ser percebida tanto  
13 internamente, como externamente. Usou a frase: Sorriso gera Sorriso – valorizar a  
14 Felicidade (Falar – Pensar – Fazer). Comentou que os valores do empregado precisa estar  
15 alinhada aos valores da organização. Falou sobre um Código de integridade entre  
16 organização e empregados (conduta ética e compromisso do grupo). Falou sobre a  
17 competência para ser Líder – paixão por servir – primeiro passo: ser acessível (servir o  
18 outro); bons técnicos não tem perfil para liderança. Competências: Comprometimento –  
19 engajamento – satisfação (tríade de alta performance). Gestão de carreira – senso de justiça  
20 (imparcialidade – meritocracia – reconhecimento – desenvolvimento) – políticas de seleção  
21 (carreira e promoção). Referência de imparcialidade. As regras precisam ser claras.  
22 Realizar pesquisa de clima para conhecer o público. Estabelecer políticas. Ambiente  
23 saudável, tranquilo e orientador. Trabalhar com Pessoas usando a verdade e o respeito  
24 (carinho e acolhimento). Ter maturidade – o feedback não é pessoal, e sim um orientador  
25 para o ser humano. Conquistar a equipe: Contratar e receber – escutar – falar – agradecer –  
26 desenvolver – cuidar – compartilhar – inspirar – celebrar. Falou sobre a importância da  
27 Gestão do Clima Organizacional. “(...)”. Ressaltou que é necessário que acompanhe o  
28 empregado até para se verificar a razão da baixa produtividade que poderá estar ligada à  
29 questão das finanças pessoais que poderão estar desalinhadas e que se deve olhar para o  
30 profissional a sua família, sua expectativa, sua emoção. Comentou a importância do  
31 investimento em aspectos sociais. Ao final, ela agradeceu pela oportunidade e se colocou à  
32 disposição. Na sequência, as perguntas à profissional foram respondidas. Recebeu os  
33 parabéns pela apresentação por parte dos CRMVs. Com a palavra, o Presidente agradeceu  
34 pela palestra e espera que possa vir a realizar outras no Conselho Federal. **3.32.CRMV-RJ**  
35 **- Méd. Vet. Rômulo Cezar Spinelli R. de Miranda.** Com a palavra, o Dr. Rômulo  
36 cumprimentou a todos(as). Relatou algumas ações desenvolvidas pelo CRMV-RJ. “(...)”,  
37 ressaltando que percorreram 92 municípios no primeiro ano de mandato, levando a  
38 educação continuada e que tem sido muito produtivo e com retorno gratificante.  
39 Parabenizou o CFMV pela implantação da ART eletrônica. Disse que está sendo um  
40 sucesso, que foi de fácil adaptação e que os colegas estão muito satisfeitos. Disse que a



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

.....

1 intenção do Regional para o ano que vem é trabalhar junto às agropecuárias, com a lojas e  
2 que levarão colegas Responsável Técnico para demonstrar a importância deste profissional  
3 na agropecuária, no pet shop. Falou que o projeto já está elaborado para 2019. Relatou a  
4 ampliação da Sede. “(...)”. Disse que terá que fazer uma contenção de despesa, por conta  
5 da aquisição da Sede. Falou sobre a implantação do aplicativo APP. Declarou que em 17  
6 de junho comemora-se o Médico Veterinário do Exército, terá a realização de um  
7 Seminário na região sudeste, em Rezende (já articulado com o CRMV-MG, CRMV-SP e  
8 CRMV-ES). Convidou o Presidente do CFMV e demais Presidente para participarem do  
9 evento. Mencionou as parcerias que tem feito, inclusive com empresas de seguros, farão  
10 um termo de cooperação e que dessa forma é dado um retorno aos profissionais que pagam  
11 as anuidades. Destacou a parceria que está realizando com o Ministério Público Estadual,  
12 com a Delegacia de Meio Ambiente e com a Vigilância Sanitária a exemplo do que o  
13 CRMV-MG já realizou mediante um convênio. Solicitou ao CFMV, a nível de todo o  
14 Brasil, negociar com o Banco do Brasil a taxa cobrada pelo boleto, pois no seu  
15 entendimento seria importante uma taxa única para o Sistema. Prosseguindo, ele solicitou  
16 apoio para que seja dado início a um Projeto de Lei referente em atenção ao auxiliar  
17 veterinário para que eles se registrem nos Conselhos e que esse pedido seja tratado com  
18 prioridade. Comentou que esteve no CFMV há alguns dias atrás e pode verificar a falta dos  
19 demais membros na Diretoria e se colocou à disposição no que for necessário para auxiliar,  
20 pois os Estados precisa de uma boa administração do Conselho Federal. Na sequência, ele  
21 mencionou a homenagem que fizeram a alguns colegas que receberam premiações. E, que  
22 nos próximos dias será feita a comemoração dos 50 anos da Lei da Medicina Veterinária e  
23 que também homenagearão alguns colegas, inclusive médico veterinário do exército. No  
24 uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações. Informou que sobre as Câmaras  
25 itinerantes serão programadas e serão enviados aos CRMVs sobre os locais para discussão.  
26 Disse que sobre o Projeto de Lei já fez um alinhamento com o Deputado Ricardo Izar  
27 normatizando a profissão e vinculando ao Conselho. Falou da edição de uma Resolução  
28 que diz o que é o auxiliar veterinário e que a minuta já foi enviada aos CRMVs para  
29 opinarem. Solicitou que no evento do CRMV-RJ tenha um espaço para o Conselho Federal  
30 e para a casa do médico veterinário. **3.33.CRMV-RR - Méd. Vet. Francisco Edson**  
31 **Gomes.** Com a palavra, o Dr. Francisco saudou a todos(as). Informou que está no segundo  
32 ano do segundo mandato. Disse que o CRMV-RR tem avançado. Disse que foi feito o  
33 concurso. Tem um agente fiscal, mas que talvez ele deixe o Conselho por conta da questão  
34 salarial. Relatou sobre os colaboradores do CRMV-RR. Comentou que neste ano de 2018  
35 houveram avanços e que melhorias foram realizadas. Falou do concurso para fiscal e que já  
36 vem trabalhando. Mencionou sobre o corpo funcional do CRMV-RR. Comentou a  
37 contratação da assessoria de comunicação que já conseguiu dar maior visibilidade ao  
38 Regional. Falou sobre os eventos realizados. “(...)”. Mencionou que empossou 05  
39 Comissões e que foi bastante positiva a reunião de posse. Disse que está bastante animado.  
40 Demonstrou o número de inscritos (pessoa física e jurídica). Relatou a locação de um

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 veículo para realizar a fiscalização em 2018, mas que para 2019 espera que tenha a  
2 oportunidade de adquirir, com o apoio do CFMV. Comentou a pretensão de adquirir uma  
3 Sede própria. Destacou que a inadimplência no Estado é alta e que foi feito um convênio  
4 com um cartório para ver se ajuda nessa situação. Disse que foi contratada uma empresa de  
5 assessoria jurídica para melhor eficiência. Declarou que tem 5 ações contra o CRMV-RR  
6 que tratam das empresas não precisarem estar registradas no Conselho e nem ter  
7 Responsável Técnico. Na sequência, ele evidenciou o baixo comprometimento de alguns  
8 Conselheiros no Regional, gerando até dificuldade para realizar um Plenária. Disse que o  
9 pagamento do jeton está sendo praticado, mas que eles não vêm priorizando o  
10 compromisso que tem com o Conselho. Salientou que está feliz e motivado com a gestão  
11 do CFMV. Parabenizou a equipe pelas apresentações. Agradeceu pela homologação do  
12 Prodes e se colocou à disposição. Registrou ao CRMV-PR, na pessoa do Dr. Leonardo, os  
13 seus agradecimentos que ofereceu ajuda. Disse que sente a integração do Sistema e que  
14 está sendo fantástico. Agradeceu ainda ao Dr. Domingos que contribuirá na capacitação de  
15 funcionário na questão de licitação. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas  
16 colocações e disse que está feliz pelo que já realizou e que esta luta será conjunta.  
17 **3.34.CRMV-DF - Méd. Vet. Laurício Monteiro Cruz.** Com a palavra, o Dr. Laurício  
18 cumprimentou a todos(as). Convidou à Dra. Ana Elisa e ao Dr. João Vieira para utilizarem  
19 o espaço do CRMV-DF para causas profissionais quando necessitarem com relação ao  
20 MEC, Câmara, etc. Apresentou breve histórico da gestão atual do CRMV-DF. Falou das  
21 articulações que o CRMV-DF têm realizado junto aos órgãos públicos do executivo,  
22 legislativo e judiciário (...)Apresentou fotos da solenidade realizada na Câmara Legislativa  
23 do Distrito Federal para médicos veterinários e zootecnistas e dos 50 Anos do Sistema  
24 CFMV/CRMVs. Parabenizou o Dr. Helio por estar acumulando o cargo de Tesoureiro e  
25 Secretário-Geral do CFMV. Nas suas considerações finais, ele solicitou: “*Transferência de*  
26 *Financiamento do CFMV para o CRMV/DF; Programa de valorização do médico*  
27 *veterinário e do zootecnista; Regulamentar de financiamento de Comissão Técnica;*  
28 *Melhorar o sistema eletrônico de documentos no Sistema CFMV integrados com todos os*  
29 *CRMVs*”. Agradeceu ao CFMV pelo apoio ao CRMV-DF. Agradeceu aos colaboradores  
30 do CFMV que vêm auxiliando o Regional na área jurídica, administrativa e na  
31 comunicação. Ao final, ele solicitou o apoio para divulgarem a realização do CBA –  
32 Congresso Brasileiro da Anclivepa 2019, em Brasília – DF. Disse que foi solicitado ao  
33 Conselho Federal que realize uma Câmara durante o evento e que o pedido está sendo  
34 avaliado. No uso da palavra, o Presidente disse que o pedido já está sendo analisado para  
35 realizar uma Câmara em Brasília – DF em maio durante o evento da Anclivepa em um  
36 espaço diferente fora do CFMV. Com a palavra, o Tesoureiro do CFMV mencionou a  
37 eleição do CRMV-DF, que já deve estar encerrando a votação eletrônica e que o Dr.  
38 Laurício deverá ser reeleito e já o parabenizou e desejou sucesso. **3.35.CRMV-SE - Méd.**  
39 **Vet. Rubenval Francisco de Jesus Feitosa.** Com a palavra, o Dr. Rubenval  
40 cumprimentou a todos(as). Agradeceu pela convivência. Agradeceu aos Diretores e aos

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

colaboradores do Conselho Federal. Disse que o Presidente passa uma descontração e uma tranquilidade, o que traz confiança a todos pela transparência. Disse que se emocionou com a homenagem feita aos ex-presidentes e que o Sistema é como se fosse uma família. Agradeceu ao Dr. Thiago, à Dra. Ana Elisa, ao Dr. Pulga e ao Dr. Domingos pelo apoio ao CRMV-SE. Agradeceu à Dra. Erivânia quando estava à frente do CRMV-PE, que muito apoiou o CRMV-SE. Agradeceu ao Dr. Wendel, pois foi palestrante em um evento realizado no Estado. Agradeceu ao Dr. Célio que tem ajudado muito o Regional e ao Dr. Verton que sempre recorre quando o CRMV-SE necessita. Na sequência, APRESENTOU A Sede do CRMV-SE. Falou sobre a criação do Regional. Apresentou o quadro de pessoal: Auxiliar Administrativo – 02 (concursados); Agente de Fiscalização – 02 (concursados); Contador – 01 (concursado); Assessor Jurídico – 01(contratado); Assessor Administrativo – 01(contratado); Assessora da Presidência – 01(contratado); Estagiário do Curso de Direito – 01 (contratado). Demonstrou o nº de inscritos: Pessoa Física:1.171 (1.106 MV + 65 Z); Pessoa Jurídica 1.283. Atuantes: Pessoa Física 811 MV + 43 Z = 854; Pessoa Jurídica: 540. Inadimplentes (atualizado em 25/10/18): Veterinários = 268; Pessoa Jurídica = 657; Zootecnistas = 16. Relatou sobre a fiscalização: “*Pessoas Jurídicas – 363 atos administrativos, sendo: Autos de infrações – 51 (14,04 %); Termos de fiscalizações – 51 (14,04 %); Termos de constatações – 231 (63,66 %); Autos de multas – 30 (8.26 %). Pessoas Físicas - 08 atos administrativos, sendo: Autos de infrações – 03; Termo de fiscalização – 01; Termos de constatações – 02; Autos de multas – 02*”. Prosseguindo, ele comentou a dificuldade do Regional fazer cobrança às empresas, por conta da decisão do STJ. Apresentou ações quanto à educação continuada: Apoio: Comemoração ao dia do Zootecnista – UFS (14/05); V Simpósio Sergipano de Buiatria e II Ciclo de Atualizações na Buiatria da Faculdade Pio Décimo (24 a 27/10); III Simpósio Anual em Medicina Veterinária de Pequenos Animais da Faculdade Pio Décimo – SAMEVEPA (08 a 10/11); Mesa redonda sobre Leishmaniose – Faculdade Pio Décimo (28/08); IV SAMVET-Semana Acadêmica de Medicina Veterinária (10 a 12/09). Comentou os Atos Administrativos em 2018: Convocação de reuniões plenárias ordinárias – 10; Convocação de reuniões plenárias extraordinárias – 02; Convocação de sessões especiais de julgamentos – 03; Emissão de ofícios – 719; Emissão de memorandos – 422 Emissão de acórdãos – 51; Portarias – 29; Resolução – 01. Demonstrou o controle financeiro: “*Processos de concessão de diárias – 49 (estadual e interestadual); Processos de pagamento de jetons – 14*”. Demonstrou Aquisições /Serviços (Base Legal): “*Dispensa pela alínea “a”, inciso II do artigo 23, combinado com o inciso II do Art. 24, Lei 8.666; Dispensa pelo Art. 24, Lei 8.666; Dispensa pelo inciso II do Art. 57, Lei 8.666; Inexigibilidade, lei 8.666*”. Dando sequência, ele apresentou os projetos em curso: “*Reforma e ampliação da sede; Revisão do plano de cargos e salários - (faltando definir as funções gratificadas e comissionadas); Arquivo e digitalização de processos – (em curso); Profissionalização da gestão – (em curso); Planejamento estratégico – (em curso); FPI – Fiscalização Preventiva Integrada (MPF; MPE; PRF; EMDAGRO; PMSE; CREA;*

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 *ADEMA E COVISA; Convênios – AMAIS, SAMAM VEÍCULOS, CFMV, FACULDADE*  
2 *PIO DÉCIMO, SIMGEAS, SAMEVEPA, UFS “.* Relatou sobre as atividades da assessoria  
3 jurídica, do setor contábil e também falou sobre o julgamento de processos éticos. “(...)”.  
4 Prosseguindo, ele mencionou que foi procurado pelo Sindicato dos Conselhos e que agora  
5 no dia 23 próximo terá uma audiência no Ministério do Trabalho, para tratar da contratação  
6 de funcionários. Destacou que encontrou o Conselho em situação bastante crítica, mas que  
7 está contribuindo para a melhoria. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações  
8 e disse que o CFMV fará o possível para atender ao Regional em todos os aspectos e que  
9 estão juntos na luta para a melhoria do Regional. **3.36.CRMV-SC - Méd. Vet. Marcos**  
10 **Vinicius de Oliveira Neves.** Com a palavra, o Dr. Marcos Vinicius cumprimentou a  
11 todos(as). Evidenciou que é perceptível o comprometimento da equipe de funcionários do  
12 Sistema CFMV/CRMVs. Prestou suas homenagens aos Dr. João Vieira e à Dra. Ana Elisa.  
13 Demonstrou o número de inscritos no Regional (pessoa física e jurídica). “(...)”,  
14 destacando a dificuldade de trazer para o Sistema os profissionais da Zootecnia. Comentou  
15 os Seminários realizados. “(...)”, informando que ainda serão realizados mais dois até o  
16 final deste ano. Falou do endomarketing – comunicação interna e o jornal interno com  
17 notícias dos colaboradores. Disse que considera importante para deixar o ambiente mais  
18 agradável. Relatou as ações do CRMV-SC: “*Revisão da Resolução Regional sobre*  
19 *Responsabilidade Técnica; Membro do Grupo Estadual de Defesa dos Direitos dos*  
20 *Animais – MPSC; Mesa Redonda: RT em Biotérios; CRMV na praia – Ações educativas*  
21 *realizadas durante a temporada; CRMV nas escolas –Ações educativas realizadas em*  
22 *escolas de ensino básico; Homenagem na ALESC 50 anos – entidades e profissionais”.* Na  
23 sequência, apresentou as oportunidades e as dificuldades: Apresentou as dificuldades e  
24 oportunidades: “Resolução Normativa Conceia nº 39/2018 (Artigo 4º) - - contraria o item  
25 VII do artigo 8º, da Resolução CFMV nº 1.138/2016; Resolução CFMV nº 1.015/2012 -  
26 exigência de equipamento de cirurgia inalatória - Artigo 15 (acesso independente); Curso  
27 sobre apicultura elaborado na gestão anterior do Federal; Fiscalização TCU - Fiscalização  
28 de Orientação Centralizada (FOC) dos Conselhos de Fiscalização Profissional; Bem-estar  
29 Animal: necessidade de lei regulamentando questões técnicas e destacando o médico  
30 veterinário e o zootecnista”. Comentou a realização de algumas ações sociais realizadas  
31 pelo CRMV-SC. “(...)”, salientando o uso de voluntariado e sem ônus para o Regional.  
32 Disse que os funcionários auxiliam e que o objetivo é ajudar no bem estar das pessoas  
33 carentes do Estado, onde o Regional está inserido. Com a palavra, o Presidente agradeceu  
34 pelas colocações que foram pertinentes e que o CFMV está se organizando para combater  
35 as questões com segurança. Ato seguinte. Foi aventado o curso sobre apicultura tratado na  
36 gestão passado, e que seria importante o CFMV disponibilizar o material elaborado.  
37 **3.37.CRMV-MA - Méd. Vet. Francisca Neide Costa.** Com a palavra, a Dra. Francisca  
38 cumprimentou a todos(as). Agradeceu a oportunidade de participar mais uma vez da CNP e  
39 agradeceu aos colaboradores do CFMV. Na sequência, disse que irá expor os maiores  
40 problemas do CRMV-MA: Mutirões de Castração (ONG’S e Clínicas) - Unidade Móvel de

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 Esterilização - Resolução Nº 962/2010. Falou da Resolução CFMV 1015 e que deve ser  
2 analisada em conjunto com a Resolução CFMV nº 962/2010. Comentou os procedimentos  
3 de Eutanásia por pessoas que não são médicos veterinários. Apresentou uma foto onde  
4 demonstra que a Resolução do CFMV não tem sido cumprida. Notificou o parágrafo 1º do  
5 artigo 1º da Resolução CFMV nº 962/2010 e apresentou questões para discussão: “Art. 1º -  
6 § 1º O objetivo desta Resolução é abranger exclusivamente os procedimentos de  
7 esterilização de cães e gatos com a finalidade de educação em saúde, guarda responsável  
8 e controle populacional, como demanda de Programas Oficiais envolvendo Instituições  
9 Públicas. ONG’S podem ter centro cirúrgico e fazer mutirões? Mutirões os procedimentos  
10 podem ser cobrados? Clinicas podem fazer mutirão de castração, sem uma demanda  
11 prévia por meio de convênio com o poder público? “. Prosseguindo, ela notificou o artigo  
12 6º da Resolução CFMV nº 962/2010. Apresentou uma questão para discussão e solicitou  
13 que seja contemplada nessa Resolução: “Art. 6º Os procedimentos de contracepção em  
14 cães e gatos também poderão ser realizados em Unidade Móvel de Esterilização e  
15 Educação em Saúde (UMEES), devidamente regularizada perante o CRMV - Cadastrar  
16 como as mesmas exigências de uma clínica? Necessidade de regulamentar as atividades  
17 da UMEES”. Declarou sobre Procedimentos de Eutanásia em Municípios onde não há  
18 CCZ, como devemos proceder quando da fiscalização? . Prosseguindo, ela apresentou  
19 alguns questionamentos: “Implantação do Sistema SEI - Previsão? Custos, pelos  
20 regionais? Comitê gestor de crise, será para atender só ao CFMV ou ao Sistema?”.  
21 Apresentou a programação das Comemorações 50 Anos do Sistema “Em fevereiro de  
22 2019: Lançamento da Campanha “exercício ilegal da profissão”. Dia 11/03/2019: Sessão  
23 solene especial no plenário da assembleia legislativa do estado Homenagear veterinários,  
24 zootecnistas e instituições parceiras; Colher Depoimentos de profissionais médicos  
25 veterinários e zootecnistas sobre as profissões, ao longo do ano”. Evidenciou sugestões e  
26 soluções: “EAD propôs que todos possam visitar o promotor público da educação no seu  
27 estado, pois no seu entendimento ajudaria bastante na sensibilização; Exemplares  
28 impressos da revista do CFMV para os regionais; Permitir que presidentes de regionais  
29 acompanhem sessão de julgamentos de processos éticos; Apoio do CFMV para implantar o  
30 portal da transparência; Treinamento em julgamento de processos éticos para diretoria e  
31 conselheiros do CRMV-MA”. Continuando, ela agradeceu o CRMV-CE – CRMV-PB –  
32 CRMV-PE – CRMV-BA e ao CFMV pelo apoio que vem recebendo. Ao final, agradeceu  
33 ao Presidente por tê-la designado para representar o Sistema ao gravar o vídeo em  
34 comemoração e homenagem aos 50 anos da Lei da Medicina Veterinária. Disse que foi  
35 uma experiência gratificante. Externou sua homenagem à Dra. Ana Elisa e ao Dr. João  
36 Vieira e que ficou feliz pelo indicação dos dois à Sociedade Brasileira e que se precisarem  
37 ela estará à disposição. Com a palavra, o Presidente informou que a Resolução CFMV nº  
38 1015 será encaminhada para todo o Sistema, após será colocada em audiência pública pois  
39 ela interessa a todos os clínicos do Brasil. As demais Resoluções estão sendo analisados.  
40 Disse que os posicionamentos dela estão registrados e que serão avaliados. Quanto ao SEI,

ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 o Presidente declarou que acredita que no segundo semestre já poderá estar implementando  
2 e levando aos CRMVs. Destacou que juntos serão fortes. **3.38.CRMV-PA - Méd. Vet.**  
3 **Maria Antonieta Martonaro Priante.** Com a palavra, a Dra. Maria Antonieta  
4 cumprimentou a todos(as). Noticiou que a Diretoria do Regional foi alterada, em função do  
5 Tesoureiro que solicitou afastamento. Disse que na Sessão Plenária realizada em outubro  
6 foi julgada a vacância e empossada a Dra. Nazaré Fonseca e a mudança de um Conselheiro  
7 efetivo que passou para suplentes. Registrou que o CFMV já foi notificado a respeito da  
8 mudança e que já consta no site do CRMV-PA. Agradeceu ao Presidente do CFMV e ao  
9 Dr. Thiago que esteve presente no evento CONERA/CONAVET do Estado, realizado em  
10 setembro. Prestou seus agradecimentos aos CRMVs do Ceará, Bahia São Paulo e do  
11 Amazonas que apoiou o CRMV para viabilizar esse evento. Comentou a realização do  
12 Seminário de Saúde Pública realizado no Conselho. Disse que o evento foi bastante  
13 produtivo. Registrou que estão investindo na fiscalização e nos eventos de educação  
14 continuada. Reivindicou que os últimos apresentantes nessa Câmara sejam os primeiros na  
15 próxima Câmara. Na sequência, ela questionou se os demais Presidentes receberam uma  
16 solicitação da Sociedade Nacional de Agricultura, onde convida a participar de uma coluna  
17 de Conselhos. Disse que gostaria de compartilhar o assunto para após responder à  
18 Sociedade e que no seu entendimento deve ser uma resposta única sobre participação.  
19 Falou sobre o Manual de RT que já está sendo providenciado pelo CFMV. Mencionou a  
20 Resolução sobre os cursos de Auxiliares veterinários. Pediu que os CRMVs sejam céleres  
21 em responder ao CFMV quanto a minuta já encaminhada a todos. Sugeriu uma correção na  
22 minuta que recebeu a respeito do dispositivo que trata do registro deles e que onde está o  
23 termo “*poderão*” seja substituído para “*deverão*”. Na sequência, falou sobre a padronização  
24 das carteiras profissionais e gostaria de uma resposta, pois os profissionais estão  
25 questionando. Quanto à Comissão de Conciliação sobre processo ético, sugeriu que seja  
26 aprovada. Evidenciou o AMAZONVET realizado no Amazonas e que foi de muito  
27 sucesso. Disse que poderá realizar esse evento em 2019, de 20 a 22/08, no Centro de  
28 Convenções em Belém do Pará e que ele é compatível com as necessidades do Regional.  
29 Ela convidou o CFMV para realizar uma Câmara durante o evento. Disse que durante esse  
30 evento será realizado o Congresso de Animais Selvagens. Ato contínuo, a Presidente falou  
31 do auditório do Regional. Disse que ele que foi construído sem acessibilidade e que será  
32 necessária uma reforma e que já é uma candidata ao Prodes. Informou que o projeto está  
33 sendo elaborado e que será remetido ao CFMV dentro dos critério do Programa. Ressaltou  
34 que o Regional está contratando três estagiários (administrativo – arquivologista e  
35 jornalismo). Ao final, agradeceu por estar participando mais uma vez da Câmara.  
36 Agradeceu também a hospitalidade e recepção de todos(as). Ato seguinte. Com a palavra,  
37 o Dr. Célio falou sobre os estagiários que estão no CRMV-CE e sobre a exigência que o  
38 Regional recebeu para contratação de menores aprendizes e falou da intimação que recebeu  
39 do Ministério do Trabalho para realizar a contratação. Ele registrou que o auxiliar  
40 veterinário não é profissão, mas uma ocupação e que no seu entendimento pelo menos

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 neste primeiro momento não poderá obrigar que se inscrevam no Conselho. Com a palavra,  
2 o Presidente ressaltou que realmente não é uma profissão e como ele já havia mencionado  
3 que está em negociação com o Deputado Ricardo para transformar em profissão e ai sim se  
4 obriga a inscrever no Conselho. Com a palavra, o Dr. Francisco Edson falou sobre o  
5 AMAZONVET e o I Congresso Brasileiro de Animais Selvagens e que acredita que já será  
6 providenciado o projeto pela Comissão para a realização desse Congresso e que a  
7 realização em conjunto objetiva a redução de custos. No uso da palavra, o Dr. Montezuma  
8 esclareceu que o CFMV já tem um parecer bastante robusto onde diz que o Conselho não é  
9 obrigado a atender à Lei que trata do Menor Aprendiz, no quadro de pessoal. Disse que já  
10 foi enviado ao Ministério Público e que será disponibilizada Tese para os CRMVs, Com a  
11 palavra, o Presidente declarou que o CRMV-PA para a reforma que se referiu poderá ser  
12 solicitado o recurso pela Resolução CFMV nº 964/2010. **3.39.CRMV-AP - Méd. Vet.**  
13 **José Renato Ribeiro.** Com a palavra, o Dr. José Renato cumprimentou a todos(as).  
14 Reforçou a reivindicação feita pela Dra. Maria Antonieta, de que os últimos deverão ser  
15 os primeiros a se apresentarem na próxima Câmara. Falou sobre o projeto de capitalização  
16 e reestrutura do CRMV-AP. Disse que o objetivo do projeto é solicitar ao CFMV através  
17 de Apoio Financeiro, recursos necessários para aquisição de Bens Patrimoniais e garantia  
18 de pagamento das despesas fixas. Demonstrou o número de inscritos no Regional (pessoa  
19 física e jurídica). Relatou os objetivos gerais: *“Realizar o pagamento das despesas de*  
20 *pessoal, da sala comercial onde funciona o Conselho Regional de Medicina Veterinária do*  
21 *Estado do Amapá (CRMVAP), criação do Site Oficial e Portal da Transparência, no*  
22 *intuito de garantir o seu pleno funcionamento, bem como garantir que este Órgão continue*  
23 *executando sua principal atribuição no que se refere a orientação e fiscalização dos*  
24 *profissionais nele inscritos. Realizar a aquisição da Sede própria para desenvolver as*  
25 *competências do CRMVAP com maior qualidade, e garantir a eficiência e eficácia nas*  
26 *ações de fiscalizações através da aquisição de um automóvel”*. Relatou os objetivos  
27 específicos: *“Garantir o pagamento dos servidores deste conselho; Realizar a contratação*  
28 *e nomeação dos Assessores Jurídicos e de Comunicação; Garantir o pagamento dos*  
29 *assessores (Jurídico, Contabil e de Comunicação); Efetuar o pagamento de encargos*  
30 *sociais (INSS, FGTS e PIS); Aquisição da sala onde funciona a sede do Regional;*  
31 *Aquisição do veículo; Criação do site institucional e Portal da Transparência, em*  
32 *atendimento a Lei nº 12.527/2011”*. Demonstrou o cronograma de execução dessas ações.  
33 Destacou que o público alvo deste projeto são os servidores, assessores jurídico, contábil e  
34 de comunicação do CRMVAP, bem como toda a classe de Médicos Veterinários e  
35 Zootecnistas do Estado do Amapá. Apresentou as metas do CRMV-AP: *“Meta 1 -*  
36 *Reestruturar a estrutura de pessoal, aumentando o número de servidores contratados e*  
37 *nomeados através de Portaria, com seus cargos e funções—previamente definidas e*  
38 *regulamentadas pela CLT. Meta 2 – Capitalizar o CRMV-AP, uma vez que as despesas*  
39 *apresentadas neste projeto não sairão dos cofres deste Regional, conseqüentemente trará*  
40 *12 meses de segurança financeira para que ao final da execução deste projeto, este*

## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 CRMV-AP tenha condições financeiras e administrativas para dar continuidade ao pleno  
2 funcionamento de suas atividades normais, garantindo assim a sua independência  
3 financeira. Meta 4 – Obter sede própria para desenvolver as competências do CRMVAP  
4 com maior qualidade. Meta 5 – Adquirir automóvel para dar agilidade e aumentar o  
5 retorno das ações de fiscalizações. Meta 6 – Em atendimento a Lei 12.527/2011, referente  
6 a explicitar as ações e atribuições deste regional, visando um retorno expressivo  
7 positivamente, no que tange o setor financeiro”. Na sequência, ele demonstrou uma  
8 planilha de recursos financeiros e despesas fixas do Regional. Informou que foi solicitado  
9 apoio financeiro ao CFMV no valor de R\$ 565.600,00. Declarou que o monitoramento da  
10 execução do projeto, será realizado através de uma comissão interna “Comissão de  
11 monitoramento do Projeto: Capitalização do CRMV-AP. Ato contínuo, ele evidenciou os  
12 contatos políticos que mantém com Senadores e Deputados. “(...)”, ressaltando que  
13 poderão vir a colaborar com o Sistema. Ao final, ele agradeceu pelo apoio do CFMV.  
14 Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações. Disse que tem um pedido de  
15 apoio financeiro para o CRMV-AP e que ele será relatado na Plenária de novembro. Falou  
16 que solicitará a Sra. Lourdes para uma especial atenção ao Regional. Destacou Disse que o  
17 CRMV-AP pode contar com o apoio do CFMV. **3.40.CRMV-PI - Méd. Vet. Anísio**  
18 **Ferreira de Lima Neto.** Com a palavra, o Dr. Anísio cumprimentou a todos(as).  
19 Agradeceu ao Presidente por ter ido na posse da nova Gestão do Regional. Na sequência,  
20 ele fez a sua apresentação: apresentou um memorial – falou das 3 últimas gestões: 3  
21 *Últimas gestões; Gestão Julho/2015 a Julho/2018; Avanços: Reforma e Modernização da*  
22 *Frota; Fragilidades: “Eu em lugar do Nos”, descontrole financeiro, desarmonia com*  
23 *colaboradores, perca da unidade de Conselheiros para com a diretoria; Eleição 2018;*  
24 *Relatou sobre a situação de fragilidade em que se encontrava o CRMV-PI. “(...)”,*  
25 *esclarecendo o porquê de ter participado da última eleição do Regional. Historiou os*  
26 *avanços na Gestão do Dr. Wellington. “(...)”. Demonstrou o número de inscritos no*  
27 *CRMV-PI (pessoa física e jurídica). Apresentou os eventos realizados em 2018:*  
28 *“Seminário Luso-Brasileiro sobre Uso de Recursos Genéticos Animais(Agosto/2018);*  
29 *Seminário Sobre Responsabilidade Técnica em Clinicas de Pequenos Animais(*  
30 *Setembro/2018);Curso sobre Perícia em Medicina Veterinária(Novembro/2018);*  
31 *Treinamento em Inseminação Artificial de Bovinos ( UESPI Corrente-PI, Novembro/*  
32 *2018); Palestra Sobre o Mercado de Trabalho em Clinica de Pequenos animais (*  
33 *Anlivepa/CRMV-PI, Setembro/2018); Ciclo de palestras na Semana do Médico*  
34 *Veterinário( Produção animal, Saúde Única, NASF, Leishmaniose Setembro/2018);*  
35 *Palestras e Reuniões de trabalho com Médicos Veterinários e Zootecnistas no Extremo Sul*  
36 *do Piauí( Julho/2018)”. Falou sobre a ideia de adquirir uma nova Sede para o Regional.*  
37 *Comentou a visita de formandos ao Regional. Apresentou os membros da Gestão atual.*  
38 *Demonstrou planilha de arrecadação do CRMV-PI até outubro, informando que assumiu o*  
39 *Regional com déficit. Apresentou um Resumo do quadro de receitas e despesas com base*  
40 *no ano de 2018. Destacou que desafios ainda enfrentarão e declarou que precisa inovar*



## ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

1 para eficientizar e que precisa muito do apoio do CFMV para criar mecanismos e alcance  
2 melhorias. No uso da palavra, o Presidente agradeceu ao Presidente do CRMV-PI. Disse  
3 que os posicionamentos foram registrados e que tudo será avaliado. Ressaltou que a  
4 reinvidicação será atendida de que os últimos serão os primeiros. Todos(as) os(as)  
5 Conselheiros(as) se manifestaram agradecendo por participarem da Câmara. Foram  
6 unânimes em elogiar a nova Gestão do Conselho Federal que tem trazido benefícios para o  
7 Sistema e parabenizaram os Presidentes dos CRMVs pela luta contínua e pelos avanços  
8 que ele têm alcançado. Ficou destacado a fala do Conselheiro Fábio que colocou à  
9 disposição para trabalhar junto aos zootecnistas, na desconstrução da Frase: “*O Conselho*  
10 *não me Representa*”. Com a palavra, o Presidente do CFMV agradeceu nominalmente a  
11 presença e a colaboração de cada um, inclusive dos colaboradores do Conselho Federal.  
12 **IV–ENCERRAMENTO.** Finalizadas as discussões, o Presidente do CFMV agradeceu  
13 mais uma vez a presença de todos(as). Ressaltou a certeza da agregação de novos  
14 conhecimentos e mencionou que o objetivo da Câmara Nacional de Presidentes do Sistema  
15 CFMV/CRMVs é o sentimento de continuar evoluindo, debatendo temas relevantes para a  
16 Medicina Veterinária e para a Zootecnia brasileiras. Destacou que é preciso ter consciência  
17 da importância do trabalho e do papel de cada um dos presentes, tanto para as duas  
18 profissões como para a sociedade. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou  
19 encerrada a Terceira Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs de 2018,  
20 solicitando que eu, Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume, em exercício da  
21 Secretaria-Geral do CFMV, lavrasse a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada  
22 por mim e demais presentes. Brasília – DF, 09 de novembro de 2018. CFMV – Méd. Vet.  
23 Francisco Cavalcanti de Almeida \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet.  
24 Helio Blume \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Cicero Araújo  
25 Pitombo \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. João Alves do Nascimento  
26 Júnior \_\_\_\_\_, CFMV – Zoot. Wendell José de Lima  
27 Melo \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. José Arthur de Abreu  
28 Martins \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Therezinha Bernardes  
29 Porto \_\_\_\_\_, CFMV – Zoot. Fabio Holder de Moraes Holanda  
30 Cavalcanti \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Nestor  
31 Werner \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Wanderson Alves  
32 Ferreira \_\_\_\_\_, CRMV-PB – Méd. Vet. Domingos  
33 Fernandes Lugo Neto \_\_\_\_\_, CRMV-PI – Méd. Vet. Anísio  
34 Ferreira de Lima Neto \_\_\_\_\_, CRMV-GO – Méd. Vet.  
35 Olízio Claudino da Silva \_\_\_\_\_, CRMV-AP – Méd. Vet.  
36 José Renato Ribeiro \_\_\_\_\_, CRMV-MG – Méd. Vet. Bruno  
37 Divino Rocha \_\_\_\_\_, CRMV-MA – Méd. Vet. Francisca  
38 Neide Costa \_\_\_\_\_, CRMV-RN – Méd. Vet. Wirton Peixoto Costa  
39 \_\_\_\_\_, CRMV-CE – Méd. Vet. Célio Pires Garcia  
40 \_\_\_\_\_, CRMV-RJ – Méd. Vet. Romulo Cezar Spinelli

ATA DA III CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2018.....

- .....
- .....
- 1 Ribeiro de Miranda \_\_\_\_\_, CRMV-AC – Méd. Vet. André
- 2 Luiz Teixeira de Carvalho \_\_\_\_\_, CRMV-RS – Méd. Vet.
- 3 Flávio Antonio Pacheco de Araújo (Vice-Presidente da Junta Governativa)
- 4 \_\_\_\_\_, CRMV-RO – Méd. Vet. Júlio Cesar Rocha Peres
- 5 \_\_\_\_\_, CRMV-SC – Méd. Vet. Marcos Vinícius de Oliveira
- 6 Neves \_\_\_\_\_, CRMV-MS – Méd. Vet. João Vieira de
- 7 Almeida Neto \_\_\_\_\_, CRMV-AL – Méd. Vet. Thiago Augusto
- 8 Pereira de Moraes \_\_\_\_\_, CRMV-RR – Méd. Vet. Francisco
- 9 Edson Gomes \_\_\_\_\_, CRMV-BA – Méd. Vet. Ana Elisa
- 10 Almeida \_\_\_\_\_, CRMV-PA – Méd. Vet. Maria Antonieta
- 11 Martorano Prianti \_\_\_\_\_, CRMV-AM – Méd. Vet. Haruo
- 12 Takatani \_\_\_\_\_, CRMV-PE – Méd. Vet. Marcelo Weinstein
- 13 Teixeira \_\_\_\_\_, CRMV-SE – Méd. Vet. Rubenval Francisco de
- 14 Jesus Feitosa \_\_\_\_\_, CRMV-MT – Méd. Vet. Verton
- 15 Silva Marques \_\_\_\_\_, CRMV-TO – Méd. Vet. Railda Marques
- 16 Lima Felipe \_\_\_\_\_; CRMV-PR – Méd. Vet. Rodrigo
- 17 Távora Mira \_\_\_\_\_; CRMV-DF – Méd. Vet. Laurício
- 18 Monteiro Cruz \_\_\_\_\_, CRMV-ES – Méd. Vet. Marcus
- 19 Campos Braun \_\_\_\_\_ e CRMV-SP – Méd. Vet. Mário
- 20 Eduardo Pulga \_\_\_\_\_.